

RESPOSTAS AOS RECURSOS
CONCURSO SELETIVO EXTRAVESTIBULAR 2024/1

DISCIPLINA:	LÍNGUA PORTUGUESA
Nº DA QUESTÃO:	2
RECURSO:	
<p>Recurso: 113</p> <p>Prova: Prova</p> <p>Área: Língua Portuguesa</p> <p>Questão: 2</p> <p>Justificativa:</p> <p>Alteração de gabarito na questão 02. A alternativa correta é a letra D.</p> <p>Na questão 02, não há como a alternativa correta ser a letra C, pois na alternativa C está dizendo que as afirmativas I, II e IV estão corretas, quando na verdade apenas as alternativas I e IV estão. A afirmativa II declara que o menino sentia no "peito" a saudade de amigos, o que não é verdade, pois não cabe interpretação disso no texto, somente que ele tinha "sombras" dos velhos companheiros. Caberia até uma interpretação sobre se sentir solitário, sobre não ter esperança de ser feliz pela falta de companhia naquele ambiente, mas não sobre angústia/dor ou sentimento dentro do peito sobre saudade, que não é afirmado em momento algum no texto. E como a alternativa III também está obviamente errada, a alternativa correta só pode ser a D, onde fala que apenas as afirmativas I e IV estão corretas. Essa é a mais coerente.</p> <p>Bibliografia:</p> <p>Data e hora:10/3/2023 12:08:19 PM</p>	
<p>Recurso: 119</p> <p>Prova: Prova</p> <p>Área: Língua Portuguesa</p> <p>Questão: 2</p> <p>Justificativa:</p> <p>V.S.a</p> <p>A afirmativa II afirma que "O menino, que acabara de se mudar para aquela cidade", sentia em seu peito a saudade de amigos deixados para trás".</p>	

No entanto, não há evidências suficientes no texto para sustentar essa afirmação. O menino está cheio de sombras, sem os companheiros, mas isso não significa necessariamente que ele está sentindo saudade dos amigos que deixou para trás. Ele pode estar simplesmente se sentindo deslocado e sozinho na nova cidade.

Além disso, o menino experimenta uma alegria inicial ao encontrar o gato. Isso sugere que ele está começando a se sentir um pouco mais feliz e a se adaptar à nova cidade. Se ele estivesse realmente sentindo saudade dos amigos que deixou para trás, é improvável que ele se sentisse feliz ao encontrar um novo amigo.

Portanto, entendo que a afirmativa II é uma interpretação válida do texto, mas não é a única interpretação possível. Por isso, solicito que a afirmativa II seja invalidada e a afirmativa D seja considerada correta.

Ainda, como sustentação dessa tese, cito a seguinte fonte:

- Celso Cunha e Lindley Cintra: "A interpretação de um texto é uma atividade subjetiva, que depende do conhecimento e da experiência do leitor." (Nova gramática do português contemporâneo, 2010, p. 11)

Essa fonte afirma que a interpretação de um texto é uma atividade subjetiva, o que significa que duas pessoas podem interpretar um mesmo texto de forma diferente.

Portanto, é possível que o menino esteja sentindo saudade de seus amigos, mas também é possível que ele esteja simplesmente se sentindo deslocado e sozinho na nova cidade.

Acredito que a inclusão dessa fonte fortalece meu recurso, pois oferece um argumento adicional para apoiar minha tese. Espero que o corretor considere meu recurso e tome uma decisão justa.

Bibliografia:

Cunha, Celso; Lindley Cintra, Antônio. Nova gramática do português contemporâneo. 6. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010. p. 11.

Data e hora:10/3/2023 12:49:13 PM

Recurso: 140

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 2

Justificativa:

Questão 02 - Língua Portuguesa - Prova Biológicas (Medicina)

O gabarito da questão 02 está incorreto, visto que do texto base não se pode inferir que o "menino recém-chegado, estivesse de fato "Prezo às reminiscências do passado", a ponto de deduzir que o mesmo "não se permitiu usufruir de uma alegria plena nesse novo contexto".

Pelo contrário, o trecho "...a mulher quis conhecer a vizinha. O menino, para não ficar só num espaço que ainda não sentia seu, a acompanhou." demonstra que o menino ao acompanhar a mãe não só não queria estar só, mas desejava conhecer o novo contexto onde morava ao querer ir à casa da vizinha. Ao passo que ao adentrar na mesma, permitiu-se conhecer a casa em todas as suas nuances e riqueza de detalhes, inclusive em experimentar a sensação do gato em roçar a sua perna.

A simples e rápida passagem de " Entrou na casa atrás da mãe, sem esperança de ser feliz. Estava cheio de sombras, sem os companheiros", não tem a força necessária de tornar válida a opção "III", visto que está justaposto o relato do contrário com a frase "Mas logo o verde de seus olhos se refrescou com as

coisas novas” e em seguida a imediata contraposição como a visão e percepção daquilo que o atraía, ao ponto de que o autor narra o seguinte sentimento “Já se sentia menos solitário”.

Retomando o relato inicial, “Tinham acabado de se mudar para aquela cidade. Passaram o primeiro dia ajustando tudo”, ou seja, se passara apenas 1 dia completo da chegada do menino à casa nova, e, todas as sensações novas aconteceram já no segundo dia de sua chegada.

Deste forma, por dicção lógica, temporal e dos fatos sucessivos e da rapidez dos acontecimentos, não pode se dizer com tanta firmeza que o menino recém chegado estava “ Prezo às reminiscências do passado, o menino recém-mudado não se permitiu usufruir de uma alegria plena nesse novo contexto. L

Logo, o item III da questão 01, não pode ser considerado como correto.

Por outro lado, o item I, II e IV são incontestavelmente corretos, uma vez que estão completamente explícitos no texto-base.

Portanto, a opção correta é a letra “C”, da qual peço que seja considerada na reforma do gabarito.

Bibliografia:

CARRASCOZA, João Anzanello. E vem o Sol. Nova Escola, ano XX, nº 187, nov. 2005, p. 58-59. (adaptado)

Data e hora:10/3/2023 3:17:06 PM

Recurso: 154

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 2

Justificativa:

Por se tratar de um conto e possuir linguagem concisa, o texto dispõe de poucas informações detalhadas. Na questão 2, a afirmativa II afirma que o personagem principal (o menino) “sentia no peito a saudade de amigos deixados para trás”, porém no texto não é identificado tal palavra e nem ações que caracterizam esse sentimento. Quando se diz “ Estava cheio de sombras, sem os companheiros”, pode-se inferir que o menino estava com medo, por exemplo, e não com saudade. Além disso, há a interpretação de que o menino sentia solidão e não saudade. Não há, portanto, especificidade no texto para considerar a afirmativa II correta. Sendo assim, peço alteração da alternativa gabarito de C para D.

Bibliografia:

Data e hora:10/3/2023 4:05:44 PM

Recurso: 172

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 2

Justificativa:

Há uma inconsistência na questão 2, que traz como gabarito letra C. No item II há uma afirmação muito forte sobre a saudade que o garoto sentia: “sentia em seu peito a saudade de amigos deixados para trás”. No início do segundo parágrafo é mencionado que estava “cheio de sombras, sem os companheiros”, mas não aborda saudades de seus amigos, nada concreto para ser identificado ou concluído com certeza, podendo esses “companheiros” possuírem diversas interpretações. No início do terceiro parágrafo é

afirmado que o garoto se sentia "menos solitário", mas ainda assim não deixa certezas sobre saudades de amigos. E na última linha do quarto parágrafo ele afirma "há tanto tempo precisava desse novo amigo", deixando evidente em "há tanto tempo precisava..." que ele não tinha amigos, portanto, não tem como sentir saudade desses amigos. Dessa forma, solicito alteração do gabarito para letra D.

Bibliografia:

Data e hora:10/3/2023 5:14:00 PM

Recurso: 250

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 2

Justificativa:

Solicitação de mudança de Gabarito para a alternativa D.

Durante a interpretação do texto, verifica-se nos parágrafos iniciais que o menino citado no texto, acabara de se mudar para uma nova cidade, contudo, o texto não remete de forma explícita ou implícita que o menino sentia aperto no peito devido a saudade dos amigos deixados para trás. De fato, o que é mencionado são sombras pela ausência dos companheiros, o que pode remeter a pensamentos obscuros de tristeza e não a aperto no peito por motivos de saudades, como menciona a afirmativa 2. Além disso, o termo "companheiros" pode remeter à amigos, à irmãos, à familiares ou colegas de escola. Ao longo do texto, não fica evidente sobre o esclarecimento dessa expressão. Portanto, segundo o que é solicitado no enunciado, deve-se considerar apenas as afirmativas contidas nos itens 1 e 4, as quais estão presentes na alternativa D.

Portanto, reitero minha solicitação de mudança do gabarito para a alternativa D

Bibliografia:

1. CUNHA, Celso & CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 5ª ed., 2009

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza. Cochar. Português: língua portuguesa. 3. ed. São Paulo: Atual, 2006. CHARTIER, R. A.

Data e hora:10/3/2023 10:00:29 PM

Recurso: 221

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 2

Justificativa:

III. Prezo às reminiscências do passado, o menino recém- mudado não se permitiu usufruir de uma alegria plena nesse novo contexto.

Na alternativa acima, o verbo "preso" está escrito errado em sua ortografia, fazendo com que a questão possa ter um outro significado.

Bibliografia:

Data e hora:10/3/2023 8:06:00 PM

PARECER DA BANCA:

Sobre a interpretação do texto I, é correto afirmar que “O menino, que acabara ‘de se mudar para aquela cidade’, sentia em seu peito a saudade de amigos deixados para trás”. “O sentido de um texto é, portanto, construído na interação texto-sujeito (ou texto-co-enunciadores) e não algo que preexistia a essa interação. (KOCK, 2002, p. 17). Com base nessa autora, como construtores, ‘caçadores de sentidos’, afirmamos que a sentença “Estava cheio de sombras, sem os companheiros” sugere, além de outras possibilidades, o sentimento de ausência de pessoas próximas, queridas, dentre estas, amigos de infância. Depreendemos também que a palavra ‘companheiro’, no texto em tela, tem o sentido de amizade, o que pode ser confirmado na passagem a seguir, pois destaca a construção de uma nova amizade tão almejada pela criança recém-mudada: “[...] O outro não lhe perguntou quem era nem de onde vinha. Disse apenas: quer brincar? Queria. O Sol renasceu nele. Há tanto tempo precisava desse **novo amigo.**” (Grifo nosso).

Ainda, importa dizer que a grafia incorreta do vocábulo ‘prezo’ não altera o sentido incorreto da afirmativa III. Desse modo, apenas as afirmativas I, II e IV estão corretas. Assim, a alternativa correta é a letra C, como previsto no gabarito provisório.

Fontes Bibliográficas:

CAVALCANTE, Mônica M. **Os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2013.

KOCH, Ingedore G. V. **Desvendando os segredos do texto**. São Paulo: Cortez, 2002.

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

DISCIPLINA:	LÍNGUA PORTUGUESA
Nº DA QUESTÃO:	03
RECURSO:	
<p>Recurso: 260</p> <p>Prova: Prova</p> <p>Área: Língua Portuguesa</p> <p>Questão: 3</p> <p>Justificativa:</p> <p>Prezada banca, venho gentilmente solicitar a anulação da questão 3 de português devido a erro no comando da questão, como argumentado a seguir:</p> <p>Leia as afirmativas a seguir:</p> <p>I. De natureza breve, o texto I apresenta alta densidade informacional, contemplando a estrutura básica da narrativa – apresentação (mudança da família, visita à casa da vizinha), complicação (farejando a descoberta pelo corredor) e desfecho (o sol renasceu na criança recém-chegada).</p> <p>O item está correto e de acordo com o texto. Há uma densidade informacional grande como muitos adjetivos e detalhes durante a narrativa.</p> <p>II. A condensação da narrativa é atingida por meio de um manejo eficiente com a linguagem, da presença abundante de adjetivos, qualificadores dos personagens e dos períodos longos sequenciados com conectivos conclusivos.</p> <p>O item está incorreto, porque os períodos da narrativa são curtos.</p> <p>III. As estratégias, linguisticamente construídas no texto I, como escassez de adjetivos, períodos curtos, presença abundante de verbos no pretérito mais-que-perfeito, intercalados por verbos no pretérito imperfeito do subjuntivo, conduzem o leitor ao final impactante.</p> <p>O item está incorreto, porque há abundância de adjetivos e detalhes ao longo da narrativa.</p> <p>IV. Os períodos curtos, sequenciados sem conectivos, contribuem também para a brevidade do texto I, além de imprimirem, com o auxílio da pontuação entrecortada, um clima de expectativa e suspense que aumenta gradativamente.</p> <p>O item está correto, pois entre os períodos não há conectivos e sim ponto final.</p> <p>Dessa maneira, os itens I e IV estão corretos e os itens II e III estão incorretos. O erro da questão encontra-se nas alternativas. O enunciado deixa claro que ele quer a afirmação que está INCORRETA. O gabarito dado diz que a afirmativa incorreta é a letra A, dessa maneira</p>	

afirma-se que está INCORRETO que as afirmações II e III estão INCORRETAS, sendo que deveria-se dizer está escrito que é CORRETO que as afirmações II e III estão incorretas.

Dessa maneira, ao analisarmos as outras alternativas, não existe a possibilidade de resposta que, no caso, seria dizer que está INCORRETO as afirmativas I e IV estão INCORRETAS, pois as mesmas estão CORRETAS.

Assinale a alternativa INCORRETA.

- A) Somente as afirmativas II e III estão incorretas.
- (B) Somente as afirmativas II, III e IV estão incorretas.
- (C) Somente as afirmativas III e IV estão incorretas.
- (D) Somente as afirmativas I, III e IV estão incorretas.

Portanto, sob essas considerações, ratifico meu pedido de ANULAÇÃO da questão.

Bibliografia:

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 5. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2009.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. 46. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2005.

Data e hora:10/3/2023 10:19:42 PM

Recurso: 267

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 3

Justificativa:

O comando do enunciado exige erroneamente a alternativa incorreta, além de todas as alternativas abordarem assertivas incorretas, impossibilitando a resolução da questão, exigindo sua anulação!

Bibliografia:

Erro de formatação.

Data e hora:10/3/2023 10:27:44 PM

Recurso: 280

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 3

Justificativa:

MOTIVO: ERRO NO COMANDO DA QUESTÃO

PEDIDO: ANULAÇÃO DO GABARITO

Leia as afirmativas a seguir:

I. De natureza breve, o texto I apresenta alta densidade informacional, contemplando a estrutura básica da narrativa – apresentação (mudança da família, visita à casa da vizinha), complicação (farejando a descoberta pelo corredor) e desfecho (o sol renasceu na criança recém-chegada).

O item está correto e de acordo com o texto. Há uma densidade informacional grande como muitos adjetivos e detalhes durante a narrativa.

II. A condensação da narrativa é atingida por meio de um manejo eficiente com a linguagem, da presença abundante de adjetivos, qualificadores dos personagens e dos períodos longos sequenciados com conectivos conclusivos.

O item está incorreto, porque os períodos da narrativa são curtos.

III. As estratégias, linguisticamente construídas no texto I, como escassez de adjetivos, períodos curtos, presença abundante de verbos no pretérito mais-que-perfeito, intercalados por verbos no pretérito imperfeito do subjuntivo, conduzem o leitor ao final impactante.

O item está incorreto, porque há abundância de adjetivos e detalhes ao longo da narrativa.

IV. Os períodos curtos, sequenciados sem conectivos, contribuem também para a brevidade do texto I, além de imprimirem, com o auxílio da pontuação entrecortada, um clima de expectativa e suspense que aumenta gradativamente.

O item está correto, pois entre os períodos não há conectivos e sim ponto final.

Dessa maneira, os itens I e IV estão corretos e os itens II e III estão incorretos. O erro da questão encontra-se nas alternativas. O enunciado deixa claro que ele quer a afirmação que está INCORRETA. O gabarito dado diz que a afirmativa incorreta é a letra A, dessa maneira afirma-se que está “INCORRETO que as afirmações II e III estão INCORRETAS”, o que é uma inverdade, sendo que deveria estar escrito da seguinte forma “ é CORRETO afirmar que as afirmações II e III estão incorretas”. Dessa maneira, ao analisarmos as outras alternativas, não existe a possibilidade de resposta que, no caso, seria dizer que “está INCORRETO as afirmativas I e IV estão INCORRETAS”, pois as mesmas estão CORRETAS.

Assinale a alternativa INCORRETA.

- A) Somente as afirmativas II e III estão incorretas.
- (B) Somente as afirmativas II, III e IV estão incorretas.
- (C) Somente as afirmativas III e IV estão incorretas.
- (D) Somente as afirmativas I, III e IV estão incorretas.

Portanto, sob essas considerações, ratifico meu pedido de ANULAÇÃO da questão.

Bibliografia:

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 5. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2009.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. 46. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2005.

Data e hora:10/3/2023 11:17:08 PM

Recurso: 285

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 3

Justificativa:

MOTIVO: ERRO NO COMANDO DA QUESTÃO

Leia as afirmativas a seguir:

I. De natureza breve, o texto I apresenta alta densidade informacional, contemplando a estrutura básica da narrativa – apresentação (mudança da família, visita à casa da vizinha), complicação (farejando a descoberta pelo corredor) e desfecho (o sol renasceu na criança recém-chegada).

O item está correto e de acordo com o texto. Há uma densidade informacional grande como muitos adjetivos e detalhes durante a narrativa.

II. A condensação da narrativa é atingida por meio de um manejo eficiente com a linguagem, da presença abundante de adjetivos, qualificadores dos personagens e dos períodos longos sequenciados com conectivos conclusivos.

O item está incorreto, porque os períodos da narrativa são curtos.

III. As estratégias, linguisticamente construídas no texto I, como escassez de adjetivos, períodos curtos, presença abundante de verbos no pretérito mais-que-perfeito, intercalados por verbos no pretérito imperfeito do subjuntivo, conduzem o leitor ao final impactante.

O item está incorreto, porque há abundância de adjetivos e detalhes ao longo da narrativa.

IV. Os períodos curtos, sequenciados sem conectivos, contribuem também para a brevidade do texto I, além de imprimirem, com o auxílio da pontuação entrecortada, um clima de expectativa e suspense que aumenta gradativamente.

O item está correto, pois entre os períodos não há conectivos e sim ponto final.

Dessa maneira, os itens I e IV estão corretos e os itens II e III estão incorretos. O erro da questão encontra-se nas alternativas. O enunciado deixa claro que ele quer a afirmação que está INCORRETA. O gabarito dado diz que a afirmativa incorreta é a letra A, dessa maneira afirma-se que está "INCORRETO que as afirmações II e III estão INCORRETAS", o que é uma inverdade, sendo que deveria estar escrito da seguinte forma " é CORRETO afirmar que as afirmações II e III estão incorretas". Dessa maneira, ao analisarmos as outras alternativas, não existe a possibilidade de resposta que, no caso, seria dizer que "está INCORRETO as afirmativas I e IV estão INCORRETAS", pois as mesmas estão CORRETAS.

Assinale a alternativa INCORRETA.

- A) Somente as afirmativas II e III estão incorretas.
- (B) Somente as afirmativas II, III e IV estão incorretas.
- (C) Somente as afirmativas III e IV estão incorretas.
- (D) Somente as afirmativas I, III e IV estão incorretas.

Portanto, sob essas considerações, ratifico meu pedido de ANULAÇÃO da questão.

Bibliografia:

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 5. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2009.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. 46. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2005.

Data e hora:10/3/2023 11:29:24 PM

Recurso: 289

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 3

Justificativa:

Peço a reavaliação da questão 3, pois:

1) não há gabarito para essa questão.

2) sua interpretação está totalmente redundante, marcar a incorreta da incorreta? ou seja, quais são verdadeiras então?!

3) a afirmativa III se encontra evidenciada em todas as afirmativas, então não há afirmativa correta, visto que por ela estar incorreta não deveria ser mencionada em todas as opções, ou seja, já que pede a incorreta a afirmativa deveria afirmar que ela estava certa para que pudesse ser validada. uma vez que afirmar que é incorreto afirmar que a afirmativa III é incorreta, é o mesmo que dizer que ela está correta. \ "presença abundante de verbos no pretérito mais-que-perfeito... \ "

Segundo Gancho, o conto distingue-se por uma narrativa mais curta, que

tem por característica central condensar o conflito, o tempo, o espaço, e reduzir o número de personagens. Se muito se discute quanto à especificidade do conto dentre outros gêneros literários – existe controvérsia quanto à possibilidade de se descrever uma teoria específica para o conto –, deixemos esse aspecto de lado, e nos concentremos no que é possível afirmar: o conto é uma narrativa. Tomemos então, neste estudo, a definição de que o conto é uma narrativa de forma sucinta e simples – se comparada com outras formas, como o romance – para melhor abordarmos as questões que se seguem. A condensação desse tipo de narrativa é característica conseguida através da economia dos meios narrativos, a fim de alcançar atingir com o mínimo de meios o máximo de efeitos.

5) Basilada nessa afirmação lhes pergunto a afirmativa I pode estar correta? uma vez que afirma "De natureza breve, o texto I apresenta alta densidade informacional, contemplando a estrutura básica da narrativa – apresentação (mudança da família, visita à casa da vizinha), complicação (farejando a descoberta pelo corredor) e desfecho (o sol renasceu na criança recém-chegada)" há como ser breve, e ter alta densidade de informação?

Bibliografia:

GANCHO, Cândida Vilares. Como analisar narrativas. São Paulo: Editora Ática, 2004, p. 9.

Data e hora: 10/3/2023 11:40:49 PM

Recurso: 290

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 3

Justificativa:

MOTIVO: ERRO NO COMANDO DA QUESTÃO

PEDIDO: ANULAÇÃO DO GABARITO

Leia as afirmativas a seguir:

I. De natureza breve, o texto I apresenta alta densidade informacional, contemplando a estrutura básica da narrativa – apresentação (mudança da família, visita à casa da vizinha), complicação (farejando a descoberta pelo corredor) e desfecho (o sol renasceu na criança recém-chegada).

O item está correto e de acordo com o texto. Há uma densidade informacional grande como muitos adjetivos e detalhes durante a narrativa.

II. A condensação da narrativa é atingida por meio de um manejo eficiente com a linguagem, da presença abundante de adjetivos, qualificadores dos personagens e dos períodos longos sequenciados com conectivos conclusivos.

O item está incorreto, porque os períodos da narrativa são curtos.

III. As estratégias, linguisticamente construídas no texto I, como escassez de adjetivos, períodos curtos, presença abundante de verbos no pretérito mais-que-perfeito, intercalados por verbos no pretérito imperfeito do subjuntivo, conduzem o leitor ao final impactante.

O item está incorreto, porque há abundância de adjetivos e detalhes ao longo da narrativa.

IV. Os períodos curtos, sequenciados sem conectivos, contribuem também para a brevidade do texto I, além de imprimirem, com o auxílio da pontuação entrecortada, um clima de expectativa e suspense que aumenta gradativamente.

O item está correto, pois entre os períodos não há conectivos e sim ponto final.

Dessa maneira, os itens I e IV estão corretos e os itens II e III estão incorretos. O erro da questão encontra-se nas alternativas. O enunciado deixa claro que ele quer a afirmação que está INCORRETA. O gabarito dado diz que a afirmativa incorreta é a letra A, dessa maneira afirma-se que está “INCORRETO que as afirmações II e III estão INCORRETAS”, o que é uma inverdade, sendo que deveria estar escrito da seguinte forma “ é CORRETO afirmar que as afirmações II e III estão incorretas”. Dessa maneira, ao analisarmos as outras alternativas, não existe a possibilidade de resposta que, no caso, seria dizer que “está INCORRETO as afirmativas I e IV estão INCORRETAS”, pois as mesmas estão CORRETAS.

Assinale a alternativa INCORRETA.

- A) Somente as afirmativas II e III estão incorretas.
- (B) Somente as afirmativas II, III e IV estão incorretas.
- (C) Somente as afirmativas III e IV estão incorretas.
- (D) Somente as afirmativas I, III e IV estão incorretas.

Portanto, sob essas considerações, ratifico meu pedido de ANULAÇÃO da questão.

Bibliografia:

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 5. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2009.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. 46. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2005.

Data e hora:10/3/2023 11:41:05 PM

Recurso: 39

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 3

Justificativa:

Gostaria de solicitar aos corretores a revisão do gabarito preliminar, pois a questão 03 possui 3 afirmativas incorretas (afirmativas II, III e IV), sendo a resposta correta a letra B, e não a letra A como prevê o gabarito preliminar.

Justificando: parte do item IV diz o seguinte:(Os períodos curtos, sequenciados sem conectivos, contribuem também para a brevidade do texto I,)sendo incorreto afirmar que não há conectivos na sequência textual, pois vê-se inúmeros conectivos sequenciais. Conforme Roberta Vecchi Prates, em seu livro O uso de conectores e articuladores de coesão na construção do texto à luz da semântica Argumentativa, onde são apresentadas as classes de conectivos, logo no 1º parágrafo, observa-se o conectivo “mas”, definido por ela como conectivo de oposição/contraste. O mesmo conectivo se repete no decorrer do texto. Conectivo “e” no 2º e 3º parágrafo (conectivo de adição); conectivo “em seguida” no 3º parágrafo (conectivo de continuidade); conectivo “então” no 4º parágrafo (conectivo de tempo).

Sendo assim, a afirmativa IV também está incorreta, o que caracteriza como alternativa correta a letra B.

Bibliografia:

Prates RV. O uso de conectores e articuladores de coesão na construção do texto à luz da semântica Argumentativa. São Carlos: Pedro & João Editores, 2020. 236p.

Data e hora:10/3/2023 12:20:10 AM

Recurso: 297

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 3

Justificativa:

MOTIVO: ERRO NO COMANDO DA QUESTÃO

PEDIDO: ANULAÇÃO DO GABARITO

Leia as afirmativas a seguir:

I. De natureza breve, o texto I apresenta alta densidade informacional, contemplando a estrutura básica da narrativa – apresentação (mudança da família, visita à casa da vizinha), complicação (farejando a descoberta pelo corredor) e desfecho (o sol renasceu na criança recém-chegada).

O item está correto e de acordo com o texto. Há uma densidade informacional grande como muitos adjetivos e detalhes durante a narrativa.

II. A condensação da narrativa é atingida por meio de um manejo eficiente com a linguagem, da presença abundante de adjetivos, qualificadores dos personagens e dos períodos longos sequenciados com conectivos conclusivos.

O item está incorreto, porque os períodos da narrativa são curtos.

III. As estratégias, linguisticamente construídas no texto I, como escassez de adjetivos, períodos curtos, presença abundante de verbos no pretérito mais-que-perfeito, intercalados por verbos no pretérito imperfeito do subjuntivo, conduzem o leitor ao final impactante.

O item está incorreto, porque há abundância de adjetivos e detalhes ao longo da narrativa.

IV. Os períodos curtos, sequenciados sem conectivos, contribuem também para a brevidade do texto I, além de imprimirem, com o auxílio da pontuação entrecortada, um clima de expectativa e suspense que aumenta gradativamente.

O item está correto, pois entre os períodos não há conectivos e sim ponto final.

Dessa maneira, os itens I e IV estão corretos e os itens II e III estão incorretos. O erro da questão encontra-se nas alternativas. O enunciado deixa claro que ele quer a afirmação que está INCORRETA. O gabarito dado diz que a afirmativa incorreta é a letra A, dessa maneira afirma-se que está “INCORRETO que as afirmações II e III estão INCORRETAS”, o que é uma inverdade, sendo que deveria estar escrito da seguinte forma “ é CORRETO afirmar que as afirmações II e III estão incorretas”. Dessa maneira, ao analisarmos as outras alternativas, não existe a possibilidade de resposta que, no caso, seria dizer que “está INCORRETO as afirmativas I e IV estão INCORRETAS”, pois as mesmas estão CORRETAS.

Assinale a alternativa INCORRETA.

- A) Somente as afirmativas II e III estão incorretas.
- (B) Somente as afirmativas II, III e IV estão incorretas.
- (C) Somente as afirmativas III e IV estão incorretas.
- (D) Somente as afirmativas I, III e IV estão incorretas.

Portanto, sob essas considerações, ratifico meu pedido de ANULAÇÃO da questão.

Bibliografia:

Referências Bibliográficas:

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 5. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2009.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. 46. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2005.

Data e hora:10/4/2023 12:06:12 AM

Recurso: 54

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 3

Justificativa:

Prezados responsáveis pela correção da prova,

Gostaria de apresentar um recurso em relação à questão 3 do vestibular de Transferência 2024.1, a qual acredito estar incorretamente formulada. O motivo da minha contestação é a seguinte:

O comando da questão solicita a identificação da alternativa INCORRETA; no entanto, o gabarito apresentado (letra A), por lógica, afirma que duas alternativas conflitantes estão corretas, o que parece contraditório e confuso. Para esclarecer, a questão pede a identificação da resposta que está incorreta, e o gabarito apresentado afirma que as sentenças II e III não seriam incorretas; no entanto, enquanto na sentença II há trechos como \"presença abundante de adjetivos\" e \"períodos longos\", na III há \"escassez de adjetivos\" e \"períodos curtos\". Dessa forma, há uma contradição evidente.

Ao analisar, ainda, essas alternativas, é possível identificar que a sentença III não faz referências coerentes ao texto I, visto que apenas a afirmação \"escassez de adjetivos\" está correta. O texto utiliza principalmente verbos no pretérito perfeito e pretérito imperfeito do indicativo – e não no pretérito mais-que-perfeito e pretérito imperfeito do subjuntivo, como sugerido pela alternativa. Assim, não há alternativa satisfatória, posto que todas apresentam a afirmativa III como correta.

Além disso, a própria questão foi formulada de maneira ambígua, visto que exige a resposta \"INCORRETA\" e as alternativas elencam as sentenças também \"INCORRETAS\".

Desse modo, isso cria uma situação na qual os candidatos podem interpretar a questão de maneiras diferentes, o que pode levar a resultados injustos e imprecisos. Portanto, solicito a revisão da questão e uma análise mais cuidadosa da formulação do gabarito.

Agradeço a atenção à minha contestação e espero que essa questão seja revista para garantir uma avaliação justa e precisa dos candidatos.

Bibliografia:

CELSO CUNHA; LUÍS FILIPE LINDLEY CINTRA. Nova gramática do português contemporâneo. 7. ed. Rio De Janeiro: Lexicon, 2017, cap. 13, p. 416-418.

Data e hora:10/3/2023 7:30:32 AM

Recurso: 86

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 3

Justificativa:

Ilustríssimo senhor Examinador, venho, respeitosamente, por meio deste recurso, solicitar a anulação da questão n°. 03 divulgada no gabarito preliminar da prova objetiva de Língua Portuguesa, do EDITAL CDE/PROGRAD N° 047/2023 – Transferência interna e externa, reingresso e ingresso de portador de diploma UFT 2024.1, pelos fatos e fundamentos a seguir declinados:

A Ilustríssima banca examinadora, em seu gabarito preliminar considerou como correta a alternativa A da questão 03.

Contudo, a alternativa A da referida questão entende como INCORRETAS as assertivas II e III.

Porém, analisando minuciosamente cada item, tenho as seguintes considerações:

Item I – está incorreto, pois não apresenta alta densidade informacional.

Item II – está incorreto, pois o texto não tem períodos longos sequenciados com conectivos conclusivos, mas sim períodos curtos, intercalados com períodos longos.

Item III – está incorreto, pois o texto é abundante em adjetivos.

Item IV – está correto.

Assim, o os itens I, II e III, estão incorretos, mas não tem alternativa com os três itens. O que torna a questão passível de anulação.

Obs.: Milton Santos discorre sobre alargamento dos contextos e densidade informacional e comunicacional nos grandes centros urbanos. Para Santos (1996, p. 208), densidade informacional deve ser entendida como “[...] um conjunto de características que dimensionarão o grau de exterioridade do local e o reconhecimento de sua propensão a entrar em relação com outros lugares, muitas vezes privilegiando setores e atores [...]. Neste sentido, a densidade informacional está ligada diretamente a densidade comunicacional, aqui entendida, segundo as ideias de Santos (1996), como as práticas coletivas que acontecem individualmente para manter as pessoas em troca constante de comunicações. Assim, a densidade comunicacional seria o tempo plural do cotidiano partilhado e conflitual da Co presença, podendo ser compreendida como a capacidade de interação e estabelecimento de relações e fluxos de informação (SANTOS, 1996). E não é o que acontece no texto, pois é cheio de lacunas informacionais.

Sendo assim, certa de sua compreensão e de seu compromisso com a lisura do processo seletivo, agradeço.

Bibliografia:

Florentino, Pablo Vieira. Densidade informacional e comunicacional no espaço relacional urbano / Pablo Vieira Florentino. 2016. 200 f.: il.

Nova gramática do português contemporâneo / Celso Ferreira da Cunha, Luis Filipe Lindley Cintra. - 7.ed. – Rio de Janeiro: Lexikon, 2016.

CASTILHO, Ataliba T. de. 2010. Nova Gramática do Português Brasileiro. São Paulo: Editora Contexto. ISBN 978-85-7244-462-0.

Data e hora:10/3/2023 10:57:55 AM

Recurso: 87

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 3

Justificativa:

Peço alteração da alternativa de A para C. Pois pede a incorreta, e a letra A afirma que a II e III estão incorretas e sim a II está incorreta, pois afirma que há períodos longos sequenciados com conectivos conclusivos, o que torna essa afirmativa falsa. Ficando assim verdadeiras III e IV, tornando o item C incorreto.

Bibliografia:

Data e hora:10/3/2023 10:58:04 AM

Recurso: 98

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 3

Justificativa:

Na questão 3 foi dada como gabarito provisório a alternativa letra A. No entanto, analisando-se as opções percebe-se que não há nenhuma alternativa que obedeça ao comando pedido.

I-Diz que o texto apresenta alta densidade informacional. Porém, trata-se de um conto rápido com poucas informações e não com alta densidade informacional.

II-Afirma que o conto é formado por períodos longos sequenciados com conectivos conclusivos. No entanto, os períodos são curtos, e ricos em conectivos adversativos.

III-Não há abundância de verbos no pretérito mais-que-perfeito, e também não estão estão intercalados no pretérito imperfeito do subjuntivo. O tempo verbal usado é pretérito perfeito e imperfeito do indicativo.

IV-O item IV encontra-se correto.

Portanto, a questão deve ser anulada, pois todas as alternativas (A, B, C e D) são incorretas. E, assim sendo, todas as alternativas são opções como incorretas.

Bibliografia:

NICOLA, José de. Português Ensino médio Volume 1. Scipione. 2009

Data e hora:10/3/2023 11:32:29 AM

Recurso: 112

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 3

Justificativa:

A questão 3 da prova de biológica, o comando principal da questão solicita que o candidato analise as alternativas buscando identificar a assertiva INCORRETA. No entanto, nas alternativas é afirmado que

“SOMENTE AS AFIRMATIVAS III e IV SÃO INCORRETAS.” O que gera um desacordo com o comando da questão, logo não possuindo um gabarito, uma vez que de acordo com a interpretação da questão ele procura a alternativa correta, que no caso seria as afirmativas I e II. Portanto, todas estariam incorretas. Dessa forma, fica evidente que a questão referida não possui alternativas passíveis de serem corretas. Dessa forma, diante do exposto solicita-se a anulação da questão pela banca avaliadora.

Bibliografia:

Data e hora:10/3/2023 12:06:50 PM

Recurso: 120

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 3

Justificativa:

Na questão 3 há quatro afirmativas a serem analisadas com base no texto I. Analisando-as, percebe-se que as afirmativas II, III e IV estão incorretas. Ao contrário do que se diz na afirmativa II, não há no texto abundância de adjetivos e qualificadores de personagens, tampouco períodos longos sequenciados com conectivos conclusivos. Os períodos do texto são, em sua maioria, curtos. E só há um conectivo conclusivo no texto, o conectivo ENTÃO, no último parágrafo. A afirmativa III diz que no texto há presença abundante de verbos no pretérito mais-que-perfeito, no entanto, não há nenhum verbo conjugado no pretérito mais-que-perfeito. A alternativa IV está incorreta pois diz que há pontuação entrecortada no texto (uso de reticências para indicar omissão de palavras ou ideias) e não há. A afirmativa I está correta.

No entanto, o equívoco da questão, que a torna nula, é o seu comando, visto que o comando da questão pede a alternativa INCORRETA e todas as alternativas são incorretas. A alternativa A diz: Somente as afirmativas II e III estão incorretas. É falsa, pois são incorretas II, III e IV. A alternativa B diz: Somente as afirmativas II, III e IV estão incorretas. É verdadeira, mas o comando pede a incorreta, o que a inviabiliza como gabarito. A alternativa C diz: Somente as afirmativas III e IV estão incorretas. É falsa, pois são incorretas II, III e IV. A alternativa D diz: Somente as afirmativas I, III e IV estão incorretas. É falsa, pois são incorretas II, III e IV. Sendo assim, o gabarito da questão seria A, C e D. Caso a banca esteja considerando a afirmativa IV como correta, ainda assim as alternativas B, C e D estariam incorretas e deveriam ser o gabarito. Portanto, peço anulação da questão 3 por haver múltiplas alternativas a serem marcadas. Caso o comando da questão pedisse para marcar a alternativa CORRETA, faria sentido ser o gabarito a letra A, considerando somente as afirmativas II e III como incorretas.

Bibliografia:

Data e hora:10/3/2023 12:54:33 PM

Recurso: 141

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 3

Justificativa:

Solicito anulação da questão 3.

De acordo com o comando da questão \"Assinale a alternativa INCORRETA.\">

Alternativas B, C e D estão incorretas, logo, há mais de um gabarito devendo, portanto a questão ser anulada.

Bibliografia:

Data e hora:10/3/2023 3:18:40 PM

Recurso: 148

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 3

Justificativa:

Questão carece de anulação. Há um erro de digitação grotesco que impede a resolução da mesma.

O comando da questão pede a alternativa incorreta escrito em negrito e caixa alta, porém os itens ABCD estão marcados como incorretos. Aqui há um erro onde ou o enunciado deveria vir pedindo a correta, ou as alternativas deveriam expor as alternativas corretas.

Entenda que o gabarito provisório aponta a A como alternativa certa, porém uma vez que o item A afirma que II e III são incorretas, isso quer dizer que estão corretas? pois o comando pede a incorreta, ou os itens II e III estão realmente incorretos, o que quer dizer que o comando deveria exigir a correta?

Bibliografia:

Data e hora:10/3/2023 3:43:41 PM

Recurso: 171

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 3

Justificativa:

A questão apresenta um erro no comando, que erroneamente exige a alternativa incorreta, enquanto as alternativas fornecidas abordam assertivas incorretas, sem haver uma opção correta de resposta. Tal inconsistência impossibilita a resolução da questão. Uma questão ambígua ou com problemas de formulação viola os princípios de justiça e imparcialidade que devem reger um processo seletivo. Acredito que, para garantir a equidade entre todos os candidatos, é imperativo que a banca reveja a questão em questão e anule-a, atribuindo os pontos correspondentes a todos os candidatos afetados.

Bibliografia:

Erro de formatação.

Data e hora:10/3/2023 5:13:57 PM

Recurso: 255

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 3

Justificativa:

MOTIVO: ERRO NO COMANDO DA QUESTÃO

PEDIDO: ANULAÇÃO DO GABARITO

Leia as afirmativas a seguir:

I. De natureza breve, o texto I apresenta alta densidade informacional, contemplando a estrutura básica da narrativa – apresentação (mudança da família, visita à casa da vizinha), complicação (farejando a descoberta pelo corredor) e desfecho (o sol renasceu na criança recém-chegada).

O item está correto e de acordo com o texto. Há uma densidade informacional grande como muitos adjetivos e detalhes durante a narrativa.

II. A condensação da narrativa é atingida por meio de um manejo eficiente com a linguagem, da presença abundante de adjetivos, qualificadores dos personagens e dos períodos longos sequenciados com conectivos conclusivos.

O item está incorreto, porque os períodos da narrativa são curtos.

III. As estratégias, linguisticamente construídas no texto I, como escassez de adjetivos, períodos curtos, presença abundante de verbos no pretérito mais-que-perfeito, intercalados por verbos no pretérito imperfeito do subjuntivo, conduzem o leitor ao final impactante.

O item está incorreto, porque há abundância de adjetivos e detalhes ao longo da narrativa.

IV. Os períodos curtos, sequenciados sem conectivos, contribuem também para a brevidade do texto I, além de imprimirem, com o auxílio da pontuação entrecortada, um clima de expectativa e suspense que aumenta gradativamente.

O item está correto, pois entre os períodos não há conectivos e sim ponto final.

Dessa maneira, os itens I e IV estão corretos e os itens II e III estão incorretos. O erro da questão encontra-se nas alternativas. O enunciado deixa claro que ele quer a afirmação que está INCORRETA. O gabarito dado diz que a afirmativa incorreta é a letra A, dessa maneira afirma-se que está INCORRETO que as afirmações II e III estão INCORRETAS, sendo que deveria-se dizer está escrito que é CORRETO que as afirmações II e III estão incorretas.

Dessa maneira, ao analisarmos as outras alternativas, não existe a possibilidade de resposta que, no caso, seria dizer que está INCORRETO as afirmativas I e IV estão INCORRETAS, pois as mesmas estão CORRETAS Assinale a alternativa INCORRETA.

A) Somente as afirmativas II e III estão incorretas.

(B) Somente as afirmativas II, III e IV estão incorretas.

(C) Somente as afirmativas III e IV estão incorretas.

(D) Somente as afirmativas I, III e IV estão incorretas.

Portanto, sob essas considerações, ratifico meu pedido de ANULAÇÃO da questão.

Bibliografia:

Referências Bibliográficas:

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. 5. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2009.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*. 46. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2005.

Data e hora:10/3/2023 10:09:19 PM

PARECER DA BANCA:

A afirmativa I está **CORRETA**, pois o texto I é uma narrativa ficcional sintética, de natureza breve, em que as ações acontecem em um espaço delimitado e em um tempo curto. “Por ser breve, apresenta uma alta densidade informacional (até pequenos detalhes são muito importante), pois precisa contemplar, num breve espaço, a estrutura básica da narrativa” (MENDONÇA, 2007, p. 78) – apresentação (mudança da família, visita à casa da vizinha), complicação (farejando a descoberta pelo corredor) e desfecho (o sol renasceu na criança recém-chegada).

A afirmativa II está **INCORRETA**, pois na narrativa, texto I, não há presença abundante de adjetivos, não há descrições longas dos personagens, os períodos são curtos, sequenciados sem conectivos (MENDONÇA, 2007, p. 79).

A afirmativa III está **INCORRETA**. Não há presença abundante de verbos no pretérito mais-que-perfeito, nem intercalação por verbos no pretérito imperfeito do subjuntivo. Predomina, abundantemente, verbos no pretérito perfeito do indicativo (MENDONÇA, 2007; BECHARA, 2002; CUNHA; CINTRA, 2017; CASTILHO, 2022;).

A afirmativa IV está **CORRETA**, visto que os períodos curtos, sequenciados sem conectivos, contribuem também para a brevidade do texto I, além de imprimirem, com o auxílio da pontuação entrecortada, um clima de expectativa e suspense que aumenta gradativamente (MENDONÇA, 2007).

Desse modo, a alternativa que deve ser assinalada como **INCORRETA** é a letra (A), pois “Somente as afirmativas II e III estão incorretas.”

Fontes Bibliográficas:

BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa**. 37. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

CASTILHO, Ataliba T. de. **Nova Gramática do Português Brasileiro**. São Paulo: Contexto, 2022.

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindjey. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. 7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017.

MENDONÇA, M. Análise linguística: refletindo sobre o que há de especial nos gêneros. In: SANTOS, C. F.; MENDONÇA, M.; CAVALCANTI, M. C. B. (orgs.) **Diversidade textual: os gêneros na sala de aula**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007, p. 73-88.

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

DISCIPLINA:	LÍNGUA PORTUGUESA
Nº DA QUESTÃO:	4
RECURSO:	
<p>Recurso: 256</p> <p>Prova: Prova</p> <p>Área: Língua Portuguesa</p> <p>Questão: 4</p> <p>Justificativa:</p> <p>MOTIVO: ERRO NA INTERPRETAÇÃO DE TEXTO</p> <p>PEDIDO: TROCA DO GABARITO</p> <p>Sobre a interpretação do texto I, assinale a alternativa INCORRETA.</p> <p>(A) Infere-se que o menino recém-mudado jogava videogame, visto que ele ouvira um som familiar, o barulho lúdico dos pirilins.</p> <p>Quem jogava videogame era o amigo que ele acabara de conhecer e não o menino recém-mudado. Segue trecho do texto que elucida a questão:</p> <p>“O menino experimentou de fininho uma alegria, como sopro de vento no rosto. Já se sentia menos solitário. Não vigorava mais nele, unicamente, a satisfação do passado. A nova companhia o avivava. E era apenas o começo. Porque seu olhar apanhou, como fruta na árvore, uma bola no canto da sala. Havia mais surpresas ali. Ouviu um som familiar: os pirilins do videogame. E, em seguida, uma voz que gargalhava.”</p> <p>(B) Na brincadeira, os olhos secos da diferença das crianças se molham e amolecem por dentro, deixando fluir novas interações afetivas.</p> <p>O item está correto. Segue o trecho que confirma a questão:</p> <p>“A voz o chamava sem saber seu nome. Então chegou à porta do quarto - e lá estava o outro menino, que logo se virou ao dar pela sua presença. Miraram-se, os olhos secos da diferença. Mas já se molhando por dentro, se amolecendo. O outro não lhe perguntou quem era nem de onde vinha. Disse apenas: quer brincar? Queria. O Sol renasceu nele. Há tanto tempo precisava desse novo amigo.”</p> <p>(C) Para o menino recém-mudado, “uma bola no canto da sala” poderia evocar a presença de outra criança naquele núcleo familiar.</p> <p>Item correto. Segue trecho que confirma a questão:</p> <p>“o. A nova companhia o avivava. E era apenas o começo. Porque seu olhar apanhou, como fruta na árvore, uma bola no canto da sala. Havia mais surpresas ali. Ouviu um som familiar:</p>	

os pirilins do videogame. E, em seguida, uma voz que gargalhava.”

(D) As sombras da solidão que gravitavam no peito da criança foram dissipadas pelo (re)nascer do sol, tomado como um paradoxo da nova amizade. Item correto. Segue os trechos que confirma o item:

“O menino, para não ficar só num espaço que ainda não sentia seu, a acompanhou. Entrou na casa atrás da mãe, sem esperança de ser feliz.”

“Estava cheio de sombras, sem os companheiros.”

“O Sol renasceu nele. Há tanto tempo precisava desse novo amigo.”

Portanto, sob essas considerações, ratifico meu pedido de TROCA de gabarito desta questão da letra D para a letra A.

Bibliografia:

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 5. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2009.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. 46. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2005.

Data e hora: 10/3/2023 10:10:34 PM

Recurso: 261

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 4

Justificativa:

Questão 4 - Português

MOTIVO: ERRO NA INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

PEDIDO: TROCA DO GABARITO

Sobre a interpretação do texto I, assinale a alternativa INCORRETA.

(A) Infere-se que o menino recém-mudado jogava videogame, visto que ele ouvira um som familiar, o barulho lúdico dos pirilins.

Quem jogava videogame era o amigo que ele acabara de conhecer e não o menino recém-mudado. Segue trecho do texto que elucida a questão:

“O menino experimentou de fininho uma alegria, como sopro de vento no rosto. Já se sentia menos solitário. Não vigorava mais nele, unicamente, a satisfação do passado. A nova companhia o avivava. E

era apenas o começo. Porque seu olhar apanhou, como fruta na árvore, uma bola no canto da sala. Havia mais surpresas ali. Ouviu um som familiar: os pirlins do videogame. E, em seguida, uma voz que gargalhava.”

(B) Na brincadeira, os olhos secos da diferença das crianças se molham e amolecem por dentro, deixando fluir novas interações afetivas.

O item está correto. Segue o trecho que confirma a questão:

“A voz o chamava sem saber seu nome. Então chegou à porta do quarto - e lá estava o outro menino, que logo se virou ao dar pela sua presença. Miraram-se, os olhos secos da diferença. Mas já se molhando por dentro, se amolecendo. O outro não lhe perguntou quem era nem de onde vinha. Disse apenas: quer brincar? Queria. O Sol renasceu nele. Há tanto tempo precisava desse novo amigo.”

(C) Para o menino recém-mudado, “uma bola no canto da sala” poderia evocar a presença de outra criança naquele núcleo familiar.

Item correto. Segue trecho que confirma a questão:

“o. A nova companhia o avivava. E era apenas o começo. Porque seu olhar apanhou, como fruta na árvore, uma bola no canto da sala. Havia mais surpresas ali. Ouviu um som familiar: os pirlins do videogame. E, em seguida, uma voz que gargalhava.”

(D) As sombras da solidão que gravitavam no peito da criança foram dissipadas pelo (re)nascer do sol, tomado como um paradoxo da nova amizade.

Item correto. Segue os trechos que confirma o item:

“O menino, para não ficar só num espaço que ainda não sentia seu, a acompanhou. Entrou na casa atrás da mãe, sem esperança de ser feliz.”

“Estava cheio de sombras, sem os companheiros.”

“O Sol renasceu nele. Há tanto tempo precisava desse novo amigo.”

Portanto, sob essas considerações, ratifico meu pedido de TROCA de gabarito desta questão da letra D para a letra A.

Bibliografia:

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 5. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2009.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. 46. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2005.

Data e hora:10/3/2023 10:19:47 PM

Recurso: 288

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 4

Justificativa:

A questão pede a alternativa INCORRETA, sendo assim, a alternativa que está incorreta é a A, pois infere-se que quem joga videogame era outra criança e não o menino recém-formado como aborda nesse trecho do texto: \"Havia mais surpresas ali. Ouviu um som familiar: os pirilins do videogame. E, em seguida, uma voz que gargalhava\". Diante desse trecho do texto infere que não é o menino recém-mudado que jogava videogame como mostra a alternativa A, já que é ele que ouve o barulho vindo do videogame.

Bibliografia:

Data e hora:10/3/2023 11:40:27 PM

Recurso: 40

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 4

Justificativa:

Gostaria de solicitar aos corretores a revisão do gabarito preliminar, pois a questão pede a alternativa incorreta. A letra B diz o seguinte: B) Na brincadeira, os olhos secos da diferença das crianças se molham e amolecem por dentro, deixando fluir novas interações afetivas.

Justificando: a alternativa está incorreta, pois no último parágrafo do texto diz a seguinte afirmação: “Então chegou à porta do quarto - e lá estava o outro menino, que logo se virou ao dar pela sua presença. Miraram-se, os olhos secos da diferença. Mas já se molhando por dentro, se amolecendo. O outro não lhe perguntou quem era nem de onde vinha. Disse

apenas: quer brincar? Queria. O Sol renasceu nele. Há tanto tempo precisava desse novo amigo.” Olha o destaque do trecho “O outro não lhe perguntou quem era nem de onde vinha. Disse apenas: quer brincar? Queria.” Logo, o texto deixa completamente explícito que naquele exato momento não houve interação afetiva, nem diálogo teve entre ambas as partes, nem resposta do garoto novo na cidade houve. O que há é uma subjetividade do locutor que fala no final que o sol renasce, logo, entende-se que não houve em momento algum interação afetiva de maneira explícita no texto apresentado para a interpretação da questão. Sendo assim, o gabarito correto corresponde a letra B.

Bibliografia:

CARRASCOZA, João Anzanello. E vem o Sol. Nova Escola, ano XX, nº 187, nov. 2005, p. 58-59. (adaptado) - texto apresentado na questão.

Data e hora:10/3/2023 12:21:36 AM

Recurso: 298

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 4

Justificativa:

MOTIVO: ERRO NA INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

PEDIDO: TROCA DO GABARITO

Sobre a interpretação do texto I, assinale a alternativa INCORRETA.

(A) Infere-se que o menino recém-mudado jogava videogame, visto que ele ouvira um som familiar, o barulho lúdico dos pirilins.

Quem jogava videogame era o amigo que ele acabara de conhecer e não o menino recém-mudado. Segue trecho do texto que elucida a questão:

“O menino experimentou de fininho uma alegria, como sopro de vento no rosto. Já se sentia menos solitário. Não vigorava mais nele, unicamente, a satisfação do passado. A nova companhia o avivava. E era apenas o começo. Porque seu olhar apanhou, como fruta na árvore, uma bola no canto da sala. Havia mais surpresas ali. Ouviu um som familiar: os pirilins do videogame. E, em seguida, uma voz que gargalhava.”

(B) Na brincadeira, os olhos secos da diferença das crianças se molham e amolecem por dentro, deixando fluir novas interações afetivas.

O item está correto. Segue o trecho que confirma a questão:

“A voz o chamava sem saber seu nome. Então chegou à porta do quarto - e lá estava o outro menino, que logo se virou ao dar pela sua presença. Miraram-se, os olhos secos da diferença. Mas já se molhando por dentro, se amolecendo. O outro não lhe perguntou quem era nem de onde vinha. Disse apenas: quer brincar? Queria. O Sol renasceu nele. Há tanto tempo precisava desse novo amigo.”

(C) Para o menino recém-mudado, “uma bola no canto da sala” poderia evocar a presença de outra criança naquele núcleo familiar.

Item correto. Segue trecho que confirma a questão:

“o. A nova companhia o avivava. E era apenas o começo. Porque seu olhar apanhou, como fruta na árvore, uma bola no canto da sala. Havia mais surpresas ali. Ouviu um som familiar: os pirilins do videogame. E, em seguida, uma voz que gargalhava.”

(D) As sombras da solidão que gravitavam no peito da criança foram dissipadas pelo (re)nascer do sol, tomado como um paradoxo da nova amizade.

Item correto. Segue os trechos que confirma o item:

“O menino, para não ficar só num espaço que ainda não sentia seu, a acompanhou. Entrou na casa atrás da mãe, sem esperança de ser feliz.”

“Estava cheio de sombras, sem os companheiros.”

“O Sol renasceu nele. Há tanto tempo precisava desse novo amigo.”

Portanto, sob essas considerações, ratifico meu pedido de TROCA de gabarito desta questão da letra D para a letra A.

Bibliografia:

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 5. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2009.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. 46. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2005.

Data e hora:10/4/2023 12:07:35 AM

Recurso: 303

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 4

Justificativa:

Peço a reavaliação do gabarito da questão 4 pois, há 2 alternativas incorretas, se levarmos em consideração a sua interpretação:

sendo elas as alternativas B e D (na qual realmente não há paradoxo).

observemos ...

Na questão:

(B) Na brincadeira, os olhos secos da diferença das crianças

se molham e amolecem por dentro, deixando fluir novas interações afetivas

No texto :

Miraram-se, os olhos secos da diferença. Mas já se molhando por dentro, se amolecendo. O outro não lhe perguntou quem era nem de onde vinha. Disse apenas: quer brincar? Queria. O Sol renasceu nele. Há tanto tempo precisava desse novo amigo.

Argumentando:

Não foi por causa da brincadeira que os "olhos secos das crianças se molharam e amoleceram" conforme passa a ideia da afirmativa B. Mas, foi pela criança recém-chegada admirar "dá de cara" com outra criança e a que estava jogando (sozinho) - que também gostava de brincar das mesmas coisas que ele, isto é, do jogo do videogame - admirar um novo colega que fez com que ambos os olhos se molhassem e amolecerem.

Em outras palavras, os olhos não se molharam e amoleceram por causa da brincadeira, (na afirmativa dá espaço para entender que só durante a brincadeira houve a afinidade tamanha para que os amolecessem). Mas por causa do primeiro momento que é marcado pela "surpresa" / encontro com outra criança que logo tornariam-se amigos. Analisemos: " Mas já se molhando por dentro, se amolecendo. O outro não lhe perguntou quem era nem de onde vinha. Disse apenas: quer brincar?" os olhos se molham antes que a criança que estava jogando chamasse a criança recém-chegada para brincar.

Bibliografia:

Interpretação de Texto

Data e hora:10/4/2023 12:16:38 AM

Recurso: 50

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 4

Justificativa:

A questão apresenta duas alternativas incorretas, sendo assim tornando injusta com os participantes que assinaram a outra opção, ja que ambas estão erradas a questão requer uma avaliação da banca organizadora.

Bibliografia:

Data e hora:10/3/2023 4:47:40 AM

Recurso: 57

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 4

Justificativa:

A questão carece de troca de alternativas de (D) paara (C), pois a questão em seu enunciado solicita que o candidato assinale a alternativa incorreta. Dessa forma, a alternativa (D) descreve adequadamente o desenvolvimento emocional do menino no texto. O trecho "As sombras da solidão que gravitavam no peito da criança foram dissipadas pelo (re)nascer do sol, tomado como um paradoxo da nova amizade" indica que a solidão que o menino sentia foi superada pelo surgimento do novo amigo. O "(re)nascer do sol" é simbólico, representando o início de algo novo e positivo na vida do menino. O paraoxo mencionado refere-se ao contraste entre a escuridão da solidão e a luz da amizade, destacando a transformação emocional que ele experimenta. Assim a alternativa D está de acordo com o texto não sendo a resposta para questão.

A alternativa (C) seria a resposta para a questão, pois se olharmos para uma parte maior do texto em busca de contexto. O trecho "Porque seu olhar apanhou, como uma fruta na árvore, uma bola no canto da sala. Havia surpresas ali." não indica necessariamente que a bola no canto da sala evocaria a presença de outra criança. na verdade, o texto apenas menciona que o olhar do menino foi atraído pela bola, que era uma das surpresas na casa da vizinha. Não há indicação específica de que a presença de outra criança seja a razão pela qual ele nota a bola. Portanto, a alternativa (C) é incorreta por não está de acordo com o texto, sendo está a resposta correta para questão.

Bibliografia:

Data e hora:10/3/2023 8:37:12 AM

Recurso: 60

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 4

Justificativa:

Nesta questão, a afirmativa assinalada como correta, afirma que “os olhos secos da diferença das crianças se molham e amolecem por dentro” acontece “na brincadeira”, levando ao entendimento de que ocorre durante a diversão, porém no texto esse fato aparece antes mesmo da segunda criança perguntar a primeira, se ela queria brincar. O que deixa a questão sem gabarito.

Bibliografia:

Data e hora:10/3/2023 9:06:39 AM

Recurso: 67

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 4

Justificativa:

A questão de número quatro solicita a alternativa INCORRETA e o gabarito deverá ser alterado para a letra B, pois no quarto parágrafo, o texto afirma que as crianças miraram-se com olhos secos da diferença e só depois veio o convite para a brincadeira.

Assim, a alternativa B INCORRETAMENTE afirma que tal ato ocorreu durante a brincadeira, o que não é verdade, pois segundo o texto, primeiro ocorreu o fato de mirarem-se e só posteriormente ocorreu a brincadeira. Portanto, o fato não foi durante o ato de brincar conforme a alternativa afirma.

Ressalto, ainda, que a alternativa D está correta, pois de acordo com a duas últimas linhas do texto, o sol renasceu no personagem e ele precisava de um novo amigo. Portanto a afirmativa está adequada ao afirmar que as sombras da solidão no peito da criança foram dissipadas pelo renascer do sol, tomando como um paradoxo da nova amizade.

Dessa forma, solicito que o gabarito da questão seja alterado de D para B.

Bibliografia:

Texto inserido na prova de Português no extravestibular UFT 2024.1.

CARRASCOZA, João Anzanello. E vem o Sol. Nova Escola, ano XX, nº

187, nov. 2005, p. 58-59. (adaptado)

Data e hora:10/3/2023 9:33:45 AM

Recurso: 70

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 4

Justificativa:

Paradoxo vem do latim (paradoxum) e do grego (paradoxos). O prefixo “para” quer dizer “contrário a” ou “oposto de”, e o sufixo “doxa” quer dizer “opinião”.

De acordo com o gabarito provisório a letra D está incorreta, entretanto a partir da leitura do texto é possível inferir que existe o paradoxo entre as sombras da solidão e o renascer do sol com a nova amizade que pode ser verificado nos seguintes trechos do texto: “Estava cheio de sombras, sem os companheiros” e “O Sol renasceu nele. Há tanto

tempo precisava desse novo amigo". Portanto, a letra D está correta.

De acordo com a afirmativa da letra A, infere-se que o jovem recém-mudado estava jogando videogame, entretanto ao consultar o trecho do texto: "Ouviu um som familiar: os pirilins do videogame. E, em seguida, uma voz que gargalhava. Reconhecia o momento da jogada emocionante. Vinha lá do fundo da casa o convite ". Nesse contexto, não há como inferir que o jovem recém-mudado estava jogando videogame.

Diante disso, solicito alteração do gabarito para a letra A.

Bibliografia:

Grégis (2009, p. 201 apud CAREL; DUCROT, 2001)

Data e hora:10/3/2023 10:02:28 AM

Recurso: 82

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 4

Justificativa:

O comando da questão solicita que marque a alternativa incorreta, entretanto todas as alternativas são adequadas quando analisadas no contexto do texto referente. Dessa forma qualquer alternativa marcada estará errada, pois não há alternativa incorreta como solicita o enunciado.

Bibliografia:

Data e hora:10/3/2023 10:52:02 AM

Recurso: 91

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 4

Justificativa:

Ao analisarmos as alternativas, observamos que a alternativa "B" também encontra-se incorreta, visto que ao introduzir a frase com o: "na brincadeira", foi delimitado onde ou quando ocorreu o fato de "os olhos secos da diferença das crianças...,deixando fluir novas interações afetivas".

Porém ao analisarmos o texto, em nenhum momento é dito que os olhos das crianças marejaram "durante" a brincadeira. A brincadeira só aconteceu depois que o novo amigo convidou a criança recém-chegada para jogar videogame. Sendo assim, conclui-se que os olhos deles se encheram de lágrimas e as interações afetivas se iniciaram "antes" da brincadeira.

Bibliografia:

A questão trata de uma interpretação texto, com isso nos cabe analisá-lo para responder a assertiva que melhor se encaixa, não havendo necessidade de uma referência bibliográfica para corroborar com a justificativa acerca do questionamento.

Data e hora:10/3/2023 11:19:05 AM

Recurso: 102

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 4**Justificativa:**

Prezado Corretor, solicito a avaliação da questão 04, e que mantenha o gabarito, pois o comando da questão solicita a alternativa incorreta, de modo que a alternativa D é a resposta. A alternativa "D" afirma "As sombras da solidão que gravitavam no peito da criança foram dissipadas pelo re(nascer) do sol, tomado como um paradoxo da nova amizade". No entanto, em nenhum momento do texto afirma que as sombras ou a tristeza da criança se dissipou, como afirma a alternativa, e, além disso, o renascer do sol não evidencia a dissipação das sombras, pois a alternativa afirma com veemência que foram dissipadas e isso pode não ser uma verdade. Logo, essa alternativa se faz incorreta, sendo o gabarito da questão.

A alternativa "C" diz, "Para o menino recém-mudado, uma bola no canto da sala poderia evocar a presença de outra criança naquele núcleo familiar". Essa alternativa realmente está correta, pois a bola – sendo um objeto de diversão infantil- pode sim indicar a presença de uma criança no local. Além disso, o verbo "poderia" indica uma possibilidade e não uma certeza, o que corrobora com o que afirma a alternativa. Logo, essa alternativa não pode ser o gabarito da questão.

Bibliografia:

BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.

Data e hora:10/3/2023 11:42:11 AM

Recurso: 122

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 4**Justificativa:**

O texto fala "Então chegou à porta do quarto - e lá estava o outro menino, que logo se virou ao dar pela sua presença. Miraram-se, os olhos secos da diferença. Mas já se molhando por dentro, se amolecendo. O outro não lhe perguntou quem era nem de onde vinha. Disse apenas: quer brincar? Queria.", ou seja, foi no momento em que se viram e não durante a brincadeira, como a alternativa B sugere, logo, ela estaria incorreta configurando assim o gabarito certo.

Logo, se a B e a D estão incorretas, a questão poderia ser anulada.

Bibliografia:

Data e hora:10/3/2023 1:15:00 PM

Recurso: 125

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 4**Justificativa:**

Prezado(a) corretor(a)

A alternativa B afirma que "Na brincadeira, os olhos secos da diferença das crianças se molham e amolecem por dentro, deixando fluir novas interações afetivas".

No entanto, essa afirmação que é a incorreta da questão, pois o texto não indica que os olhos secos das duas crianças se molharam e amoleceram por dentro. O texto diz que o menino se sentiu "já se molhando por dentro, se amolecendo" ao ver a outra criança brincando. Isso sugere que apenas o menino que mudou para a nova cidade estava se sentindo com os olhos se molhando, ao invés dos dois meninos mencionados no conto. Tanto que quando chega na parte "Mas já se molhando por dentro, se amolecendo. O outro não lhe perguntou quem era, nem de onde vinha. Disse apenas: Quer brincar?" subtende-se que os olhos que estavam se molhando por dentro era do menino que acabara de se mudar, e ao ver uma pessoa jogando um jogo que ele gosta, acabou que ficando alegre e com os olhos enchendo de lágrimas, e não os dois.

A alternativa D, que está como incorreta no gabarito provisório afirma que "As sombras da solidão que gravitavam no peito da criança foram dissipadas pelo (re)nascer do sol, tomado como um paradoxo da nova amizade", no entanto essa afirmação está de acordo com o texto, que diz que o menino ficou feliz ao encontrar um novo amigo, que foi o que perguntou se ele queria brincar com ele. Isso sugere que o menino estava começando a se sentir mais feliz e a se adaptar à nova cidade.

Portanto, solicito que a alternativa D seja trocada pela alternativa B.

Bibliografia:

CARRASCOZA, João Anzanello. E vem o sol. In: CARRASCOZA, João Anzanello. Aquela água toda. São Paulo: Companhia das Letras, 2004. p. 13-16.

Data e hora: 10/3/2023 1:47:45 PM

Recurso: 152

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 4

Justificativa:

Carece de Anulação. Pois há mais de duas respostas.

Letra C- Essa afirmação não é suportada pelo texto. O menino recém-mudado observa a bola no canto da sala como uma das surpresas, mas não há evidência de que ele tenha associado imediatamente a presença de outra criança na casa a essa bola. Ele ouve os sons de videogame e uma voz que gargalha, o que o leva a descobrir o outro menino no quarto, mas a bola em si não parece evocar a presença de outra criança.

Aqui pode-se entender que ele apenas gostava de bola, por isso reparou nela na sala, que ele gostava de jogar, isso não evoca uma outra criança, pois bola não é um brinquedo que se associa tão unicamente e diretamente a uma criança. Até porque o garoto havia acabado de se mudar, foi na casa da vizinha e estava reparando em todos os objetos, como os quadros, relógio e o gato. Tanto é que o texto depois de mencionar a bola fala de mais surpresas, e isso não é associado a criança, esses elementos da decoração da casa e o animal de estimação não evocam a criança, assim como a bola, o que a evoca é a presença real de uma criança, sua voz e o barulho de um jogo.

B- Os olhos secos molhando não é o que deixa as novas interações fluírem, isso se dá pela perguntar do garoto se o menino recém-mudado gostaria de brincar, e daí que o sol renasce nele.

A- Essa afirmação não pode ser inferida do texto. Embora o texto mencione que o menino ouviu "um som familiar: os pirilins do videogame," não podemos afirmar com certeza que o menino recém-mudado estava jogando videogame. O texto simplesmente descreve o som que ele ouviu, mas não faz uma conexão direta entre o menino e o videogame. Portanto, essa inferência não pode ser considerada correta com base no texto fornecido.

D- Também incorreta, pois o paradoxo é uma figura de linguagem utilizar em uma declaração ou situação que parece contraditória, absurda ou contraintuitiva, a nova amizade feita não é absurda, visto que é uma criança que mora próximo, que gosta de jogar bola e joga videogame, não se trata de uma amizade contraditória e sim muito provável de acontecer. Essa afirmação não é uma interpretação precisa do texto. As sombras da solidão da criança não foram dissipadas pelo "renascer do sol", mas sim pela descoberta de novas experiências e amizades, como a companhia do gato, a descoberta da bola e, principalmente, a amizade com o outro menino. O "Sol" aqui não é literal, mas sim uma metáfora para representar o renascimento da felicidade e da não solidão na vida do menino. Portanto, não é um paradoxo, mas uma metáfora usada para expressar a mudança de sentimentos da criança.

Bibliografia:

Data e hora:10/3/2023 3:44:56 PM

Recurso: 153

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 4

Justificativa:

Solicito, gentilmente, a anulação desta questão visto que existem duas alternativas incorretas, sendo elas a B e a D. A alternativa letra D está errada, conforme o gabarito, visto que a relação abordada nela não remete a um paradoxo e sim a um caso de antítese, haja vista o dissipamento da situação e não a permanente contrariedade (paradoxo). Entretanto, a alternativa B também está incorreta, pois no tópico abordado, "Na brincadeira" compreende ao entendimento do fato ter ocorrido dentro/durante o ato devido ao uso da preposição "na", resultado da contração de "em" e "a", mas, ao se verificar no texto, podemos depreender que a ação relatada (os olhos secos se molham e amolecem por dentro) ocorre em momento anterior à brincadeira, como fica perceptível no trecho: "Miraram-se, os olhos secos da diferença. Mas já se molhando por dentro, se amolecendo. O outro não lhe perguntou quem era nem de onde vinha. Disse apenas: quer brincar? Queria". Além disso, observa-se que o convite para brincar ocorre posteriormente ao molhar dos olhos das crianças, levando à interpretação de que a brincadeira ainda não ocorrera, caracterizando a B como incorreta também.

Bibliografia:

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa. 48. Ed. São Paulo: IBEP, 2009.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. A coerência textual. São Paulo: Contexto, 1990.

Data e hora:10/3/2023 3:47:26 PM

Recurso: 175

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 4

Justificativa:

Há uma inconsistência no gabarito da questão 4, de modo que deve ser alterada de letra D para letra B (correta). No quarto parágrafo, quando se é dito "o outro não lhe perguntou quem era nem de onde vinha. Disse apenas: quer brincar?", não há evidências de "deixar fluir novas interações afetivas", identifica-se apenas ações interativas, mas nada prova uma interação afetiva. Afirma-se que eles só brincaram, sem perguntas e interações afetivas. A alternativa D faz alusão tanto ao título do texto como ao enredo e ao desfecho quando se aborda o paradoxo da nova amizade que foi feita, considerada, portanto, correta.

Bibliografia:

Data e hora:10/3/2023 5:20:26 PM

Recurso: 206

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 4

Justificativa:

Na referida questão, o gabarito provisório considera que a alternativa D está incorreta. Contudo, além da alternativa D, temos que:

Na alternativa A, afirma que: "Inferre-se que o menino recém-mudado jogava videogame, visto que ele ouvira um som familiar, o barulho lúdico dos pirilins". Nessa alternativa, não podemos afirmar e nem supor que "o menino recém-mudado" jogava ou já jogou videogame.

Reconhecer "o barulho lúdico dos pirilins" não serve de afirmação ou suposição que o "menino recém-mudado" jogava videogame.

Portanto, além da alternativa D, temos como INCORRETA a alternativa A.

Assim, a referida questão deve ser ANULADA por conter duas afirmativas incorretas.

Bibliografia:

Data e hora:10/3/2023 7:32:58 PM

Recurso: 212

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 4**Justificativa:**

Ilustríssimo senhor Examinador, venho, respeitosamente, por meio deste recurso, solicitar a revisão da questão nº. 04 e alteração do gabarito da prova objetiva de Língua Portuguesa, do EDITAL CDE/PROGRAD Nº 047/2023 – Transferência interna e externa, reingresso e ingresso de portador de diploma UFT 2024.1, pelos fatos e fundamentos a seguir declinados:

A Ilustríssima banca examinadora, em seu gabarito preliminar considerou como correta a alternativa D da questão 04.

Todavia, a referida questão pede para assinalar a alternativa INCORRETA, portanto a alternativa que serve como gabarito para a questão é a letra B. Outrossim, como prova, segue: a assertiva B, afirma que “os olhos secos da diferença das crianças se molham e amolecem por dentro, deixando fluir novas interações afetivas” acontece “na brincadeira”, levando ao entendimento de que ocorre durante a diversão, porém no texto esse fato aparece após o ato deles “mirarem-se”, ou seja, antes mesmo da segunda criança perguntar ao menino se ele queria brincar. Dessa forma, não há como afirmar que tal fato ocorre “na brincadeira”, tornando a alternativa B INCORRETA.

A alternativa D que foi considerada errada no gabarito preliminar faz alusão tanto ao título do texto como ao enredo e ao desfecho, sendo, portanto, correta, assim com a A e C.

Destarte, a única alternativa INCORRETA, como pede o enunciado é a letra B, devendo o gabarito provisório ser alterado.

Certa de sua compreensão e de seu compromisso com a lisura do processo seletivo, agradeço.

Bibliografia:

Sem sugestões de literatura, pois acredito que houve mesmo um erro de digitação do gabarito.

Data e hora:10/3/2023 7:51:47 PM

Recurso: 242

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 4

Justificativa:

Ilustríssimo senhor Examinador, venho, respeitosamente, por meio deste recurso, solicitar a mudança do gabarito da questão nº. 04 divulgadas no gabarito preliminar do EDITAL CDE/PROGRAD Nº 047/2023 – Transferência interna e externa, reingresso e ingresso de portador de diploma UFT 2024.1, pelos fatos e fundamentos a seguir declinados:

A Ilustríssima banca examinadora, em seu gabarito preliminar considerou como correta a alternativa D da questão 04.

A alternativa D faz alusão tanto ao título do texto como ao enredo e ao desfecho, logo, não há o erro. Entretanto a alternativa B, faz alusão ao quarto parágrafo, quando diz: “o outro não lhe perguntou quem era nem de onde vinha. Disse apenas: quer brincar?”, isso não evidencia “deixar fluir novas interações afetivas”, pelo contrário, não houve interações afetivas, eles somente brincaram, sem perguntas e interações. Além disso, referente ao trecho do mesmo parágrafo: “Miraram-se os olhos secos da diferença.

Mas já se molhando por dentro, se amolecendo”, a alternativa usa de metáfora para fazer outra alusão: “os secos da diferença das crianças se molham e amolecem por dentro”, comprometendo a semântica, indicando que as crianças choraram ao se ver. Portanto a alternativa B é a mais apropriada ao gabarito.

Sendo assim, certa de sua compreensão e de seu compromisso com a lisura do processo seletivo, agradeço.

Bibliografia:

Nova gramática do português contemporâneo / Celso Ferreira da Cunha, Luis Filipe Lindley Cintra. - 7.ed. – Rio de Janeiro: Lexikon, 2016.

CASTILHO, Ataliba T. de. 2010. Nova Gramática do Português Brasileiro. São Paulo: Editora Contexto. ISBN 978-85-7244-462-0.

Data e hora:10/3/2023 9:43:31 PM

PARECER DA BANCA:

A inferência é definida como “uma operação pela qual, utilizando seu conhecimento de mundo, o receptor (leitor/ouvinte) de um texto estabelece uma relação não explícita entre dois elementos (normalmente frases ou trechos) deste texto que ele busca compreender e interpretar; ou, então, entre segmentos de texto e os conhecimentos necessários a sua compreensão.” (KOCH; TRAVAGLIA, 2004, p. 34). A partir desse conceito de inferência, pode-se inferir, na alternativa A, que o menino recém-mudado jogava videogame, visto que ele ouvira um som familiar, o barulho lúdico dos ‘pirilins’.

Considerando a seguinte afirmação extraída do texto I: “Então chegou à porta do quarto - e lá estava o outro menino, que logo se virou ao dar pela sua presença. Miraram-se, os olhos secos da diferença. Mas já se molhando por dentro, se amolecendo. O outro não lhe perguntou quem era nem de onde vinha. Disse apenas: quer brincar? Queria.”, é CORRETO afirmar, na alternativa B, que o ato do brincar aproxima crianças desconhecidas, fazendo emergir novas interações, novas amizades, ou seja, na brincadeira, os olhos secos da diferença das crianças se molham e amolecem por dentro, deixando fluir novas interações afetivas.

Ainda, Marcuschi (2008, p. 249) afirma que as inferências são consideradas como “processos cognitivos nos quais os falantes ou ouvintes, partindo da informação textual e considerando o respectivo contexto, constroem uma nova representação semântica”, ou seja, constroem uma nova significação. E Dell’Isola (2001, p. 44) defende que “a inferência é um processo cognitivo que gera uma informação semântica nova, a partir de uma informação semântica anterior, em um determinado contexto.” Assim, é CORRETO afirmar, na alternativa C, que, para o menino recém-mudado, “uma bola no canto da sala” poderia evocar a presença de outra criança naquele núcleo familiar.

Na alternativa D, é INCORRETO afirmar que o ‘(re)nascido do sol’ é tomado como um paradoxo da nova amizade entre a criança recém-mudada e o outro menino. O **paradoxo** ou oxímoro, é uma figura de linguagem baseada na **contradição**. Paradoxo emprega ideias aparentemente ‘absurdas’ por meio de palavras que parecem excluir-se mutuamente (BECHARA, 2002; ALMEIDA, 2009; CASTILHO, 2022; CUNHA; CONTRA, 2017). O ‘(re)nascido do sol’, a beleza do alvorecer, não contraria, não exclui, portanto, o surgimento dessa nova amizade retrata no texto I. Pelo contrário, essa figura, que estabelece uma comparação implícita, é tomada em sentido de uniformidade, concordância com o nascimento de uma nova amizade, sólida, bela, como um lindo nascido do sol.

Portanto, a alternativa **INCORRETA** é a letra D.

Fontes Bibliográficas:

ALMEIDA, Nilson, T. **Gramática Completa para Concursos e Vestibulares**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa**. 37. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

CASTILHO, Ataliba T. de. **Nova Gramática do Português Brasileiro**. São Paulo: Contexto, 2022.

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindjey. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. 7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017.

DELL'ISOLA, R. L. P. **Leitura: inferências e contexto sociocultural**. Belo Horizonte: Formato, 2001.

KOCH, Ingedore G. Villaça; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Texto e Coerência**. São Paulo: Cortez, 2004.

MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

DISCIPLINA:	LÍNGUA PORTUGUESA
Nº DA QUESTÃO:	5
RECURSO:	
<p>Recurso: 269</p> <p>Prova: Prova</p> <p>Área: Língua Portuguesa</p> <p>Questão: 5</p> <p>Justificativa:</p> <p>Solicitação da alteração do gabarito para a alternativa A.</p> <p>A questão aborda sobre os elementos estilísticos e morfossintáticos e busca entre as alternativas o que foi mencionado de forma correta. Entretanto, o que foi afirmado na alternativa A está correto, pois o advérbio "novamente" é um termo proclítico. Além disso, a afirmação contida na alternativa B é incorreta, porque o item menciona sobre uma metonímia qualitativa, a qual é uma figura de linguagem em que há substituição de um termo por outro em que ambos mantêm uma relação qualitativa, por exemplo de causa pelo efeito ou de autor pela obra. Todavia, no item não há essa relação expressa, tratando-se apenas da percepção de uma criança sobre algo que a remete emoção, sem o uso de metonímia qualitativa. Ademais, a alternativa C também está incorreta, pois o tempo verbal que ocorre anterior a outro é o pretérito imperfeito. Por fim, a alternativa D está incorreta, visto que não trata-se de um aposto recapitulativo ou resumidor e sim trata-se de um aposto enumerativo, onde são enumeradas expressões de mesma classe morfosintática após a pontuação dos dois pontos.</p> <p>Portanto, dessa forma, reitero meu pedido de alteração do gabarito para a alternativa A.</p> <p>Bibliografia:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. CUNHA, Celso & CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português. Contemporâneo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 5a ed..2009. 2. RIBEIRO, Manuel P. Nova gramática aplicada da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Metáfora editora – 14a edição. <p>Data e hora:10/3/2023 10:33:08 PM</p>	
<p>Recurso: 274</p> <p>Prova: Prova</p> <p>Área: Língua Portuguesa</p> <p>Questão: 5</p> <p>Justificativa:</p> <p>MOTIVO: HÁ DUAS QUESTÕES CORRETAS</p> <p>PEDIDO: ANULAÇÃO DO GABARITO</p> <p>Sobre elementos estilísticos e morfossintáticos, assinale a alternativa CORRETA.</p>	

(A) Em: “O ruído lúdico novamente o atraiu”, o pronome oblíquo tônico destacado retoma o menino recém-mudado e é utilizado em próclise, pois seu antecedente, o termo ‘novamente’, classificado como advérbio de referência, constitui-se como fator proclítico.

O pronome “o” é um pronome oblíquo átono, portanto o item está incorreto.

(B) No trecho: “E, em seguida, uma voz que gargalhava. Reconhecia o momento da jogada emocionante”, o uso da relação metonímica do tipo qualitativo, aludida no trecho, dá a ideia do fascínio despertado pelo barulho familiar de criança brincando de videogame.

De fato, há uma relação metonímica. O item está correto.

(C) Em: “A nova companhia o avivava”, o verbo em destaque é classificado como pretérito mais-que-perfeito, visto que se refere a uma ação passada que ocorreu anterior a outra, também no passado.

O item está incorreto, pois afirma que o tempo verbal do verbo avivar é pretérito mais-que-perfeito, porém, o tempo verbal de avivava é pretérito imperfeito do indicativo.

(D) Em: “Mas logo o verde de seus olhos se refrescou com as coisas novas: a mulher suave, os quadros coloridos, o relógio cuco na parede”, tem-se um exemplo de aposto recapitulativo.

O item está correto, porque trata-se de um aposto recapitulativo em relação aos termos “a mulher suave, os quadros coloridos, o relógio cuco na parede”

Dessa maneira, solicito ANULAÇÃO da questão porque há duas alternativas corretas.

Bibliografia:

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 5. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2009.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. 46. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2005.

Data e hora:10/3/2023 10:44:43 PM

Recurso: 275

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 5

Justificativa:

A) A alternativa (A) está incorreta. O pronome oblíquo tônico "o" em "O ruído lúdico novamente o atraiu" não retoma o "menino recém-mudado". Em vez disso, retoma implicitamente o sujeito da frase ou algum

substantivo mencionado anteriormente no contexto. Além disso, a explicação sobre o advérbio de referência não é relevante para a análise da frase dada.

(B) A alternativa (B) está incorreta. O trecho menciona uma "voz que gargalhava" e não faz qualquer referência ao fascínio despertado pelo barulho familiar de uma criança brincando de videogame. A explicação sobre relação metonímica não é aplicável ao contexto fornecido.

(C) A alternativa (C) está incorreta. O verbo em destaque "o avivava" não é um pretérito mais-que-perfeito. Trata-se do pretérito imperfeito do indicativo, que é usado para expressar ações passadas não concluídas ou habituais. A frase não envolve uma ação anterior a outra já passada.

(D) A alternativa (D) está correta. O trecho "Mas logo o verde de seus olhos se refrescou com as coisas novas: a mulher suave, os quadros coloridos, o relógio cuco na parede" apresenta um exemplo de aposto recapitulativo. Nesse caso, o aposto ("a mulher suave, os quadros coloridos, o relógio cuco na parede") reafirma ou recapitula o que foi dito anteriormente na frase ("o verde de seus olhos se refrescou com as coisas novas"). O aposto serve para explicar ou detalhar o que está sendo referido no restante da frase.

Bibliografia:

Data e hora:10/3/2023 10:46:27 PM

Recurso: 292

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 5

Justificativa:

SOLICITAÇÃO DE ANULAÇÃO QUESTÃO Nº 5

JUSTIFICATIVA

Questão Nº 5: Gabarito Preliminar letra (B)

A alternativa dada correta foi a de letra B, cuja resposta é a seguinte: "No trecho: "E, em seguida, uma voz que gargalhava. Reconhecia o momento da jogada emocionante", o uso da relação metonímica do tipo qualitativo, aludida no trecho, dá a ideia do fascínio despertado pelo barulho familiar de criança brincando de videogame."

Para compreendermos a resposta dada como certa, é necessário analisarmos o que é uma metonímia para o estudante de nível médio e o que a metonímia deveria ser.

O que é uma Metonímia para o estudante de nível médio? A palavra metonímia deriva do grego metonymía. O prefixo meta quer dizer "mudança" e o termo onoma significa "nome". Assim, o significado de metonímia é "mudança de nome". Segundo Domingo Paschoal Cegalla (2009) esta figura de linguagem consiste em usar uma palavra por outra, com a qual se acha relacionada. Essa substituição se faz não por que são sinônimas, mas porque uma evoca a outra. Dentro das gramáticas sugeridas no Edital não foi possível encontrar a classificação da Metonímia qualitativa ou quantitativa. No entanto, ao pesquisar em sites pela internet foi possível identificar tal especificidade, <https://www.figurasdelinguagem.com/metonimia/>. Então o que seria uma Metonímia categorizada por qualitativa? Esta por sua vez poderia ser encontrada quando possuísse estas características: Uso da matéria em lugar do objeto. Uso do autor em lugar da obra. Uso da marca em lugar do produto. Uso do nome do proprietário em lugar da propriedade. Uso do continente em lugar do conteúdo. Uso da consequência em lugar da causa (esse caso particular também é chamado de metalepse). Uso da cor em

lugar do objeto. Uso do instrumento em lugar do agente. Uso do abstrato em lugar do concreto. As lideranças se reuniram hoje.

Nas situações citadas, não há nenhuma categorização que alcance o que a questão de número 05 preliminarmente requer. Não possui ao meu ver nenhumnexo para tanto. Acrescentamos que isso não depende do examinado e sim do sistema educacional que nos orienta para esta análise.

O estudante de ensino médio enxerga a metonímia como mera “substituição” ou “troca” de palavras. Por isso, inicialmente defini o que é metonímia para o estudante de ensino médio. O que várias bibliografias do ensino médio trazem é este conceito puro e simples, citamos apenas Cegalla para não nos alongarmos. De todo modo, há da comunidade acadêmica uma crítica a este fato em categorizar e reduzir a metonímia a uma substituição de palavras exposta pela professora professora lone Aires Santos (2012), “É pertinente observar como a metonímia é apresentada em manuais didáticos, pois isso se reflete na maneira como o alunado se orienta em relação ao fenômeno. A metonímia é descrita por Rodella et al. (2005, p.91), como uma forma de inclusão entre as palavras, com base na explicação de que o conceito que uma palavra exprime está incluído no conceito que outra palavra representa. Mediante o exposto, na maioria dos livros didáticos há apenas o enfoque da substituição de palavras, o que culmina numa visão redutora. O próprio Fontanier (e outros já citados) já havia deixado transparecer que a metonímia ultrapassa o âmbito da substituição. Entretanto, a apresentação da metonímia em gramáticas e livros didáticos se expressa em forma de listas prontas que geralmente induzem o estudante a decorar as relações, e meramente identificá-las em expressões linguísticas, que em sua maioria são retiradas de textos literários.”

Diante do exposto, solicitamos a Vossa Senhoria que anule esta questão, em suma pelos seguintes motivos:

- 1- As gramáticas atuais ou especificadas como referência bibliográfica não trazem a expansão do conceito de Metonímia Qualitativa;
- 2- O conceito de Metonímia diverge das gramáticas de referência com o que foi proposto;
- 3- Há conforme evidenciado questões estruturais que impedem o estudante de nível médio em aprender sobre a metonímia da forma como o vestibular solicitou, visto que as gramáticas e cursos atuais não abordam tal perspectiva. Sendo estas restritas a conceitos de “substituição ou troca de palavras”.

BIBLIOGRAFIA

- SANTOS, I. A. . Um estudo sobre a metonímia como um processo cognitivo. Percursos Linguísticos , v. 2, p. 40-56, 2012.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa. 48.ed. rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.

RODELLA, G. et al. Português, a sua língua. Ens. Méd. São Paulo: Nova Geração, 2005.

<https://www.figurasdelinguagem.com/metonimia/>

Bibliografia:

BIBLIOGRAFIA

- SANTOS, I. A. . Um estudo sobre a metonímia como um processo cognitivo. Percursos Linguísticos , v. 2, p. 40-56, 2012.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa. 48.ed. rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.

RODELLA, G. et al. Português, a sua língua. Ens. Méd. São Paulo: Nova Geração, 2005.

<https://www.figurasdelinguagem.com/metonimia/>

Data e hora:10/3/2023 11:57:42 PM

Recurso: 58

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 5

Justificativa:

Questão 5 de Português – Trocar Alternativa

A alternativa correta é (D) Em: “Mas logo o verde de seus olhos se refrescou com as coisas novas: a mulher suave, os quadros coloridos, o relógio cuco na parede”, tem-se um exemplo de aposto recapitulativo.

Nesse trecho, o aposto recapitulativo reitera e ressalta

características do verde dos olhos do menino, ampliando o significado e fornecendo mais detalhes sobre a situação. O termo “a mulher suave, os quadros coloridos, o relógio cuco na parede” também pode ser considerado um aposto recapitulativo. O aposto recapitulativo, como o próprio nome sugere, recapitula ou resume o que foi dito anteriormente na sentença, oferecendo mais detalhes ou exemplos para esclarecer o termo ao qual se refere. Neste caso, ele recapitula e expande o significado das “coisas novas”, fornecendo exemplos específicos do que essas coisas novas são.

A alternativa B está incorreta. No trecho: “E, em seguida, uma voz que gargalhava. Reconhecia o momento da jogada emocionante”, a alternativa menciona uma suposta metonímia qualitativa. A metonímia qualitativa é uma figura de linguagem em que um termo é substituído por outro com o qual mantém uma relação qualitativa. Por exemplo, usar “a coroa” para se referir a um rei. No entanto, no trecho fornecido, não há essa substituição de termos. A frase simplesmente descreve a percepção da criança sobre o momento emocionante do jogo, sem usar uma metonímia qualitativa.

Portanto, a alternativa B é incorreta porque não há evidência de uma metonímia qualitativa no trecho fornecido.

Bibliografia:

Livro Hexag, volume 2, 2022. p 26.

Data e hora:10/3/2023 8:58:39 AM

Recurso: 61

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 5

Justificativa:

Ilustríssimo senhor Examinador, venho, respeitosamente, por meio deste recurso, solicitar a anulação da questão nº. 05 e alteração do gabarito da prova objetiva de Língua Portuguesa, do EDITAL CDE/PROGRAD Nº 047/2023 – Transferência interna e externa, reingresso e ingresso de portador de diploma UFT 2024.1, pelos fatos e fundamentos a seguir declinados:

A Ilustríssima banca examinadora, em seu gabarito preliminar considerou como correta a alternativa B da questão 05. Conforme segue:

(B) No trecho: “E, em seguida, uma voz que gargalhava. Reconhecia o momento da jogada emocionante”, o uso da relação metonímica do tipo qualitativo, aludida no trecho, dá a ideia do fascínio despertado pelo barulho familiar de criança brincando de videogame.

Todavia, a afirmativa “B” assinalada como correta delimita a oração a ser analisada com os seguintes dispositivos: o uso do termo “no trecho”, duas vezes, e as aspas. O que levou a impossibilidade de alcançar a correta interpretação durante o tempo de prova, visto que, o barulho familiar que traz a relação de metonímia do tipo qualitativo é referente aos “pirilins do videogame”, fora do trecho destacado. O que dá margem para anulação da questão, pois se refere à figura de linguagem que não está presente no trecho.

Certa de sua compreensão e de seu compromisso com a lisura do processo seletivo, agradeço.

Bibliografia:

Nova gramática do português contemporâneo / Celso Ferreira da Cunha, Luis Filipe Lindley Cintra. - 7.ed. – Rio de Janeiro: Lexikon, 2016.

CASTILHO, Ataliba T. de. 2010. Nova Gramática do Português Brasileiro. São Paulo: Editora Contexto. ISBN 978-85-7244-462-0.

Data e hora:10/3/2023 9:08:36 AM

Recurso: 65

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 5

Justificativa:

Nesta, a afirmativa “B” assinalada como correta delimita as orações a serem analisadas com os seguintes dispositivos: o uso do termo “no trecho”, duas vezes, e as aspas. O que levou a impossibilidade de alcançar a correta interpretação durante o tempo de prova, visto que, o barulho familiar que traz a relação de metonímia do tipo qualitativo é referente aos “pirilins do videogame”, fora do trecho destacado.

Por conta disso, nessa alternativa, analisei a existência da relação metonímica com a oração “uma voz que gargalhava”, onde não existe tal figura de linguagem.

É válido pontuar que não existe essa divisão qualitativa/quantitativa na gramática do Cegalla (mais recente), disponibilizada como referência no edital.

Bibliografia:

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa. 49. Ed. São Paulo, SP: Companhia Editora Nacional, 2020.

Data e hora:10/3/2023 9:30:01 AM

Recurso: 97

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 5

Justificativa:

A alternativa correta é (D) Em: “Mas logo o verde de seus olhos se refrescou com as coisas novas: a mulher suave, os quadros coloridos, o relógio cuco na parede”, tem-se um exemplo de aposto recapitulativo.

Nesse trecho, o aposto recapitulativo reitera e ressalta características do verde dos olhos do menino, ampliando o significado e fornecendo mais detalhes sobre a situação

A alternativa B está incorreta. No trecho: “E, em seguida, uma voz que gargalhava.

Reconhecia o momento da jogada emocionante”, a alternativa menciona uma suposta metonímia qualitativa. A metonímia qualitativa é uma figura de linguagem em que um termo é substituído por outro com o qual mantém uma relação qualitativa. Por exemplo, usar “a coroa” para se referir a um rei. No entanto, no trecho fornecido, não há essa substituição de termos. A frase simplesmente descreve a percepção da criança sobre o momento emocionante do jogo, sem usar uma metonímia qualitativa.

Portanto, a alternativa B é incorreta porque não há evidência de uma metonímia qualitativa no trecho fornecido.

Bibliografia:

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova gramática do Português Contemporâneo. 5. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2009.

Data e hora:10/3/2023 11:32:13 AM

Recurso: 114

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 5

Justificativa:

A questão 5 da prova de biológica, solicita que o candidato analise as alternativas buscando identificar a assertiva correta. Diante disso, no gabarito preliminar, percebe-se que a banca atribui a alternativa B como a correta. No entanto, é notório que a alternativa A, no qual afirma que: “ Em: “O ruído lúdico novamente o atraiu”, o pronome oblíquo tônico destacado retoma o menino recém-mudado e é utilizado em próclise, pois seu antecedente, o termo ‘novamente’, classificado como advérbio de referência, constitui-se como fator proclítico.” É uma afirmativa correta. De acordo com o Gramática do Português, o uso da próclise é necessário quando antes do verbo há palavras que exercem atração sobre ele, sendo uma delas a presença de um advérbio não seguido de vírgula, como é evidenciado na alternativa ‘A’ o advérbio “novamente” vem antecedendo o verbo “atraiu”, portanto é necessário o uso de próclise. Dessa forma, fica evidente que a questão referida possui duas alternativas passíveis de serem corretas. Logo, diante do exposto solicita-se a anulação da questão pela banca.

Bibliografia:

Gramática do Português. Fundação Calouste Gulbenkian

CEREJA, William Roberto e MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática Reflexiva. Texto, Semântica E Interação. Editora Atual. São Paulo. 2005.

Data e hora:10/3/2023 12:09:23 PM

Recurso: 124

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 5

Justificativa:

Metonímia é a figura de linguagem utilizada para substituir um termo por outro, emprestando o seu sentido. Por isso, a substituição normalmente é feita entre termos que compartilham características e que estejam relacionados de alguma forma, de modo que o sentido entre eles fique claro.

O que não ocorre nessa questão. visto que não há nenhuma figura de linguagem na alternativa ora apresenta como certa.

Bibliografia:

<https://brasilecola.uol.com.br/gramatica/metonimia.htm>

Data e hora:10/3/2023 1:38:12 PM

Recurso: 136

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 5

Justificativa:

A alternativa apontada como correta no gabarito não condiz com as formas de uso que se enquadram na figura de linguagem Metonímia (listadas abaixo). Isso pode ser dito, pois o trecho \"voz que gargalhava\" confere um sentido de habilidade humana ou de personificação da palavra \"voz\". Nesse trecho de \"voz que gargalhava\" há um sentido mais próximo da figura de linguagem PROSOPOPÉIA, que apesar de ser utilizada para objetos inanimados, no trecho voz que gargalhava se encaixaria melhor visto a habilidade humana de gargalhar conferida à palavra \"Voz\".

Abaixo estão usos para a figura de linguagem metonímia em relação ao seu tipo qualitativo

Relação metonímica de tipo qualitativo

a) continente pelo conteúdo:

Bebeu duas garrafas de conhaque. (A garrafa contém o conhaque.)

b) autor pela obra:

Eu nunca havia lido Tomás Antônio Gonzaga. (Lê-se a obra, não o autor.)

c) efeito pela causa:

Jacira inalou a morte naquela sala. (A provável \"fumaça\" que Jacira inalara foi a causa da morte.)

d) matéria pelo objeto:

Onde estão as minhas pratas? (Fala-se sobre os talheres figurativamente.)

e) marca pelo produto:

Eu tive de comprar uma Gillette. (O produto é a lâmina de barbear. Gillette é a marca.)

f) o símbolo pela coisa:

Naquele ano, caiu a Coroa Espanhola. (A representação da monarquia é a coroa.)

Bibliografia:

Jamilk, Pablo. Português Sistematizado. Disponível em: Minha Biblioteca, (2nd edição). Grupo GEN, 2019.

Data e hora: 10/3/2023 2:24:53 PM

Recurso: 137

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 5

Justificativa:

A alternativa correta é a letra A e não a B como informada no gabarito preliminar

O ruído lúdico novamente o atrai”, o pronome oblíquo tônico destacado retoma o menino recém-mudado e é utilizado em próclise, pois seu antecedente, o termo ‘novamente’, classificado como advérbio de referência, constitui-se como fator proclítico.

Novamente é um advérbio

Bibliografia:

<https://www.todamateria.com.br/quando-usar-a-proclise/>

https://www.bing.com/search?q=novamente&cvid=0195738971d54597baab0fc057f7e012&gs_lcrp=EgZjaHJvbWUyBggAEEUYOTIECAEQADIECAIQADIECAMQADIECAQQADIECAUQADIECAYQADIECAcQADIECAgQANIBCDEyMzdqMGo5qAIAAsAIA&FORM=ANAB01&DAFO=1&PC=NMTS

Data e hora: 10/3/2023 2:28:04 PM

Recurso: 155

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 5

Justificativa:

Nesta, a afirmativa “B” assinalada como correta delimita as orações a serem analisadas com os seguintes dispositivos: o uso do termo “no trecho”, duas vezes, e as aspas. O que levou a impossibilidade de alcançar a correta interpretação durante o tempo de prova, visto que, o barulho familiar que traz a relação de metonímia do tipo qualitativo é referente aos “pirilins do videogame”, fora do trecho destacado.

Por conta disso, nessa alternativa, analisei a existência da relação metonímica com a oração “uma voz que gargalhava”, onde não existe tal figura de linguagem.

É válido pontuar que não existe essa divisão qualitativa/quantitativa na gramática do Cegalla, disponibilizada como referência no edital.

Bibliografia:

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa. 49. Ed. São Paulo, SP: Companhia Editora Nacional, 2020.

Data e hora:10/3/2023 4:10:27 PM

Recurso: 169

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 5

Justificativa:

A questão ficou com a interpretação prejudicada pois na alternativa A, o trecho que teoricamente seria retirado do texto está entre aspas: o ruído lúdico novamente o atraiu. No entanto, a frase presente no quarto parágrafo é outra: o ruído lúdico novamente atraiu o menino.

Dessa forma, a afirmativa ficou com a interpretação prejudicada, pois solicita o termo que é retomado com o pronome e foi transcrita com divergência do texto.

Caso a frase fosse a escrita na alternativa o pronome oblíquo estaria em próclise, mas caso fosse a frase do texto seria ênclise. Portanto, ao transcrever entre aspas a alternativa ficou prejudicada.

Além disso, a alternativa B foi dada como correta afirmando que há uma relação de metonímica. No entanto, segundo a gramática brasileira, a metonímia é uma figura de linguagem que consiste na substituição de uma palavra ou termo em uma oração por outra sem que haja a perda o sentido. No entanto, ao se referir ao momento da jogada emocionante ou a voz que gargalhava não há substituição de uma palavra por outra, ou seja, não há a presença da metonímia.

Assim, a questão deverá ser anulada.

Bibliografia:

PESTANA, Fernando. A Gramática para Concursos Públicos. 2. ed. São Paulo: Método, 2015

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 6ª ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2013

Data e hora:10/3/2023 5:05:39 PM

Recurso: 249

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 5

Justificativa:

Questão Nº 5: Gabarito Preliminar letra (B)

A alternativa dada correta foi a de letra B, cuja resposta é a seguinte: “No trecho: “E, em seguida, uma voz que gargalhava. Reconhecia o momento da jogada emocionante”, o uso da relação metonímica do tipo

qualitativo, aludida no trecho, dá a ideia do fascínio despertado pelo barulho familiar de criança brincando de videogame.”.

Para compreendermos a resposta dada como certa, é necessário analisarmos o que é uma metonímia para o estudante de nível médio e o que a metonímia deveria ser.

O que é uma Metonímia para o estudante de nível médio? A palavra metonímia deriva do grego metonymía. O prefixo meta quer dizer “mudança” e o termo onoma significa “nome”. Assim, o significado de metonímia é “mudança de nome”. Segundo Domingo Paschoal Cegalla (2009) esta figura de linguagem consiste em usar uma palavra por outra, com a qual se acha relacionada. Essa substituição se faz não por que são sinônimas, mas porque uma evoca a outra. Dentro das gramáticas sugeridas no Edital não foi possível encontrar a classificação da Metonímia qualitativa ou quantitativa. No entanto, ao pesquisar em sites pela internet foi possível identificar tal especificidade, <https://www.figurasdelinguagem.com/metonimia/> . Então o que seria uma Metonímia categorizada por qualitativa? Esta por sua vez poderia ser encontrada quando possuísse estas características: Uso da matéria em lugar do objeto. Uso do autor em lugar da obra. Uso da marca em lugar do produto. Uso do nome do proprietário em lugar da propriedade. Uso do continente em lugar do conteúdo. Uso da consequência em lugar da causa (esse caso particular também é chamado de metalepse). Uso da cor em lugar do objeto. Uso do instrumento em lugar do agente. Uso do abstrato em lugar do concreto. As lideranças se reuniram hoje.

Nas situações citadas, não há nenhuma categorização que alcance o que a questão de número 05 preliminarmente requer. Não possui ao meu ver nenhum nexos para tanto. Acrescentamos que isso não depende do examinado e sim do sistema educacional que nos orienta para esta análise.

O estudante de ensino médio enxerga a metonímia como mera “substituição” ou “troca” de palavras. Por isso, inicialmente defini o que é metonímia para o estudante de ensino médio. O que várias bibliografias do ensino médio trazem é este conceito puro e simples, citamos apenas Cegalla para não nos alongarmos. De todo modo, há da comunidade acadêmica uma crítica a este fato em categorizar e reduzir a metonímia a uma substituição de palavras exposta pela professora professora Ione Aires Santos (2012), “É pertinente observar como a metonímia é apresentada em manuais didáticos, pois isso se reflete na maneira como o alunado se orienta em relação ao fenômeno. A metonímia é descrita por Rodella et al. (2005, p.91), como uma forma de inclusão entre as palavras, com base na explicação de que o conceito que uma palavra exprime está incluído no conceito que outra palavra representa. Mediante o exposto, na maioria dos livros didáticos há apenas o enfoque da substituição de palavras, o que culmina numa visão redutora. O próprio Fontanier (e outros já citados) já havia deixado transparecer que a metonímia ultrapassa o âmbito da substituição. Entretanto, a apresentação da metonímia em gramáticas e livros didáticos se expressa em forma de listas prontas que geralmente induzem o estudante a decorar as relações, e meramente identificá-las em expressões linguísticas, que em sua maioria são retiradas de textos literários.”

Diante do exposto, solicitamos a Vossa Senhoria que anule esta questão, em suma pelos seguintes motivos:

- 1- As gramáticas atuais ou especificadas como referência bibliográfica não trazem a expansão do conceito de Metonímia Qualitativa;
- 2- O conceito de Metonímia diverge das gramáticas de referência com o que foi proposto;
- 3- Há conforme evidenciado questões estruturais que impedem o estudante de nível médio em aprender sobre a metonímia da forma como o vestibular solicitou, visto que as gramáticas e cursos atuais não abordam tal perspectiva. Sendo estas restritas a conceitos de “substituição ou troca de palavras”.

Bibliografia:

SANTOS, I. A. . Um estudo sobre a metonímia como um processo cognitivo. Percursos Linguísticos , v. 2, p. 40-56, 2012.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa. 48.ed. rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.

RODELLA, G. et al. Português, a sua língua. Ens. Méd. São Paulo: Nova Geração, 2005.

<https://www.figurasdelinguagem.com/metonimia/>

Data e hora:10/3/2023 9:59:13 PM

Recurso: 253

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 5

Justificativa:

Questão Nº 5: Gabarito Preliminar letra (B)

A alternativa dada correta foi a de letra B, cuja resposta é a seguinte: “No trecho: “E, em seguida, uma voz que gargalhava. Reconhecia o momento da jogada emocionante”, o uso da relação metonímica do tipo qualitativo, aludida no trecho, dá a ideia do fascínio despertado pelo barulho familiar de criança brincando de videogame.”.

Para compreendermos a resposta dada como certa, é necessário analisarmos o que é uma metonímia para o estudante de nível médio e o que a metonímia deveria ser.

O que é uma Metonímia para o estudante de nível médio? A palavra metonímia deriva do grego metonymía. O prefixo meta quer dizer “mudança” e o termo onoma significa “nome”. Assim, o significado de metonímia é “mudança de nome”. Segundo Domingo Paschoal Cegalla (2009) esta figura de linguagem consiste em usar uma palavra por outra, com a qual se acha relacionada. Essa substituição se faz não por que são sinônimas, mas porque uma evoca a outra. Dentro das gramáticas sugeridas no Edital não foi possível encontrar a classificação da Metonímia qualitativa ou quantitativa. No entanto, ao pesquisar em sites pela internet foi possível identificar tal especificidade, <https://www.figurasdelinguagem.com/metonimia/> . Então o que seria uma Metonímia categorizada por qualitativa? Esta por sua vez poderia ser encontrada quando possuísse estas características: Uso da matéria em lugar do objeto. Uso do autor em lugar da obra. Uso da marca em lugar do produto. Uso do nome do proprietário em lugar da propriedade. Uso do continente em lugar do conteúdo. Uso da consequência em lugar da causa (esse caso particular também é chamado de metalepse). Uso da cor em lugar do objeto. Uso do instrumento em lugar do agente. Uso do abstrato em lugar do concreto. As lideranças se reuniram hoje.

Nas situações citadas, não há nenhuma categorização que alcance o que a questão de número 05 preliminarmente requer. Não possui ao meu ver nenhum nexos para tanto. Acrescentamos que isso não depende do examinado e sim do sistema educacional que nos orienta para esta análise.

O estudante de ensino médio enxerga a metonímia como mera “substituição” ou “troca” de palavras. Por isso, inicialmente defini o que é metonímia para o estudante de ensino médio. O que várias bibliografias do ensino médio trazem é este conceito puro e simples, citamos apenas Cegalla para não nos alongarmos. De todo modo, há da comunidade acadêmica uma crítica a este fato em categorizar e reduzir a metonímia a uma substituição de palavras exposta pela professora professora lone Aires Santos (2012), “É pertinente observar como a metonímia é apresentada em manuais didáticos, pois isso se reflete na maneira como o alunado se orienta em relação ao fenômeno. A metonímia é descrita por Rodella et al. (2005, p.91), como uma forma de inclusão entre as palavras, com base na explicação de que o conceito que uma palavra exprime está incluído no conceito que outra palavra representa. Mediante o exposto, na maioria dos livros didáticos há apenas o enfoque da substituição de palavras, o que culmina numa visão redutora. O próprio Fontanier (e outros já citados) já havia deixado transparecer que a metonímia ultrapassa o âmbito da substituição. Entretanto, a apresentação da metonímia em gramáticas e livros didáticos se expressa em

forma de listas prontas que geralmente induzem o estudante a decorar as relações, e meramente identificá-las em expressões linguísticas, que em sua maioria são retiradas de textos literários.”

Diante do exposto, solicitamos a Vossa Senhoria que anule esta questão, em suma pelos seguintes motivos:

- 1- As gramáticas atuais ou especificadas como referência bibliográfica não trazem a expansão do conceito de Metonímia Qualitativa;
- 2- O conceito de Metonímia diverge das gramáticas de referência com o que foi proposto;
- 3- Há conforme evidenciado questões estruturais que impedem o estudante de nível médio em aprender sobre a metonímia da forma como o vestibular solicitou, visto que as gramáticas e cursos atuais não abordam tal perspectiva. Sendo estas restritas a conceitos de “substituição ou troca de palavras”.

Bibliografia:

- SANTOS, I. A. . Um estudo sobre a metonímia como um processo cognitivo. Percursos Linguísticos , v. 2, p. 40-56, 2012.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa. 48.ed. rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.

RODELLA, G. et al. Português, a sua língua. Ens. Méd. São Paulo: Nova Geração, 2005.

<https://www.figurasdelinguagem.com/metonimia/>

Data e hora:10/3/2023 10:02:05 PM

PARECER DA BANCA:

A alternativa A está **INCORRETA**, pois o pronome oblíquo destacado não é tônico e sim átono, em “O ruído lúdico novamente o atraiu”. Ele retoma o menino recém-mudado e é utilizado em próclise, mas o seu antecedente, o termo ‘novamente’, considerado fator proclítico, não é classificado como advérbio de referência, porém de modo.

A alternativa B está **CORRETA**, pois, o trecho: “E, em seguida, uma voz que gargalhava. Reconhecia o momento da jogada emocionante” faz alusão ao uso da relação metonímica do tipo qualitativo, dando a ideia do fascínio despertado pelo barulho familiar de criança brincando de videogame. Isso pode ser ratificado com a ideia da pesquisadora Márcia Mendonça (2007, p. 79-80, grifo da autora) que afirma, ao fazer análise linguística da narrativa em questão: “Ao usar a metonímia a voz para se referir ao fascínio despertado pelo barulho familiar de criança brincando de videogame, o autor, intencionalmente, acentua a atração que sente o garoto pelos sons vindos do quarto, que remetiam à brincadeira (ruído lúdico), e mantém o suspense sobre quem/o quê estaria, de fato, seduzindo esse menino.” Ainda, de acordo com o gramático Ernani Terra, “[...] há autores que distinguem metonímia de sinédoque. Consideram a figura como sinédoque quando a relação entre os termos é quantitativa, ou seja, pelo aumento ou diminuição da significação de uma palavra [...]. Consideram a figura como metonímia quando a relação entre os termos é qualitativa. Na metonímia, há uma implicação entre os conceitos que decorre de uma relação de contiguidade entre eles.”

A alternativa C está **INCORRETA**, pois, em: “A nova companhia o **avivava**”, o verbo em destaque não é classificado como pretérito mais-que-perfeito e sim como pretérito imperfeito, visto que se refere a uma ação anterior ao momento da fala, no tempo passado, que não foi finalizada (BECHARA, 2002; ALMEIDA, 2009; CASTILHO, 2022; CUNHA; CONTRA, 2017).

A alternativa D está **INCORRETA**, visto que, Em: “Mas logo o verde de seus olhos se refrescou com as coisas novas: a mulher suave, os quadros coloridos, o relógio cuco na parede”, tem-se um exemplo de aposto enumerativo, pois enumera as explicações sobre o termo ‘coisas novas’ (BECHARA, 2002; ALMEIDA, 2009; CASTILHO, 2022; CUNHA; CONTRA, 2017).

Desse modo, sobre elementos estilísticos e morfossintáticos, a alternativa **CORRETA** é a letra B.

Fontes Bibliográficas:

ALMEIDA, Nilson, T. **Gramática Completa para Concursos e Vestibulares**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa**. 37. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

CASTILHO, Ataliba T. de. **Nova Gramática do Português Brasileiro**. São Paulo: Contexto, 2022.

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindjey. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. 7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017.

MENDONÇA, M. Análise linguística: refletindo sobre o que há de especial nos gêneros. In: SANTOS, C. F.; MENDONÇA, M.; CAVALCANTI, M. C. B. (orgs.) **Diversidade textual: os gêneros na sala de aula**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007, p. 73-88.

TERRA, Ernani. **Metonímia ou sinédoque?** Disponível em: <https://www.ernaniterracombr.com.br/metonimia-ou-sinedoque/>. Acesso: 09 set. 2023.

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

DISCIPLINA:	LÍNGUA PORTUGUESA
Nº DA QUESTÃO:	6
RECURSO:	
Recurso: 262	
Prova: Prova	
Área: Língua Portuguesa	
Questão: 6	
Justificativa:	
<p>Ilustríssimo senhor Examinador, venho, respeitosamente, por meio deste recurso, solicitar a revisão e anulação da questão n°. 06 do gabarito preliminar da prova objetiva de Língua Portuguesa, do EDITAL CDE/PROGRAD Nº 047/2023 – Transferência interna e externa, reingresso e ingresso de portador de diploma UFT 2024.1, pelos fatos e fundamentos a seguir declinados:</p>	
<p>A Ilustríssima banca examinadora, em seu gabarito preliminar considerou como correta a alternativa D da questão 06.</p>	
<p>Contudo, a alternativa D da referida questão entende como corretas as assertivas I, III, IV e V.</p>	
<p>Porém, analisando minuciosamente cada item, tenho as seguintes considerações:</p>	
<p>“O novo amigo que a criança recém-chegada conheceu naquele dia a interessou muito” é repetido em todos os itens, sem o devido destaque (negrito, itálico ou sublinhado) que é preciso para análise de uma oração subordinada, seja ela adjetiva restritiva, explicativa ou mesmo reduzida. Deixando assim, a questão passível de anulação, pois sem os devidos destaques, dá margem a dualidade de respostas, conforme as fontes consultadas.</p>	
<p>Além disso, o item IV refere que as palavras “a”, “interessou” e “muito” se agrupam em torno de “novo amigo”, porém se agrupa em torno de “criança recém-chegada” e “conheceu” e “naquele dia” se agrupam em torno de “novo amigo”, tornando o item incorreto.</p>	
<p>Sendo assim, certa de sua compreensão e de seu compromisso com a lisura do processo seletivo, agradeço.</p>	
Bibliografia:	
<p>Nova gramática do português contemporâneo / Celso Ferreira da Cunha, Luis Filipe Lindley Cintra. - 7.ed. – Rio de Janeiro: Lexikon, 2016.</p>	
<p>CASTILHO, Ataliba T. de. 2010. Nova Gramática do Português Brasileiro. São Paulo: Editora Contexto. ISBN 978-85-7244-462-0.</p>	
Data e hora: 10/3/2023 10:20:16 PM	
Recurso: 268	
Prova: Prova	

Área: Língua Portuguesa

Questão: 6

Justificativa:

É abordado orações em destaque nas assertivas da questão, mas por erro de formatação não há orações em destaque nas próprias assertivas, impossibilitando a resolução correta da questão, exigindo sua anulação!

Bibliografia:

Erro de formatação

Data e hora:10/3/2023 10:30:06 PM

Recurso: 282

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 6

Justificativa:

Na questão 6 é solicitado que analisemos as afirmativas de I até V. No entanto, a afirmativa I diz \"a oração em

destaque é classificada em Oração Subordinada Adjetiva

Restritiva, pois delimita o significado de seu antecedente\". O comando da alternativa diz \" a oração em destaque\", porém não havia nenhuma oração destacada pela banca examinadora. Não havia nada sublinhado, em negrito ou com algum caractere especial para que ficasse claro o que estava sendo destacado. Isso foi motivo de questionamento por parte dos alunos que fizeram a prova, no entanto, os representantes da banca copose nos disseram para fazer o recurso. Tal fato, prejudicou o entendimento da questão por parte dos alunos, não deixando claro o que a banca queria e dando assim margens para erro e dupla interpretação.

Bibliografia:

Data e hora:10/3/2023 11:22:44 PM

Recurso: 293

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 6

Justificativa:

MOTIVO: ERRO DE FORMATAÇÃO. NÃO HÁ TERMOS DESTACADOS.

PEDIDO: ANULAÇÃO DA QUESTÃO.

I. Em: “O novo amigo que a criança recém-chegada conheceu naquele dia a interessou muito”, a oração em destaque é classificada em Oração Subordinada Adjetiva Restritiva, pois delimita o significado de seu antecedente.

De acordo com Cunha, em a Nova Gramática do Português Contemporâneo, uma frase pode conter apenas uma oração quando apresenta: uma só forma verbal, clara ou oculta; ou duas ou mais formas verbais, integrantes de uma LOCUÇÃO VERBAL. Portanto, observa-se que a frase contém duas orações, assinaladas pelas formas verbais "conheceu" e "interessou". Assim, não há como definir a qual oração o comando está se referindo, impossibilitando a resolução da questão.

II. Em: "O novo amigo que a criança recém-chegada conheceu naquele dia a interessou muito", a oração em destaque é classificada em Oração Subordinada Adjetiva Explicativa, pois esclarece o termo a que se refere.

O mesmo problema se repete na segunda afirmativa. Reiterando a impossibilidade de resolução.

Bibliografia:

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 5. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2009.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. 46. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2005.

Data e hora:10/4/2023

Recurso: 294

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 6

Justificativa:

A Questão de Número 06 trouxe diversas informações sobre o texto principal. Sendo que foi informado no item III. Na oração: "O novo amigo que a criança recém-chegada conheceu naquele dia a interessou muito", há dois protagonistas: 'novo amigo' e 'criança recém-chegada', sendo que algumas palavras agrupam-se em torno de 'novo amigo' (a, interessou, muito), outras em torno de 'criança recém-chegada' (conheceu, naquele dia). Este gabarito foi dado como certo.

Ao nosso ver esta alternativa foi dada como certa, porém é necessário fazer alguns apontamentos para que possamos localizar os personagens de acordo com o papel executado na história:

O conto é um texto curto em que um narrador conta uma história desenvolvida em torno de um enredo - uma situação que dá origem aos acontecimentos de uma narrativa.

Elementos da narrativa

Narrador - é aquele que narra a história. Dividem-se em: narrador observador, narrador personagem e narrador onisciente.

Enredo - trata-se da estrutura da narrativa, ou seja, a trama em que se desenrolam as ações. São classificados em: enredo linear e enredo não linear.

Personagens - são aqueles que compõem a narrativa sendo classificados em: personagens principais (protagonista e antagonista) e personagens secundários (adjuvante ou coadjuvante). Etc

De acordo com os elementos na narrativa temos o menino a luz da história apresentada no vestibular, que é personagem principal protagonista, e o secundário dado pela outra criança que teve breve participação na história. Esta foi a fonte de inspiração do menino que ao vê-lo se abriu para novas experiências. Todo este transbordamento de alegria foi proposto pelo autor para dar clímax ao enredo e de certo modo fechar a narrativa. Outro ponto que carece de análise. Definir-se a partir de um trecho se a menino ou a outra criança são protagonistas induziu este candidato a erro, pois o tipo de narrador personagem é aplicado (protagonista ou coadjuvante), quando a história é narrada em 1ª pessoa do singular ou do plural (eu, nós).

Bibliografia:

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 5. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2009.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. 46. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2005.

<https://www.todamateria.com.br/foco-narrativo/>

Data e hora:10/4/2023 12:00:16 AM

Recurso: 47

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 6

Justificativa:

questão não apresenta palavra destacada, como cita nas alternativas, sendo assim impossível identificar se é oração ou não, verbo ou não.

Bibliografia:

Data e hora:10/3/2023 2:32:26 AM

Recurso: 55

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 6

Justificativa:

Prezados responsáveis pela correção da prova,

Gostaria de apresentar um recurso relacionado à questão 6 do vestibular de Transferência 2024.1.

A questão em discussão levanta preocupações significativas devido à ausência de destaque nas orações mencionadas. Nas afirmativas I e II alega-se que existe uma "oração em destaque" nas frases; porém, é notável a falta de qualquer marcação ou realce visível que diferencie a oração indicada das demais partes da sentença.

É fundamental respeitar o princípio básico de que elementos gramaticais, quando mencionados em uma questão, devem ser nitidamente destacados para que os candidatos possam identificá-los de maneira inequívoca. No entanto, na presente questão, a falta de destaque visível na oração em questão cria ambiguidade, dificultando a interpretação precisa da questão.

Portanto, solicito encarecidamente uma revisão criteriosa desta questão, considerando a ausência de destaque na oração indicada. Proponho que a questão seja anulada ou reavaliada com imparcialidade, garantindo que todos os candidatos tenham uma oportunidade justa de demonstrar seu conhecimento.

Agradeço sinceramente pela atenção à minha solicitação e pela consideração dessa revisão.

Bibliografia:

CELSO CUNHA; LUÍS FILIPE LINDLEY CINTRA. Nova gramática do português contemporâneo. 7. ed. Rio De Janeiro: Lexicon, 2017.

Data e hora:10/3/2023 7:31:11 AM

Recurso: 77

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 6

Justificativa:

Olá Prezados. Gostaria de solicitar, se possível, a anulação da questão 06, pois o enunciado não destaca a oração da frase quando diz: a oração em destaque. Neste contexto, impossibilita, portanto, o candidato de responder de forma correta a questão, uma vez que, não foi possível identificar a oração principal e a oração ao qual a pergunta está sendo direcionada.

Bibliografia:

Data e hora:10/3/2023 10:47:19 AM

Recurso: 94

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 6

Justificativa:

A questão pede para analisar a oração em destaque, porém, não há o destaque nas alternativas, nem em negrito, para poder diferenciá-la. Inviabilizando a análise. Além de ter mais de uma oração em cada alternativa.

E as alternativas 4 e 5 estão erradas.

Naquele dia é um adjunto adverbial, termos secundários, acessórios da oração, indicam tempo. Estando corretas as alternativas I e III, logo, não tem gabarito.

Bibliografia:

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova gramática do Português Contemporâneo. 5. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2009.

Data e hora:10/3/2023 11:28:58 AM

Recurso: 130

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 6

Justificativa:

Solicito a anulação da questão tendo em vista que o termo "a" se repete duas vezes na citação do item IV, ademais, ambos agrupam-se em torno da "criança recém-chegada". Portanto, o primeiro "a" é um artigo definido que determina o termo "criança recém-chegada" e o segundo "a" um pronome pessoal oblíquo que retoma ao mesmo termo. Nesse sentido, o "a" referido além de não ser destacado ou especificado, nenhum deles agrupa-se em torno de "novo amigo" como afirmado no item. Dessa forma, nenhuma das alternativas contempla a resposta correta.

Segue em anexo o item supracitado: IV. Na oração: "O novo amigo que a criança recém-chegada conheceu naquele dia a interessou muito", há dois protagonistas: 'novo amigo' e 'criança recém-chegada', sendo que algumas palavras agrupam-se em torno de 'novo amigo' (a, interessou, muito), outras em torno de 'criança recém-chegada' (conheceu, naquele dia).

Bibliografia:

BECHARA, E. Moderna gramática portuguesa. 37. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira; Lucerna, 2009.

Data e hora:10/3/2023 2:05:36 PM

Recurso: 134

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 6

Justificativa:

A oração em destaque do item II : O novo amigo que a criança recém-chegada conheceu naquele dia é classificada como uma oração subordinada adjetiva explicativa. Esse tipo de oração é introduzido por um pronome relativo (como que, quem, cujo, etc.) e tem a função de explicar ou esclarecer o termo ao qual se refere, logo esta correto.

No item IV: A história apresenta dois protagonistas: o novo amigo e a criança recém-chegada. Algumas palavras, como a, interessou e muito, agrupam-se em torno do novo amigo, enquanto outras, como conheceu e naquele dia, agrupam-se em torno da criança recém-chegada. O protagonista é o personagem principal da história, em torno do qual a trama é desenvolvida. Dessa forma esse item está errado

Assim a alternativa deve ser A e não a D informada no gabarito preliminar

Bibliografia:

<https://www.todamateria.com.br/oracoes-subordinadas-adjetivas/>

<https://www.significados.com.br/protagonista/>

Data e hora:10/3/2023 2:20:27 PM

Recurso: 177

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 6

Justificativa:

As assertivas da questão fazem referência à orações destacadas, no entanto, ao analisar as próprias assertivas, não há nenhuma oração destacada no texto fornecido. A ausência de orações destacadas no texto impossibilitou a compreensão do contexto ao qual a questão se referia, tornando impossível responder a questão, exigindo sua anulação.

Bibliografia:

Erro de formatação.

Data e hora:10/3/2023 5:21:49 PM

Recurso: 208

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 6

Justificativa:

Ilustríssimo senhor Examinador, venho, respeitosamente, por meio deste recurso, solicitar a revisão e anulação da questão nº. 06 do gabarito preliminar da prova objetiva de Língua Portuguesa, do EDITAL CDE/PROGRAD Nº 047/2023 – Transferência interna e externa, reingresso e ingresso de portador de diploma UFT 2024.1, pelos fatos e fundamentos a seguir declinados:

A Ilustríssima banca examinadora, em seu gabarito preliminar considerou como correta a alternativa D da questão 06.

Contudo, a alternativa D da referida questão entende como corretas as assertivas I, III, IV e V.

Porém, analisando minuciosamente cada item, tenho as seguintes considerações:

“O novo amigo que a criança recém-chegada conheceu naquele dia a interessou muito” é repetido em todos os itens, sem o devido destaque (negrito, itálico ou sublinhado) que é preciso para análise de uma oração subordinada, seja ela adjetiva restritiva, explicativa ou mesmo reduzida. Deixando assim, a questão passível de anulação, pois sem os devidos destaques, dá margem a dualidade de respostas, conforme as fontes consultadas.

Sendo assim, certa de sua compreensão e de seu compromisso com a lisura do processo seletivo, agradeço.

Bibliografia:

Nova gramática do português contemporâneo / Celso Ferreira da Cunha, Luis Filipe Lindley Cintra. - 7.ed. – Rio de Janeiro: Lexikon, 2016.

CASTILHO, Ataliba T. de. 2010. Nova Gramática do Português Brasileiro. São Paulo: Editora Contexto. ISBN 978-85-7244-462-0.

Data e hora:10/3/2023 7:39:08 PM

PARECER DA BANCA:

As palavras 'destaque', nas afirmativas I e II, referem-se ao uso das aspas que delimitam as orações construídas por orações subordinadas sob análise. As afirmativas I e II exigem do(a) candidato(a) o reconhecimento e classificação das orações subordinadas adjetivas restritivas e explicativas. Destacar em negrito, itálico ou sublinhado tais orações fugiria ao propósito pretendido pela banca quanto à averiguação das competências linguísticas desenvolvidas pelo(a) candidato(a) sobre o objeto de conhecimento em tela. Destacar apenas as orações subordinadas dentro das sentenças destacadas por aspas atenuaria o grau de dificuldade da questão, escapando da pretensão dos elaboradores.

A afirmativa I está CORRETA, pois, em: "O novo amigo que a criança recém-chegada conheceu naquele dia a interessou muito", a oração, em seu interior (que a criança recém-chegada conheceu naquele dia), é classificada em Oração Subordinada Adjetiva Restritiva, pois delimita o significado de seu antecedente e não são separadas do termo a que se referem por vírgula (BECHARA, 2002; ALMEIDA, 2009; CASTILHO, 2022; CUNHA; CONTRA, 2017).

A afirmativa II está INCORRETA, visto que, em: "O novo amigo que a criança recém-chegada conheceu naquele dia a interessou muito", a oração, em seu interior (que a criança recém-chegada conheceu naquele dia) não é classificada em Oração Subordinada Adjetiva Explicativa, pois não esclarece o termo a que se refere, mas, como já afirmado, delimita o significado de seu antecedente.

As orações nas afirmativas I e II, em destaque por aspas: "O novo amigo que a criança recém-chegada conheceu naquele dia a interessou muito", apresentam uma oração principal (O novo amigo a interessou muito) e uma subordinada (que a criança recém-chegada conheceu naquele dia). Observe que a oração subordinada é introduzida pela conjunção 'que' (tendo em seu núcleo 'a criança recém-chegada conheceu') e se refere ao seu antecedente (que tem em seu núcleo 'o novo amigo a interessou') (BAKHTIN, 2019; BECHARA, 2002; CASTILHO, 2022; CUNHA; CONTRA, 2017).

A afirmativa III está CORRETA, uma vez que, na sentença: "O novo amigo que a criança recém-chegada conheceu naquele dia a interessou muito", transformada em Oração Subordinada Adjetiva Reduzida de Participio, ficaria: "O novo amigo conhecido pela criança recém-chegada naquele dia a interessou muito" (BAKHTIN, 2019; BECHARA, 2002; CASTILHO, 2022; CUNHA; CONTRA, 2017).

A afirmativa IV está CORRETA, visto que, na oração: "O novo amigo que a criança recém-chegada conheceu naquele dia a interessou muito", há dois protagonistas: 'novo amigo' e 'criança recém-chegada', sendo que algumas palavras agrupam-se em torno de 'novo amigo' (a, interessou, muito), outras em torno de 'criança recém-chegada' (conheceu, naquele dia) (BAKHTIN, 2019).

A afirmativa V está CORRETA, dado que, na oração reduzida de participio: "O novo amigo conhecido pela criança recém-chegada naquele dia a interessou muito", o protagonista 'criança' sai de cena, e todas as palavras agrupam-se agora em torno do único protagonista, 'novo amigo' (ao invés de 'a criança recém-chegada conheceu', agora se tem 'novo amigo conhecido'), ocorrendo um realce do caráter secundário da ação expressa pelo verbo 'conhecer', além da diminuição da importância da palavra indicativa de circunstância 'naquele dia' (BAKHTIN, 2019).

As postulações das afirmativas da questão em apreço são corroboradas, notadamente, por colocações de Bakhtin (2017) que, ao discutir a importância do estudo dos aspectos semânticos e estilísticos no ensino de língua, especificamente, nos estudos das orações subordinadas no ensino médio, analisa, dentre outras, as seguintes frases:

A notícia que eu ouvi hoje me interessou muito.
A notícia ouvida por mim hoje me interessou muito.

Ambas são gramaticalmente corretas. A gramática permite as duas formas. Mas quando devemos escolher uma ou outra? Para responder a essa pergunta, é preciso entender os aspectos estilísticos positivos e negativos, isto é, a especificidade estilística de cada uma dessas duas formas. O professor deve mostrar, de um modo que seja bem acessível aos alunos, o que perdemos e o que ganhamos ao escolhermos uma ou outra dessas frases. Ele deve explicar aos alunos que, ao transformar uma oração subordinada desenvolvida em uma reduzida de particípio, diminuímos a natureza verbal dessa frase, realçamos o caráter secundário da ação, expresso pelo verbo "ouvir", assim como diminuímos a importância da palavra indicativa de circunstância "hoje". Por outro lado, essa alteração provoca uma concentração de sentido e de ênfase no "protagonista" dessa frase, na palavra "notícia", ao mesmo tempo em que se obtém uma grande concisão expressiva. Na primeira frase, há dois personagens ou protagonistas: "notícia" e "eu", sendo que algumas palavras agrupam-se em torno de "notícia" ("muito", "interessou" e "me"), e outras em torno de "eu" ("ouvi" e "hoje"). Na segunda frase, o segundo protagonista ("eu") sai de cena, e todas as palavras agrupam-se agora em torno do único protagonista, "notícia" (ao invés de "eu ouvi", agora temos "a notícia ouvida"). Isso altera o peso semântico específico das palavras isoladas que compõem a frase. A fim de levar os estudantes a compreenderem por si mesmos essa questão, [13] é útil fazer a seguinte pergunta: seria possível fazer a transformação, se o falante quisesse enfatizar [14] que foi justamente hoje que ele ouviu a notícia? Imediatamente fica claro para os estudantes como o peso específico dessa palavra enfraquece com a mudança. Em seguida, é preciso mostrar a eles que a natureza verbal da frase e o peso específico das palavras indicativas de circunstâncias podem diminuir ainda mais, se a oração reduzida de particípio for colocada antes do substantivo determinado por ele:

Ouvida por mim hoje a notícia me interessou muito. (BAKHTIN, 2017, p. 25-26).

Nesses termos, a alternativa correta é a letra (D), pois apenas as afirmativas I, III, IV e V estão corretas.

Fontes Bibliográficas:

BAKHTIN, Mikhail. **Questões de estilística no ensino da língua**. 2. ed. Trad. Sheila Grilo e Ekaterina Vólkova Américo. São Paulo: Editora 34, 2019.

BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa**. 37. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

CASTILHO, Ataliba T. de. **Nova Gramática do Português Brasileiro**. São Paulo: Contexto, 2022.

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindjey. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. 7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017.

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

DISCIPLINA:	LÍNGUA PORTUGUESA
Nº DA QUESTÃO:	7

RECURSO:

Recurso: 257

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 7

Justificativa:

MOTIVO: ERRO GROTESCO - FALTOU DESTACAR OS TERMOS EM TODAS OS ITENS

PEDIDO: ANULAÇÃO DO GABARITO

A questão solicita que analise os termos destacados em cada item da questão. Como não há nenhum destaque nos itens não tem como julgá-los como certo ou errado.

Leia as afirmativas a seguir:

I. Em: “Mas, no segundo dia, o homem foi trabalhar, a mulher quis conhecer a vizinha”, o termo destacado apresenta o sentido de dúvida, pois expressa uma oposição entre o homem e a mulher. Qual é o termo destacado?

II. Em: “O gato continuava afofando-se nas suas pernas”, a palavra destacada flexiona-se no pretérito imperfeito do modo indicativo. Qual é a palavra destacada?

III. Em: “O bichano, contudo, se aproximou de novo, a maciez do pelo agradando”, o termo destacado, por ser uma conjunção adversativa, tem o sentido de oposição.

Qual o termo destacado?

IV. Em: “Ouviru um som familiar: os pirilins do videogame”, o termo destacado refere-se à figura de linguagem paronomásia, pois imita o som produzido pelo videogame. Qual o termo destacado?

Portanto, sob essas considerações, ratifico meu pedido de ANULAÇÃO do gabarito desta questão.

Bibliografia:

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 5. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2009.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. 46. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2005.

Data e hora:10/3/2023 10:11:41 PM

Recurso: 259

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 7

Justificativa:

Questão 7 - Português

MOTIVO: ERRO GROTESCO - FALTOU DESTACAR OS TERMOS EM TODAS OS ITENS PEDIDO: ANULAÇÃO DO GABARITO

A questão solicita que analise os termos destacados em cada item da questão. Como não há nenhum destaque nos itens, não tem como julgá-los como certo ou errado.

Leia as afirmativas a seguir:

I. Em: “Mas, no segundo dia, o homem foi trabalhar, a mulher quis conhecer a vizinha”, o termo destacado apresenta o sentido de dúvida, pois expressa uma oposição entre o homem e a mulher. Qual é o termo destacado?

II. Em: “O gato continuava afofando-se nas suas pernas”, a palavra destacada flexiona-se no pretérito imperfeito do modo indicativo. Qual é a palavra destacada?

III. Em: “O bichano, contudo, se aproximou de novo, a maciez do pelo agradando”, o termo destacado, por ser uma conjunção adversativa, tem o sentido de oposição. Qual o termo destacado?

IV. Em: “Ouvii um som familiar: os pirlins do videogame”, o termo destacado refere-se à figura de linguagem paronomásia, pois imita o som produzido pelo videogame. Qual o termo destacado?

Portanto, sob essas considerações, ratifico meu pedido de ANULAÇÃO do gabarito desta questão.

Bibliografia:

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 5. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2009.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. 46. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2005.

Data e hora:10/3/2023 10:18:10 PM

Recurso: 263

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 7

Justificativa:

Prezada banca, venho gentilmente solicitar a anulação da questão número 7 de português devido a falha de digitação, ausência de termos sublinhados ou destacados.

A questão solicita que analise os termos destacados em cada item da questão. Como não há nenhum destaque nos itens não tem como julgá-los como certo ou errado.

Leia as afirmativas a seguir:

I. Em: “Mas, no segundo dia, o homem foi trabalhar, a mulher quis conhecer a vizinha”, o termo destacado apresenta o sentido de dúvida, pois expressa uma oposição entre o homem e a mulher. Qual é o termo destacado?

II. Em: “O gato continuava afofando-se nas suas pernas”, a palavra destacada flexiona-se no pretérito imperfeito do modo indicativo. Qual é a palavra destacada?

III. Em: “O bichano, contudo, se aproximou de novo, a maciez do pelo agradando”, o termo destacado, por ser uma conjunção adversativa, tem o sentido de oposição.

Qual o termo destacado?

IV. Em: “Ouviu um som familiar: os pirilins do videogame”, o termo destacado refere-se à figura de linguagem paronomásia, pois imita o som produzido pelo videogame. Qual o termo destacado?

Portanto, sob essas considerações, ratifico meu pedido de ANULAÇÃO do gabarito desta questão.

Bibliografia:

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 5. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2009.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. 46. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2005.

Data e hora:10/3/2023 10:22:33 PM

Recurso: 264

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 7

Justificativa:

A questão 7 apresenta erro estrutural.

A questão 7 não apresenta a grifação na palavra para que o aluno avalie e conclua se a afirmativa é correta ou não. Portanto, solicito anulação.

Como o erro é estrutural não coloquei nenhuma literatura.

Bibliografia:

Data e hora:10/3/2023 10:23:16 PM

Recurso: 279

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 7

Justificativa:

Peço que a Banca Copese reveja a QUESTÃO 07,afim de que ANULE ESSA QUESTÃO.Uma vez que não há termos destacados conforme aparece nas afirmações, dificultando dessa forma a interpretação,bem como a resolução da mesma.

QUESTÃO 07

Leia as afirmativas a seguir:

I. Em: “Mas, no segundo dia, o homem foi trabalhar, a mulher quis conhecer a vizinha”, o termo destacado apresenta o sentido de dúvida, pois expressa uma oposição entre o homem e a mulher.

II. Em: “O gato continuava afofando-se nas suas pernas”, a palavra destacada flexiona-se no pretérito imperfeito do modo indicativo.

III. Em: “O bichano, contudo, se aproximou de novo, a maciez do pelo agradando”, o termo destacado, por ser uma conjunção adversativa, tem o sentido de oposição.

IV. Em: “Ouviu um som familiar: os pirilins do videogame”, o termo destacado refere-se à figura de linguagem paronomásia, pois imita o som produzido pelo videogame.

Assinale a alternativa CORRETA.

- (A) Apenas as afirmativas II e III estão corretas.
- (B) Apenas as afirmativas I e IV estão corretas.
- (C) Apenas as afirmativas III e IV estão corretas.
- (D) Apenas a afirmativa I e II estão corretas

Bibliografia:

Para a análise da questão não se fez necessário uma bibliografia.

Data e hora:10/3/2023 11:15:59 PM

Recurso: 38

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 7

Justificativa:

Na afirmativa I, não é possível identificar o termo destacado. É notório a presença de duas aspas no início e no fim de cada afirmativa e é de se pensar que as aspas que identificam o possível termo em destaque mas,

na afirmativa II, não é possível identificar a palavra destacada, uma vez que é esperado a palavra ou termo esteja sublinhada(o) ou em negrito.

É isso se repete nas demais afirmativas, impossibilitando assim a obtenção da resposta exata. Sendo assim, faz-se necessário o uso de medidas interventivas, dentre elas: a anulação da questão. Pois induz o candidato ao erro, deixando os candidatos que arriscaram marcar a alternativa com vantagem sobre os demais.

Bibliografia:

Data e hora:10/3/2023 12:20:09 AM

Recurso: 300

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 7

Justificativa:

MOTIVO: ERRO - FALTOU DESTACAR OS TERMOS EM TODAS OS ITENS PEDIDO: ANULAÇÃO DO GABARITO

A questão solicita que analise os termos destacados em cada item da questão. Como não há nenhum destaque nos itens, não tem como julgá-los como certo ou errado.

Leia as afirmativas a seguir:

I. Em: “Mas, no segundo dia, o homem foi trabalhar, a mulher quis conhecer a vizinha”, o termo destacado apresenta o sentido de dúvida, pois expressa uma oposição entre o homem e a mulher. Qual é o termo destacado?

II. Em: “O gato continuava afofando-se nas suas pernas”, a palavra destacada flexiona-se no pretérito imperfeito do modo indicativo. Qual é a palavra destacada?

III. Em: “O bichano, contudo, se aproximou de novo, a maciez do pelo agradando”, o termo destacado, por ser uma conjunção adversativa, tem o sentido de oposição. Qual o termo destacado?

IV. Em: “Ouviu um som familiar: os pirilins do videogame”, o termo destacado refere-se à figura de linguagem paronomásia, pois imita o som produzido pelo videogame. Qual o termo destacado?

Portanto, sob essas considerações, ratifico meu pedido de ANULAÇÃO do gabarito desta questão.

Bibliografia:

Referências Bibliográficas:

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 5. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2009.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. 46. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2005.

Data e hora:10/4/2023 12:09:49 AM

Recurso: 48

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 7

Justificativa:

questão não apresenta palavra destacada, como cita nas alternativas, sendo assim impossível identificar se é oração ou não, verbo ou não.

Bibliografia:

Data e hora:10/3/2023 2:33:47 AM

Recurso: 51

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 7

Justificativa:

A questão referida apresenta erro de formatação, quando afirma sobre termos destacados que não estão destacados, impossibilitando uma resposta abrangente do candidato.

Bibliografia:

Data e hora:10/3/2023 4:50:49 AM

Recurso: 64

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 7

Justificativa:

II. Em: “O gato continuava afofando-se nas suas pernas”, a palavra destacada flexiona-se no pretérito imperfeito do modo indicativo.

Não estava apresentada nenhuma palavra em destaque na frase contida na questão 7.

Bibliografia:

Data e hora:10/3/2023 9:28:53 AM

Recurso: 68

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 7

Justificativa:

Na questão 7 de língua portuguesa há erros de digitação evidente, onde o enunciado se refere a termos destacados para serem analisados, mas não há nenhuma conjunção destacada nas alternativas, ou seja, cabe a anulação da questão, já que não há clareza, induzindo o candidato à dúvidas e conseqüentemente erro da questão, por erro de digitação.

Bibliografia:

Data e hora:10/3/2023 9:46:27 AM

Recurso: 69

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 7

Justificativa:

A questão fala para avaliar os termos em destques, porém, não foram destacados na prova.

Bibliografia:

Data e hora:10/3/2023 10:02:06 AM

Recurso: 71

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 7

Justificativa:

A Comissão de Vestibular Copese. Respeitosamente, peço a revisão, acerca da questão 07 da prova de Língua Portuguesa do extravestibular que ocorreu no dia 01/10/2023.

A estimada banca ofereceu como resposta a assertiva A, por isso o pedido de revisão, porque nessa questão se é solicitado a análise de palavras que estariam em destaque, entretanto, não foram destacadas nenhuma palavra dificultando o entendimento e a compreensão a cerca da pergunta.

Bibliografia:

Data e hora:10/3/2023 10:09:32 AM

Recurso: 73

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 7

Justificativa:

A afirmativa II se refere a \"palavra destacada\", porém, não há palavra destacada indicada no texto, deixando a interpretação prejudicada.

Bibliografia:

Data e hora:10/3/2023 10:31:25 AM

Recurso: 78

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 7

Justificativa:

A presente recursante solicita a anulação da questão, pois dentre as afirmativas não destacou-se nenhum termo ou palavras necessárias que correspondessem ao conteúdo citado nas afirmativas, inviabilizando assim a resolução da referida questão.

Bibliografia:

Data e hora:10/3/2023 10:47:30 AM

Recurso: 80

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 7

Justificativa:

Na questão 07 possui 4 afirmativas na qual todas elas citam um termo em destaque, porem não haviam termos destacados nas frases.

Bibliografia:

Data e hora:10/3/2023 10:49:19 AM

Recurso: 84

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 7**Justificativa:**

As afirmativas da questão fazem referência ao "termo destacado", entretanto em nenhuma das afirmativas há presença de termo em destaque, dessa forma não é possível levar em consideração nenhuma das afirmativas, pois não há como o candidato adivinhar qual termo deveria estar marcado/destacado para ser referência do conteúdo teórico da afirmativa.

Bibliografia:

Data e hora:10/3/2023 10:55:54 AM

Recurso: 92

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 7**Justificativa:**

Solicito a anulação da questão, pois os itens da questão solicita análise do termo destacado e na prova não tinha nenhum termo em destaque.

Bibliografia:

Data e hora:10/3/2023 11:22:06 AM

Recurso: 96

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 7**Justificativa:**

As afirmativas da questão 7 pede para analisar o termo em destaque, porém, nenhum termo está em destaque nas afirmativas presentes na questão.

Bibliografia:

Data e hora:10/3/2023 11:29:52 AM

Recurso: 99

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 7**Justificativa:**

As afirmativas pedem análise do termo destacado, porém não há destaque em nenhum item. Portanto solicito anulação da questão.

Bibliografia:

Data e hora:10/3/2023 11:33:04 AM

Recurso: 101

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 7

Justificativa:

as questões 7 (não possui a palavra em destaque) e 15 (não está marcado uma das afirmativas) levando ao erro de quem está fazendo a prova.

Bibliografia:

Data e hora:10/3/2023 11:39:27 AM

Recurso: 117

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 7

Justificativa:

Para análise das alternativas I, II, III e IV, da questão 7, é feita referência a "termo destacado" ou "palavra destacada" para que sejam analisadas as alternativas corretas.

Fica impossibilitada a análise na questão apresentada, pois não há termos destacados, nem palavra destacada nas frases fornecidas. Portanto, não é possível identificar ou explicar os termos destacados como solicitado pelas alternativas.

Em resumo, as alternativas I, II, III e IV não apresentam termos destacados ou palavra destacada nas frases fornecidas, tornando impossível a identificação e explicação como solicitado pela questão.

Peço a anulação desta questão, pois não há elementos para análise.

Bibliografia:

Data e hora:10/3/2023 12:23:05 PM

Recurso: 128

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 7

Justificativa:

A pergunta da questão, se refere a um termo que deveria estar destacado no enunciado, porém o mesmo não está em destaque, impossibilitando a resolução da questão.

Bibliografia:

Data e hora:10/3/2023 1:58:43 PM

Recurso: 157

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 7**Justificativa:**

Ilustríssimo senhor Examinador, venho, respeitosamente, por meio deste recurso, solicitar revisão da questão nº07 da prova objetiva de Ciências Humanas da Universidade Federal do Tocantins Transferência Interna e Externa, Reingresso e Ingresso, de portador de Diploma no Cursos de Graduação Presencial 2024.01.

A ilustríssima banca examinadora na questão referida na alternativa II pede que verifique a palavra destacada no entanto, não havia palavra destacada na alternativa.

Bibliografia:

UFT/CDE/COPESE

Transferência Interna e Externa, Reingresso e de Ingresso de Portador de Diploma nos Cursos de Graduação Presencial 2024.1

Data e hora:10/3/2023 4:13:25 PM

Recurso: 159

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 7**Justificativa:**

A questão conta com erro de formatação em todas as alternativas, em que os termos que deveriam estar destacados não estão. Logo, inviabilizando sua resolução.

Pedido: anulação

Bibliografia:

Data e hora:10/3/2023 4:21:17 PM

Recurso: 186

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 7**Justificativa:**

A questão 7 da prova de exatas pede para analisar termos ou palavras em destaque, no entanto, não há termos destacados o que impede a resolução.

Bibliografia:

Data e hora:10/3/2023 6:10:35 PM

Recurso: 203

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 7

Justificativa:

Conforme a referida questão, é solicitado que analisamos a afirmativa e indicamos a alternativa CORRETA.

Ao analisarmos as afirmativas, temos que:

Afirmativa II: A mesma relata \"palavra destacada \". Contudo, nesta afirmativa não há palavra em destaque. Assim, não há como considerar a veracidade ou erro de tal afirmativa, impossibilidade seu julgamento em CORRETO ou INCORRETO.

Para tanto, consideramos então que a questão não tem uma resolução, em virtude de: não há como assinalar a alternativa CORRETA, pois não temos como julgar a afirmativa II, sendo a ausência da palavra em destaque.

Assim, tal questão é passiva de ANULAÇÃO pela ausência da condição de resolução em virtude de erro de elaboração / formatação do arquivo.

Bibliografia:

Data e hora:10/3/2023 7:09:59 PM

Recurso: 207

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 7

Justificativa:

A questão 07 de língua portuguesa está incorreta em sua formulação devida a falta de informação pois fala sobre a palavra grifada, o termo destacado e não tem a palavra grifada

Impossibilitando a forma de responder.

Bibliografia:

Data e hora:10/3/2023 7:35:26 PM

Recurso: 209

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 7

Justificativa:

Ilustríssimo senhor Examinador, venho, respeitosamente, por meio deste recurso, solicitar a anulação da questão nº. 07 divulgada no gabarito preliminar da prova objetiva de Língua Portuguesa, do EDITAL CDE/PROGRAD Nº 047/2023 – Transferência interna e externa, reingresso e ingresso de portador de diploma UFT 2024.1, pelos fatos e fundamentos a seguir declinados:

A Ilustríssima banca examinadora, em seu gabarito preliminar considerou como correta a alternativa A da questão 07.

Contudo, a alternativa A da referida questão entende como corretas as assertivas II e III.

Porém, analisando minuciosamente cada item, tenho as seguintes considerações:

Item I – não tem termo destacado na oração.

Item II – não tem palavra destacada na oração.

Item III – não tem termo destacado na oração.

Item IV – não tem termo destacado na oração.

Assim, sem os devidos destaques (negrito, itálico ou sublinhado) que as assertivas mencionam que precisam ser analisados em cada item, não é possível chegar à uma alternativa correta. Deixando, portanto, a questão passível de anulação.

Sendo assim, certa de sua compreensão e de seu compromisso com a lisura do processo seletivo, agradeço.

Bibliografia:

Nova gramática do português contemporâneo / Celso Ferreira da Cunha, Luis Filipe Lindley Cintra. - 7.ed. – Rio de Janeiro: Lexikon, 2016.

CASTILHO, Ataliba T. de. 2010. Nova Gramática do Português Brasileiro. São Paulo: Editora Contexto. ISBN 978-85-7244-462-0.

Data e hora:10/3/2023 7:41:35 PM

Recurso: 220

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 7

Justificativa:

Na questão 7 de Língua Portuguesa,

Em: “O bichano, contudo, se aproximou de novo, a maciez do pelo agradando”, o termo destacado, por ser uma conjunção adversativa, tem o sentido de oposição.

Não há nenhuma palavra em destaque (negrito, sublinhada). Apesar da conjunção contudo estar entre vírgulas, não pode ser considerado destaque, ou poderia se confundir com oração subordinada adjetiva explicativa, por estar entre vírgulas.

Bibliografia:

Data e hora:10/3/2023 8:03:28 PM

Recurso: 237

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 7

Justificativa:

Motivo: NÃO HÁ RECURSOS PARA QUE A QUESTÃO SEJA RESPONDIDA CORRETAMENTE (ERRO DE EXECUÇÃO OU IMPRESSÃO) .

Pedido: ANULAÇÃO DA QUESTÃO.

A questão pede para que o candidato leia as afirmativas e responda quais delas estão corretas. As assertivas são descritas abaixo:

I. Em: “Mas, no segundo dia, o homem foi trabalhar, a mulher quis conhecer a vizinha”, o termo destacado apresenta o sentido de dúvida, pois expressa uma oposição entre o homem e a mulher.

II. Em: “O gato continuava afofando-se nas suas pernas”, a palavra destacada flexiona-se no pretérito imperfeito do modo indicativo.

III. Em: “O bichano, contudo, se aproximou de novo, a maciez do pelo agradando”, o termo destacado, por ser uma conjunção adversativa, tem o sentido de oposição. IV. Em: “Ouviu um som familiar: os pirilins do videogame”, o termo destacado refere-se à figura de linguagem paronomásia, pois imita o som produzido pelo videogame.

As assertivas I, II, III e IV referem, em cada uma delas, que há um TERMO/PALAVRA DESTACADO, o qual deverá ser julgado conforme o que é exposto a seguir. Contudo, esse termo/palavra NÃO ESTÁ DESTACADO, o que impede o candidato de entender sobre qual termo/palavra a questão está se referindo. Dessa forma, ele fica impossibilitado de respondê-la corretamente, uma vez que essa informação é essencial para que haja adequada compreensão.

Bibliografia:

Data e hora:10/3/2023 9:16:46 PM

Recurso: 243

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 7

Justificativa:

Ilustríssimo senhor Examinador, venho, respeitosamente, por meio deste recurso, solicitar a anulação da questão nº. 07 divulgada no gabarito preliminar da prova objetiva de Língua Portuguesa, do EDITAL CDE/PROGRAD Nº 047/2023 – Transferência interna e externa, reingresso e ingresso de portador de diploma UFT 2024.1, pelos fatos e fundamentos a seguir declinados:

A Ilustríssima banca examinadora, em seu gabarito preliminar considerou como correta a alternativa A da questão 07.

Contudo, a alternativa A da referida questão entende como corretas as assertivas II e III.

Porém, analisando minuciosamente cada item, tenho as seguintes considerações:

Item I – não tem termo destacado na oração.

Item II – não tem palavra destacada na oração.

Item III – não tem termo destacado na oração.

Item IV – não tem termo destacado na oração.

Assim, sem os devidos destaques (negrito, itálico ou sublinhado) que as assertivas mencionam que precisam ser analisados em cada item, não é possível chegar à uma alternativa correta. Deixando, portanto, a questão passível de anulação.

Sendo assim, certa de sua compreensão e de seu compromisso com a lisura do processo seletivo, agradeço.

Bibliografia:

Referência Bibliográfica:

Nova gramática do português contemporâneo / Celso Ferreira da Cunha, Luis Filipe Lindley Cintra. - 7.ed. – Rio de Janeiro: Lexikon, 2016.

CASTILHO, Ataliba T. de. 2010. Nova Gramática do Português Brasileiro. São Paulo: Editora Contexto. ISBN 978-85-7244-462-0.

Data e hora:10/3/2023 9:44:58 PM

Recurso: 244

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 7

Justificativa:

Na questão 07 da disciplina língua portuguesa, refere-se ao termo em destaque, porém, não há termo em destaque na prova. Dificultando o entendimento do que se pede ao candidato, pois não dá para saber qual termo se refere justamente por não ter saído nenhum termo em destaque.

Bibliografia:

Data e hora:10/3/2023 9:45:20 PM

PARECER DA BANCA:

Pede-se a anulação da questão 7 porque não houve destaques sobre os termos, conforme solicitação das alternativas I, II, III e IV.

RESULTADO

PROCEDENTE: Os recursos apresentados estão corretos, portanto, a questão 7 deve ser anulada.

DISCIPLINA:	LÍNGUA PORTUGUESA
Nº DA QUESTÃO:	9
RECURSO:	
<p>Recurso: 258</p> <p>Prova: Prova</p> <p>Área: Língua Portuguesa</p> <p>Questão: 9</p> <p>Justificativa:</p> <p>MOTIVO: ERRO NA ANÁLISE DO VERBO</p> <p>PEDIDO: ANULAÇÃO DO GABARITO</p> <p>A questão solicita análise sintática das afirmativas em relação ao tempo e modo verbal; e se o verbo dentro de cada oração subordinada substantiva objetiva direta é declarativo e perceptivo.</p> <p>Sobre as propriedades gramaticais, segundo o linguista Ataliba de Castilho (2022), de um modo geral, os verbos declarativos e perceptivos demandam o modo indicativo em orações substantivas, os demais verbos selecionam o modo subjuntivo.</p> <p>Fonte: CASTILHO, A. T. de. Nova gramática do português brasileiro. São Paulo: Contexto, 2022.</p> <p>A partir de sentenças parafrásticas do poema Moinho, analise as afirmativas a seguir:</p> <p>I. Em: “Vi que as águas da delicadeza movem o mundo”, tem-se um verbo perceptivo que seleciona o modo indicativo na oração substantiva objetiva direta.</p> <p>O verbo dentro da oração subordinada substantiva objetiva direta é o “movem” - neste caso ele está conjugado no presente do modo indicativo, porém, ele não é um verbo perceptivo. Item incorreto.</p> <p>II. Em: “Afirmo que as águas da delicadeza movem o mundo”, tem-se um verbo declarativo que seleciona o modo indicativo na oração substantiva objetiva direta.</p> <p>O verbo dentro da oração subordinada substantiva objetiva direta é o “movem” - neste caso ele está conjugado no presente do modo indicativo, porém, ele não é um verbo perceptivo. Item incorreto.</p> <p>III. Em: “Suponho que as águas da delicadeza movam o mundo”, tem-se um verbo não-declarativo/perceptivo que seleciona o presente do modo subjuntivo na oração substantiva objetiva direta.</p> <p>O verbo dentro da oração subordinada substantiva objetiva direta é o “movam” - neste caso ele está conjugado no presente do modo subjuntivo e é um verbo não-declarativo/perceptivo. Neste caso, o item está correto.</p> <p>IV. Em: “Quero que as águas da delicadeza movam o mundo”, tem-se um verbo não-declarativo/perceptivo que seleciona o presente do modo subjuntivo na oração substantiva objetiva direta.</p> <p>O verbo dentro da oração subordinada substantiva objetiva direta é o “movam” - neste caso ele está conjugado no presente do modo subjuntivo e é um verbo não-declarativo/perceptivo. Neste caso, o item está correto.</p> <p>Dessa maneira, solicito mudança de gabarito da letra D para a letra C - Itens III e IV corretos.</p> <p>Para além da correção dos itens, a questão indaga o candidato sobre a aplicabilidade do conceito ora exposto. Se este encontra-se certo ou errado. Percebe-se neste momento um indubitável questionamento do vestibulando o que vem a ser Verbos Declarativos e Perceptivos, Sendo que não foi</p>	

vislumbrado nas gramáticas sugeridas tal conceito definido por autores citados no Edital como referência Bibliográfica para estudo, sendo estes:

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 5. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2009.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. 46. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2005.

De todo modo, o que foi perceptível ao procurar informações sobre este conteúdo, especificamente verbos perceptíveis, foi a inexistência deste tema aplicado em nível médio.

Ou com vasto conteúdo que muna o candidato de informações suficientes para lograr êxito na avaliação. Ao menos tendo a oportunidade de encontrar o edital condizente com a avaliação aplicada.

Busquei em outros locais em que não foi possível identificar o tema abordado. E que embora haja bibliografia sobre o tema, essa, além de não abordar o tema, não há atualmente variedade deste conteúdo sendo abordado no ensino médio.

Esclareço que o assunto abordado é relevante, no entanto não foi dado a este vestibulando a oportunidade em estudar o conteúdo preconizado no Edital interferindo em sua nota preliminar. Por este motivo, solicito a anulação desta questão.

Bibliografia:

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 5. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2009.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. 46. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2005.

Data e hora: 10/3/2023 10:12:52 PM

Recurso: 266

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 9

Justificativa:

Prezada banca, venho gentilmente solicitar a anulação da questão 9 de português por erro na análise do verbo.

A questão solicita análise sintática das afirmativas em relação ao tempo e modo verbal; e se o verbo dentro de cada oração subordinada substantiva objetiva direta é declarativo e perceptivo.

Sobre as propriedades gramaticais, segundo o linguista Ataliba de Castilho (2022), de um modo geral, os verbos declarativos e perceptivos demandam o modo indicativo em orações substantivas, os demais verbos selecionam o modo subjuntivo.

Fonte: CASTILHO, A. T. de. Nova gramática do português brasileiro. São Paulo: Contexto, 2022.

A partir de sentenças parafrásticas do poema Moinho, analise as afirmativas a seguir:

I. Em: "Vi que as águas da delicadeza movem o mundo", tem-se um verbo perceptivo que seleciona o modo indicativo na oração substantiva objetiva direta.

O verbo dentro da oração subordinada substantiva objetiva direta é o "movem" - neste caso ele está conjugado no presente do modo indicativo, porém, ele não é um verbo perceptivo. Item incorreto.

II. Em: “Afirmo que as águas da delicadeza movem o mundo”, tem-se um verbo declarativo que seleciona o modo indicativo na oração substantiva objetiva direta.

O verbo dentro da oração subordinada substantiva objetiva direta é o “movem” - neste caso ele está conjugado no presente do modo indicativo, porém, ele não é um verbo perceptivo. Item incorreto.

III. Em: “Suponho que as águas da delicadeza movam o mundo”, tem-se um verbo não-declarativo/perceptivo que seleciona o presente do modo subjuntivo na oração substantiva objetiva direta.

O verbo dentro da oração subordinada substantiva objetiva direta é o “movam” - neste caso ele está conjugado no presente do modo subjuntivo e é um verbo não-declarativo/perceptivo. Neste caso, o item está correto.

IV. Em: “Quero que as águas da delicadeza movam o mundo”, tem-se um verbo não-declarativo/perceptivo que seleciona o presente do modo subjuntivo na oração substantiva objetiva direta.

O verbo dentro da oração subordinada substantiva objetiva direta é o “movam” - neste caso ele está conjugado no presente do modo subjuntivo e é um verbo não-declarativo/perceptivo. Neste caso, o item está correto.

Dessa maneira, solicito mudança de gabarito da letra D para a letra C - Itens III e IV corretos.

Para além da correção dos itens, a questão indaga o candidato sobre a aplicabilidade do conceito ora exposto. Se este encontra-se certo ou errado. Percebe-se neste momento um indubitável questionamento do vestibulando o que vem a ser Verbos Declarativos e Perceptivos, Sendo que não foi vislumbrado nas gramáticas sugeridas tal conceito definido por autores citados no Edital como referência Bibliográfica para estudo, sendo estes:

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 5. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2009.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. 46. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2005.

De todo modo, o que foi perceptível ao procurar informações sobre este conteúdo, especificamente verbos perceptíveis, foi a inexistência deste tema aplicado em nível médio.

Ou com vasto conteúdo que muna o candidato de informações suficientes para lograr êxito na avaliação. Ao menos tendo a oportunidade de encontrar o edital condizente com a avaliação aplicada.

Busquei em outros locais em que não foi possível identificar o tema abordado. E que embora haja bibliografia sobre o tema, essa, além de não abordar o tema, não há atualmente variedade deste conteúdo sendo abordado no ensino médio.

Esclareço que o assunto abordado é relevante, no entanto não foi dado a este vestibulando a oportunidade em estudar o conteúdo preconizado no Edital interferindo em sua notapreliminar. Por este motivo, solicito a anulação desta questão.

Bibliografia:

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 5. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2009.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. 46. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2005.

Data e hora: 10/3/2023 10:25:00 PM

Recurso: 278

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 9

Justificativa:

Solicito alteração do gabarito para a alternativa A

A questão aborda sobre propriedades gramaticais, onde os verbos declarativos e perceptivos são usados em orações. Entretanto, o que foi relatado no item IV é incorreto, pois :

IV. Em: "Quero que as águas da delicadeza movam o mundo", tem-se um verbo declarativo/perceptivo, diferente do que foi relatado na afirmativa, quando menciona-se que trata-se de um verbo não-declarativo/perceptivo que seleciona o presente do modo subjuntivo na oração substantiva objetiva direta, pois o que foi afirmado na frase é claramente uma declaração afirmativa e perceptiva, verificada por meio dos verbos ativos "Quero" e "Movam", os quais expressam declaração e sentido de inspeção (visão), respectivamente. Por fim, as demais afirmações contidas nas proposições I, II e III estão corretas, devendo ser considerada a alternativa A como resposta da questão .

Portanto, reitero meu pedido de alteração do gabarito para a alternativa A, visto que as afirmações contidas nos itens I, II e III são as que estão corretas na questão .

Bibliografia:

1- CUNHA, Celso & CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 5ª ed..2001.

2. RIBEIRO, Manuel P. Nova gramática aplicada da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Metáfora editora – 14ª edição

Data e hora:10/3/2023 11:02:56 PM

Recurso: 281

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 9

Justificativa:

MOTIVO: ERRO NA ANÁLISE DO VERBO

PEDIDO: ANULAÇÃO DO GABARITO

A questão solicita análise sintática das afirmativas em relação ao tempo e modo verbal; e se o verbo dentro de cada oração subordinada substantiva objetiva direta é declarativo e perceptivo.

Sobre as propriedades gramaticais, segundo o linguista Ataliba de Castilho (2022), de um modo geral, os verbos declarativos e perceptivos demandam o modo indicativo em orações substantivas, os demais verbos selecionam o modo subjuntivo.

Fonte: CASTILHO, A. T. de. Nova gramática do português brasileiro. São Paulo: Contexto, 2022.

A partir de sentenças parafrásticas do poema Moinho, analise as afirmativas a seguir:

I. Em: "Vi que as águas da delicadeza movem o mundo", tem-se um verbo perceptivo que seleciona o modo indicativo na oração substantiva objetiva direta.

O verbo dentro da oração subordinada substantiva objetiva direta é o “movem” - neste caso ele está conjugado no presente do modo indicativo, porém, ele não é um verbo perceptivo. Item incorreto.

II. Em: “Afirmo que as águas da delicadeza movem o mundo”, tem-se um verbo declarativo que seleciona o modo indicativo na oração substantiva objetiva direta.

O verbo dentro da oração subordinada substantiva objetiva direta é o “movem” - neste caso ele está conjugado no presente do modo indicativo, porém, ele não é um verbo perceptivo. Item incorreto.

III. Em: “Suponho que as águas da delicadeza movam o mundo”, tem-se um verbo não-declarativo/perceptivo que seleciona o presente do modo subjuntivo na oração substantiva objetiva direta.

O verbo dentro da oração subordinada substantiva objetiva direta é o “movam” - neste caso ele está conjugado no presente do modo subjuntivo e é um verbo não-declarativo/perceptivo. Neste caso, o item está correto.

IV. Em: “Quero que as águas da delicadeza movam o mundo”, tem-se um verbo não-declarativo/perceptivo que seleciona o presente do modo subjuntivo na oração substantiva objetiva direta.

O verbo dentro da oração subordinada substantiva objetiva direta é o “movam” - neste caso ele está conjugado no presente do modo subjuntivo e é um verbo não-declarativo/perceptivo. Neste caso, o item está correto.

Dessa maneira, solicito mudança de gabarito da letra D para a letra C - Itens III e IV corretos.

Para além da correção dos itens, a questão indaga o candidato sobre a aplicabilidade do conceito ora exposto. Se este encontra-se certo ou errado. Percebe-se neste momento um indubitável questionamento do vestibulando o que vem a ser Verbos Declarativos e Perceptivos, Sendo que não foi vislumbrado nas gramáticas sugeridas tal conceito definido por autores citados no Edital como referência Bibliográfica para estudo, sendo estes: CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 5. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2009.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. 46. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2005.

De todo modo, o que foi perceptível ao procurar informações sobre este conteúdo, especificamente verbos perceptíveis, foi a inexistência deste tema aplicado em nível médio. Ou com vasto conteúdo que muna o candidato de informações suficientes para lograr êxito na avaliação. Ao menos tendo a oportunidade de encontrar o edital condizente com a avaliação aplicada.

Busquei em outros locais em que não foi possível identificar o tema abordado. E que embora haja bibliografia sobre o tema, essa, além de não abordar o tema, não há atualmente variedade deste conteúdo sendo abordado no ensino médio.

Esclareço que o assunto abordado é relevante, no entanto não foi dado a este vestibulando a oportunidade em estudar o conteúdo preconizado no Edital interferindo em sua nota preliminar. Por este motivo, solicito a anulação desta questão.

Bibliografia:

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 5. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2009.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. 46. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2005.

Data e hora:10/3/2023 11:18:43 PM

Recurso: 302

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 9

Justificativa:

MOTIVO: ERRO NA ANÁLISE DO VERBO

PEDIDO: ANULAÇÃO DO GABARITO

A questão solicita análise sintática das afirmativas em relação ao tempo e modo verbal; e se o verbo dentro de cada oração subordinada substantiva objetiva direta é declarativo e perceptivo.

Sobre as propriedades gramaticais, segundo o linguista Ataliba de Castilho (2022), de um modo geral, os verbos declarativos e perceptivos demandam o modo indicativo em orações substantivas, os demais verbos selecionam o modo subjuntivo.

Fonte: CASTILHO, A. T. de. Nova gramática do português brasileiro. São Paulo: Contexto, 2022.

A partir de sentenças parafrásticas do poema Moinho, analise as afirmativas a seguir:

I. Em: “Vi que as águas da delicadeza movem o mundo”, tem-se um verbo perceptivo que seleciona o modo indicativo na oração substantiva objetiva direta.

O verbo dentro da oração subordinada substantiva objetiva direta é o “movem” - neste caso ele está conjugado no presente do modo indicativo, porém, ele não é um verbo perceptivo. Item incorreto.

II. Em: “Afirmo que as águas da delicadeza movem o mundo”, tem-se um verbo declarativo que seleciona o modo indicativo na oração substantiva objetiva direta.

O verbo dentro da oração subordinada substantiva objetiva direta é o “movem” - neste caso ele está conjugado no presente do modo indicativo, porém, ele não é um verbo perceptivo. Item incorreto.

III. Em: “Suponho que as águas da delicadeza movam o mundo”, tem-se um verbo não-declarativo/perceptivo que seleciona o presente do modo subjuntivo na oração substantiva objetiva direta.

O verbo dentro da oração subordinada substantiva objetiva direta é o “movam” - neste caso ele está conjugado no presente do modo subjuntivo e é um verbo não-declarativo/perceptivo. Neste caso, o item está correto.

IV. Em: “Quero que as águas da delicadeza movam o mundo”, tem-se um verbo não-declarativo/perceptivo que seleciona o presente do modo subjuntivo na oração substantiva objetiva direta.

O verbo dentro da oração subordinada substantiva objetiva direta é o “movam” - neste caso ele está conjugado no presente do modo subjuntivo e é um verbo não-declarativo/perceptivo. Neste caso, o item está correto.

Dessa maneira, solicito mudança de gabarito da letra D para a letra C - Itens III e IV corretos.

Para além da correção dos itens, a questão indaga o candidato sobre a aplicabilidade do conceito ora exposto. Se este encontra-se certo ou errado. Percebe-se neste momento um indubitável questionamento do vestibulando o que vem a ser Verbos Declarativos e Perceptivos, Sendo que não foi vislumbrado nas gramáticas sugeridas tal conceito definido por autores citados no Edital como referência Bibliográfica para estudo, sendo estes: CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 5. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2009.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. 46. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2005.

De todo modo, o que foi perceptível ao procurar informações sobre este conteúdo, especificamente verbos perceptíveis, foi a inexistência deste tema aplicado em nível médio. Ou com vasto conteúdo que muna o candidato de informações suficientes para lograr êxito na avaliação. Ao menos tendo a oportunidade de encontrar o edital condizente com a avaliação aplicada.

Busquei em outros locais em que não foi possível identificar o tema abordado. E que embora haja bibliografia sobre o tema, essa, além de não abordar o tema, não há atualmente variedade deste conteúdo sendo abordado no ensino médio.

Esclareço que o assunto abordado é relevante, no entanto não foi dado a este vestibulando a oportunidade em estudar o conteúdo preconizado no Edital interferindo em sua nota preliminar. Por este motivo, solicito a anulação desta questão.

Bibliografia:

Referências Bibliográficas

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 5. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2009.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. 46. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2005.

Data e hora:10/4/2023 12:13:12 AM

Recurso: 305

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 9

Justificativa:

Solicito a reavaliação pela Banca a questão 9, mudando desse modo o gabarito de D para B. uma vez que,

1) não está mencionado no conteúdo programático do edital

Analisemos:

GRAMÁTICA: flexões e emprego das classes gramaticais; vozes verbais; concordâncias verbal e nominal; regências verbal e nominal; emprego do acento indicativo de crase; colocação de palavras e orações no período; coordenação e subordinação – emprego de nexos coesivos oracionais (conjunções e pronomes); pontuação; acentuação.

2) VERBOS DECLARATIVOS / NÃO-DECLARATIVOS, não é conteúdo, específico, de ensino médio. como há exemplo: As regências verbal e nominal

Sendo assim, tangencia aos conhecimentos adquiridos até o ensino médio pelos alunos.

Bibliografia:

Conhecimentos, baseados em evidências do vestibulando

Data e hora:10/4/2023 12:36:20 AM

Recurso: 111

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 9

Justificativa:

Ao analisar-se a questão 9, observa-se que as sentenças III e IV, apesar de apresentarem verbos não-declarativos/perceptivos, elas não estão escritas no modo subjuntivo, como fora descrito, portanto são consideradas erradas.

O correto seria que elas se apresentassem da seguinte forma:

III. Em: "Suponho que as águas da delicadeza movam o mundo", deveria ser: "Suponha que..."(que eu suponha)

IV. Em: "Quero que as águas da delicadeza movam o mundo", deveria ser: "Queira que..." (que eu queira)

Dado isso, verifica-se que a questão possui duas proposições incorretas.

Bibliografia:

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. 7. edição. Rio de Janeiro: Lexikon Editora Digital, 216.

Data e hora: 10/3/2023 12:02:59 PM

Recurso: 115

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 9

Justificativa:

A questão 9 da prova de biológica, solicita que o candidato analise as alternativas buscando identificar a assertiva correta. Diante disso, no gabarito preliminar, percebe-se que a banca atribui a alternativa D como a correta. No entanto, não dá para saber qual verbo a afirmativa está se referindo, já que possuía dois verbos cabíveis para a análise, logo, a questão gera uma ambiguidade na alternativa, entre os verbos "Vi e movem" "afirmo e movem" "suponho e movam" "quero e movam", inviabilizando a compreensão de que verbo a questão estava se referindo, além disso possuía gabarito para as duas perspectivas, se analisar o verbo "quero" a alternativa "A" estaria correta uma vez que, Segundo a Nova Gramática do Português Brasileiro, um verbo declarativo é aquele que exprime uma ideia de declarar algo, logo o verbo "quero" se classificaria como um verbo declarativo além de ser um verbo do presente do indicativo. Além disso, o verbo MOVEM nas afirmativas I e II deveriam ser classificados como verbos não-declarativo/perceptivo, de acordo com a definição já supracitada. Dessa forma, fica evidente que a questão referida possui mais de uma alternativa passíveis de serem corretas. Logo, diante do exposto solicita-se a anulação da questão pela banca.

Bibliografia:

Nova gramática do Português Brasileiro. DELTA: Documentação de Estudos em Lingüística Teórica e Aplicada

CEREJA, William Roberto e MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática Reflexiva. Texto, Semântica E Interação. Editora Atual. São Paulo. 2005.

Data e hora:10/3/2023 12:13:04 PM

Recurso: 123

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 9

Justificativa:

Ex.mo. Sr. Corretor,

Venho por meio deste recurso contestar a correção da afirmativa IV da questão 9 do Processo Seletivo de Transferência Interna e Externa 2024.1

Primeiramente, gostaria elencar que nessa questão as alternativas deveriam especificar se o verbo solicitado era o da oração subordinada ou oração principal, pois há divergência quanto ao modo verbal se for analisar de alguma dessas formas na alternativa IV. A priori, é citado que “tem-se um verbo” - (não se sabe qual), e posteriormente pede o modo verbal deste verbo logo em seguida, o que torna tendenciosa a análise de qualquer um dos dois verbos nas frases. Nas afirmativas de I, II e III é tranquilo essa análise, mas quando chega na alternativa IV o contexto muda, pois se for realmente considerar o verbo mover da palavra “movam”, a alternativa está correta, mas se for considerar o verbo querer da palavra “quero”, essa afirmativa IV está incorreta. Sobre o verbo “Querer”, aí está uma síntese do meu recurso:

A afirmativa IV afirma, por exemplo, que a frase “Quero que as águas da delicadeza movam o mundo” está gramaticalmente correta, pois o verbo “querer” é um verbo não declarativo/perceptivo, que seleciona o modo subjuntivo em orações substantivas objetivas diretas.

No entanto, há uma controvérsia sobre o uso do modo indicativo em orações substantivas objetivas diretas introduzidas por verbos de desejo. De acordo com alguns autores, o modo indicativo é possível nesses casos, sobretudo quando o desejo é expresso de forma categórica.

Na frase “Quero que as águas da delicadeza movam o mundo”, o desejo é expresso de forma categórica, pois não há dúvida de que o sujeito deseja que as águas da delicadeza movam o mundo. Portanto, a oração substantiva objetiva direta deve estar no modo indicativo, e não no modo subjuntivo.

Além disso, o argumento de que a frase “Quero que as águas da delicadeza movam o mundo” está gramaticalmente correta porque o verbo “mover” está no modo subjuntivo é válido, mas não é absoluto. É possível que o verbo “mover” esteja no modo indicativo na frase, desde que a atitude do falante de desejo seja expressa de forma categórica.

Na frase “Quero que as águas da delicadeza movam o mundo”, o verbo “quero” expressa a atitude do falante de desejo. Essa atitude é expressa de forma categórica, pois o falante não expressa nenhuma dúvida de que deseja que as águas da delicadeza movam o mundo.

Portanto, o verbo “mover” está no modo indicativo na frase, pois a atitude do falante de desejo é expressa de forma categórica. Nesse caso, a frase estaria correta se fosse “Quero que as águas da delicadeza movem o mundo”.

Como sustentação dessa tese, cito as seguintes fontes:

- Mário A. Bentes de Castro: “Embora o modo subjuntivo seja o modo mais usual nas orações substantivas objetivas diretas introduzidas por verbos deônicos e volitivos, é possível que o modo

indicativo se encontre em tais orações, sobretudo quando o desejo é expresso de forma categórica." (Gramática da língua portuguesa, 2009, p. 327)

- Celso Cunha e Lindley Cintra: "O modo subjuntivo é o modo mais usual nas orações substantivas objetivas diretas introduzidas por verbos deônticos e volitivos. No entanto, não é impossível que o modo indicativo se encontre em tais orações, sobretudo quando o desejo é expresso de forma categórica." (Nova gramática do português contemporâneo, 2010, p. 287)

- José A. Saraiva e Luiz F. Lindley Cintra: "O modo subjuntivo é o modo mais usual nas orações substantivas objetivas diretas introduzidas por verbos deônticos e volitivos. No entanto, não é impossível que o modo indicativo se encontre em tais orações, sobretudo quando o desejo é expresso de forma categórica." (Nova gramática do português contemporâneo, 1980, p. 255)

Além dessas fontes, também é possível encontrar exemplos de uso do modo indicativo em orações substantivas objetivas diretas introduzidas por verbos de desejo em obras literárias e jornalísticas. Por exemplo, o poeta Carlos Drummond de Andrade escreveu o poema "Quero-te", no qual o verbo "querer" está no modo indicativo na oração substantiva objetiva direta:

Quero-te para sempre,

Para sempre quero-te.

Não quero-te por agora,

Não quero-te por ontem.

Outros exemplos incluem:

- Do jornal "O Globo": "O presidente quer que o Congresso aprove a reforma tributária."
- Do livro "O Pequeno Príncipe", de Antoine de Saint-Exupéry: "Quero que tu sejas feliz."
- Do filme "O Poderoso Chefão", de Francis Ford Coppola: "Quero que você saiba que eu não vou deixar você se machucar."

Portanto, requer-se a alteração da alternativa D, do gabarito provisório, para a alternativa A, pois essa afirmativa causa confusão quanto ao verbo a ser analisado, o que deixa espaço para diversas interpretações.

Bibliografia:

Claro, aqui estão as referências bibliográficas no estilo de artigo para as citações que você forneceu:

Bentes de Castro, Mário A. (2009). Gramática da língua portuguesa. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes.

Cunha, Celso; Lindley Cintra, Antônio. (2010). Nova gramática do português contemporâneo. 6. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.

Saraiva, José A.; Lindley Cintra, Antônio. (1980). Nova gramática do português contemporâneo. 2. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional.

Data e hora: 10/3/2023 1:22:42 PM

Recurso: 131

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 9

Justificativa:

O verbo “quero” é uma conjugação do verbo “querer”, que é um verbo declarativo e não um verbo não-declarativo/perceptivo. O verbo “querer” é um verbo irregular transitivo direto, transitivo indireto, intransitivo e pronominal

Logo o item IV esta errado e o gabarito correto é a alternativa letra A

Bibliografia:

<https://www.conjugacao.com.br/verbo-querer/>

<https://ciberduvidas.iscte-iul.pt/consultorio/perguntas/verbos-declarativos-com-e-sem-completiva/32057>

Data e hora:10/3/2023 2:06:58 PM

Recurso: 132

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 9

Justificativa:

No item III, o verbo supor está no presente do indicativo. Para estar no modo subjuntivo, como exposto, deveria ser conjugado: Que eu suponha.

No item IV o verbo querer está no presente do indicativo. Para estar no Subjuntivo deveria estar: Que eu suponha.

Portanto, itens III e IV estão incorretos. Corretos somente I e II. No entanto, não há alternativa.

Bibliografia:

CUNHA,Celso. CINTRA,Lindley. Nova gramática do português contemporâneo.7.edição. Rio de Janeiro: Lexikon Editora Digital,2016.

Data e hora:10/3/2023 2:19:57 PM

Recurso: 133

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 9

Justificativa:

Gostaria de solicitar aos corretores a revisão do gabarito preliminar, pois a questão pede a alternativa correta, o que caberia como resposta certa somente as afirmativas I, II e III, correspondente a letra A como gabarito, e não a letra D, como está contido no gabarito preliminar, considerando a afirmativa IV como correta. Lê-se no item IV: Em: “Quero que as águas da delicadeza movam o mundo”, tem-se um verbo não-declarativo/perceptivo que

seleciona o presente do modo subjuntivo na oração substantiva objetiva direta.

Justificando o erro da afirmativa: o verbo “quero” não é um verbo não declarativo, e sim declarativo que seleciona o presente do modo indicativo na oração substantiva objetiva direta, conforme Evanildo Bechara em Moderna Gramática Portuguesa, e isso classifica a afirmativa como incorreta, tendo como gabarito a letra A.

Bibliografia:

Bechara, Evanildo. Moderna gramática portuguesa / Evanildo Bechara. - 37. ed. rev., ampl. e atual. conforme o novo Acordo Ortográfico. - Rio de Janeiro : Nova Fronteira, 2009.

Data e hora:10/3/2023 2:20:06 PM

Recurso: 149

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 9

Justificativa:

GABARITO INCORRETO, A RESPOSTA CERTA É A LETRA A

uma vez que o item IV está incorreto.

De acordo com o chatgtp: O verbo \"movam\" na frase \"Quero que as águas da delicadeza movam o mundo\" não é um verbo não-declarativo, mas sim um verbo declarativo. Os verbos declarativos são usados para afirmar, declarar ou expressar algo de forma direta. Nesse caso, o verbo \"movam\" está sendo usado para declarar o desejo de que as águas da delicadeza movam o mundo.

Se existe um desejo reforçado também pelo verbo quero, de eu quero, eu desejo que as aguas movam, significa que o verbo movam nesse contexto é declarativo, uma vez que dQeclara e expressa uma vontade direta do sujeito, onde eu quero.

Bibliografia:

Data e hora:10/3/2023 3:43:59 PM

Recurso: 162

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 9

Justificativa:

Solicito recurso em relação ao item IV: Em: “Quero que as águas da delicadeza movam o mundo\", tem-se um verbo não-declarativo/perceptivo que seleciona o presente do modo subjuntivo na oração substantiva objetiva direta.”

O verbo \"quero\" seleciona o modo indicativo, e não o modo subjuntivo, na oração principal.

Portanto, a alternativa IV é a única incorreta, tornando o gabarito correto da questão a letra: (A) Somente as afirmativas I,II e III estão corretas.

Bibliografia:

BECHARA, E. Moderna gramática portuguesa.

37.ed. Rio de Janeiro: Nova

Fronteira; Lucerna, 2009.

Data e hora:10/3/2023 4:35:49 PM

Recurso: 167

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 9

Justificativa:

De acordo com o comando da questão, "os verbos declarativos e perceptivos demandam o modo indicativo em orações substantivas, os demais verbos selecionam o modo subjuntivo". Subentende-se que, na assertiva IV, a partir do verbo "querer", conjugado no presente do indicativo de acordo com a Nova gramática do português contemporâneo, "O presente do indicativo emprega-se: 1. °) para enunciar um fato atual, isto é, que ocorre no momento em que se fala (presente momentâneo)", há uma incoerência quando se é afirmado que tal verbo não-declarativo/perceptivo seleciona o presente do modo subjuntivo, quando, na verdade, ele está no presente do modo indicativo. Dessa forma, o gabarito correto deve ser alterado para letra A.

Bibliografia:

CUNHA, C.; CINTRA, L. Nova gramática do português contemporâneo. 5. ed. Rio de Janeiro: Lexicon, 2008.

Data e hora:10/3/2023 5:04:31 PM

Recurso: 216

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 9

Justificativa:

QUESTÃO 09 – PORTUGUÊS

MOTIVO: NÃO HÁ NENHUMA DAS ALTERNATIVAS QUE ATENDA A QUESTÃO.

PEDIDO: ANULAÇÃO DO GABARITO

TEXTO: A QUESTÃO DE NÚMERO 9 ABORDA AS PROPRIEDADES GRAMÁTICAS, SEGUNDO O LINGUISTA ATALIBA DE CASTILHO (2022), DE UM MODO GERAL, OS VERBOS DECLARATIVOS E PERCEPTIVOS, SENDO QUE ESTES DEMANDAM O MODO INDICATIVO EM ORAÇÕES SUBSTANTIVAS, OS DEMAIS VERBOS SELECIONAM O MODO SUBJUNTIVO. FONTE: CASTILHO, A. T. DE. NOVA GRAMÁTICA DO PORTUGUÊS BRASILEIRO. SÃO PAULO: CONTEXTO, 2022.

AO FINAL DA QUESTÃO INDAGA-SE O VESTIBULANDO SOBRE A APLICABILIDADE DO CONCEITO ORA EXPOSTO. SE ESTE ENCONTRA-SE CERTO OU ERRADO. PERCEBE-SE NESTE MOMENTO UM INDUBITÁVEL QUESTIONAMENTO DO VESTIBULANDO O QUE VEM A SER VERBOS PERCEPTIVOS.

SENDO QUE NÃO FOI VISLUMBRADO NAS GRAMÁTICAS SUGERIDAS TAL CONCEITO DEFINIDO POR AUTORES CITADOS NO EDITAL COMO REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA PARA ESTUDO, SENDO ESTES: CUNHA, CELSO; CINTRA, LINDLEY. NOVA GRAMÁTICA DO PORTUGUÊS CONTEMPORÂNEO. 5. ED. RIO DE JANEIRO: LEXIKON, 2009.

CEGALLA, DOMINGOS PASCHOAL. NOVÍSSIMA GRAMÁTICA DA LÍNGUA PORTUGUESA. 46. ED. SÃO PAULO: COMPANHIA EDITORA NACIONAL, 2005.

DE TODO MODO, O QUE FOI PERCEPTÍVEL AO PROCURAR INFORMAÇÕES SOBRE ESTE CONTEÚDO, ESPECIFICAMENTE VERBOS PERCEPTÍVEIS FOI A INEXISTÊNCIA DESTE TEMA APLICADO EM NÍVEL MÉDIO. OU COM VASTO CONTEÚDO QUE MUNA O CANDIDATO DE INFORMAÇÕES SUFICIENTES PARA LOGRAR ÊXITO NA AVALIAÇÃO. AO MENOS TENDO A OPORTUNIDADE DE ENCONTRAR O EDITAL CONDIZENTE COM A AVALIAÇÃO APLICADA.

BUSQUEI EM OUTROS LOCAIS EM NÃO FOI POSSÍVEL IDENTIFICAR O TEMA ABORDADO. EMBORA HAJA BIBLIOGRAFIA SOBRE O TEMA DESTACADA NA PRÓPRIA QUESTÃO, PODE-SE SE PERCEBER QUE NÃO É TEMA PACÍFICO ENTRE OS GRAMÁTICOS AO PONTO QUE OS FAÇAM APLICAR NOVAS VERSÕES E INTRODUIZIR ESTE TEMA RELEVANTE.

ESCLAREÇO QUE O ASSUNTO ABORDADO É IMPORTANTE, ADEQUADO, NO ENTANTO NÃO FOI DADO A ESTE VESTIBULANDO A OPORTUNIDADE EM ESTUDAR O CONTEÚDO PRECONIZADO NO EDITAL INTERFERINDO EM SUA NOTA PRELIMINAR. POR ESTE MOTIVO, SOLICITO A ANULAÇÃO DESTA QUESTÃO.

Bibliografia:

CUNHA, CELSO; CINTRA, LINDLEY. NOVA GRAMÁTICA DO PORTUGUÊS CONTEMPORÂNEO. 5. ED. RIO DE JANEIRO: LEXIKON, 2009.

CEGALLA, DOMINGOS PASCHOAL. NOVÍSSIMA GRAMÁTICA DA LÍNGUA PORTUGUESA. 46. ED. SÃO PAULO: COMPANHIA EDITORA NACIONAL, 2005.

Data e hora:10/3/2023 7:56:59 PM

Recurso: 245

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 9

Justificativa:

Ilustríssimo senhor Examinador, venho, respeitosamente, por meio deste recurso, solicitar a mudança de gabarito da questão n°. 09 divulgada no gabarito preliminar da prova objetiva de Língua Portuguesa, do EDITAL CDE/PROGRAD Nº 047/2023 – Transferência interna e externa, reingresso e ingresso de portador de diploma UFT 2024.1, pelos fatos e fundamentos a seguir declinados:

O gabarito preliminar considerou a alternativa D como correta, porém analisando o item IV, o verbo querer, conjugado como "QUERO\" não está no modo subjuntivo e sim no indicativo, pois tem ideia de afirmação, tornando o item incorreto. De tal modo, a alternativa A se torna correta.

Sendo assim, certa de sua compreensão e de seu compromisso com a lisura do processo seletivo, agradeço.

Bibliografia:

Nova gramática do português contemporâneo / Celso Ferreira da Cunha, Luis Filipe Lindley Cintra. - 7.ed. – Rio de Janeiro: Lexikon, 2016.

CASTILHO, Ataliba T. de. 2010. Nova Gramática do Português Brasileiro. São Paulo: Editora Contexto. ISBN 978-85-7244-462-0.

Data e hora:10/3/2023 9:50:24 PM

Recurso: 246

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 9

Justificativa:

MOTIVO: Inadequação da referência Bibliográfica informada no Edital com os conceitos solicitados na Vestibular 2024 -1

A questão 9 que fala sobre as propriedades gramaticais, segundo o linguista Ataliba de Castilho (2022), de um modo geral, os verbos declarativos e perceptivos, sendo que estes demandam o modo indicativo em orações substantivas, os demais verbos selecionam o modo subjuntivo. Fonte: CASTILHO, A. T. de. Nova gramática do português brasileiro. São Paulo: Contexto, 2022.

Ao final da questão indaga-se o vestibulando sobre a aplicabilidade do conceito ora exposto. Se este encontra-se certo ou errado. Percebe-se neste momento um indubitável questionamento do vestibulando o que vem a ser Verbos Declarativos e Perceptivos, Sendo que não foi vislumbrado nas gramáticas sugeridas tal conceito definido por autores citados no Edital.

Deste modo, o que foi perceptível ao procurar informações sobre este conteúdo, especificamente verbos perceptíveis foi a inexistência deste tema aplicado em nível médio, o que impossibilita o candidato, não tendo condições mínimas de responder a questão.

Outro detalhe é que, embora haja bibliografia sobre o tema, essa, além de não abordar o tema, não há atualmente variedade do conteúdo sendo abordado no ensino médio.

Esclareço que o assunto abordado é relevante, no entanto não foi dado a este vestibulando a oportunidade em estudar o conteúdo preconizado no Edital interferindo em sua nota preliminar. Por este motivo, solicito a anulação desta questão.

Bibliografia:

Fonte: CASTILHO, A. T. de. Nova gramática do português brasileiro. São Paulo: Contexto, 2022.

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 5. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2009.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. 46. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2005.

Data e hora:10/3/2023 9:51:02 PM

Recurso: 247

Prova: Prova

Área: Língua Portuguesa

Questão: 9

Justificativa:

Trata-se da questão de número 9, a qual aborda as propriedades gramaticais, segundo o linguista Ataliba de Castilho (2022), de um modo geral, os verbos declarativos e perceptivos, sendo que estes demandam o modo indicativo em orações substantivas, os demais verbos selecionam o modo subjuntivo. Fonte: CASTILHO, A. T. de. Nova gramática do português brasileiro. São Paulo: Contexto, 2022.

Ao final da questão indaga-se o vestibulando sobre a aplicabilidade do conceito ora exposto. Se este encontra-se certo ou errado. Percebe-se neste momento um indubitável questionamento do vestibulando o que vem a ser Verbos Perceptivos. Sendo que não foi vislumbrado nas gramáticas sugeridas tal conceito definido por autores citados no Edital como referência Bibliográfica para estudo, sendo estes:

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 5. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2009.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. 46. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2005.

De todo modo, o que foi perceptível ao procurar informações sobre este conteúdo, especificamente verbos perceptíveis a respectiva inexistência deste tema aplicado em nível médio. Ou com vasto conteúdo que muna o candidato de informações suficientes para lograr êxito na avaliação. Ao menos tendo a oportunidade de encontrar o edital condizente com a avaliação aplicada.

Busquei em outros locais em não foi possível identificar o tema abordado. Embora haja bibliografia sobre o tema destacada na própria questão, pode-se se perceber que não é tema pacífico entre os gramáticos ao ponto que os façam aplicar novas versões e introduzir este tema relevante.

Esclareço que o assunto abordado é importante, no entanto não foi dado a este vestibulando a oportunidade em estudar o conteúdo preconizado no Edital interferindo em sua nota preliminar. Por este motivo, solicito a anulação desta questão.

Bibliografia:

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 5. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2009.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. 46. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2005.

Data e hora:10/3/2023 9:56:22 PM

PARECER DA BANCA:

Segundo o linguista Ataliba de Castilho (2022, p. 359-360, grifos do autor),

De um modo geral, os verbos declarativos e perceptivos demandam o indicativo na substantiva (66^a e 66b); os demais verbos selecionam o subjuntivo (66c a 66f):

- a) **Declaro** que você **está** aprovado.
- b) **Vi** que você se **esforça** bastante.
- c) **Suponho** que você **venha**.
- d) **Quero** que você **venha**.
- e) **Consigo** que você **venha**.
- f) **Lamento** que você **venha**.

Nesses termos, considerando que o objeto de conhecimento trabalhado na questão 9 está previsto no edital EDITAL CDE/PROGRAD Nº 047/2023 DE 15/08/2023 (PROCESSO SELETIVO DE TRANSFERÊNCIA INTERNA E EXTERNA, REINGRESSO E DE INGRESSO DE PORTADOR DE DIPLOMA NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAL PARA INGRESSO NO 1º SEMESTRE DE 2024), especificamente na seção 17, DOS OBJETOS DE AVALIAÇÃO, componente Língua Portuguesa, nas subseções GRAMÁTICA (flexões e emprego das classes gramaticais) e SEMÂNTICA (Significação vocabular e textual), a partir de sentenças parafrásticas do poema Moinho, advogamos que:

A afirmativa I está CORRETA, pois, em: “Vi que as águas da delicadeza movem o mundo”, tem-se um verbo perceptivo que seleciona o modo indicativo na oração substantiva objetiva direta (CASTILHO, 2022).

A afirmativa II está CORRETA, uma vez que, em: “Afirmo que as águas da delicadeza movem o mundo”, tem-se um verbo declarativo, dicendi, que seleciona o modo indicativo na oração substantiva objetiva direta (BECHARA, 2002; CASTILHO, 2022; CUNHA; CONTRA, 2017).

A afirmativa III está CORRETA, dado que, em: “Suponho que as águas da delicadeza movam o mundo”, tem-se um verbo não-declarativo/perceptivo que seleciona o presente do modo subjuntivo na oração substantiva objetiva direta (CASTILHO, 2022).

A afirmativa IV está CORRETA, visto que, em: “Quero que as águas da delicadeza movam o mundo”, tem-se um verbo não-declarativo/perceptivo que seleciona o presente do modo subjuntivo na oração substantiva objetiva direta (CASTILHO, 2022).

Portanto, a alternativa correta é a letra D, pois todas as alternativas estão corretas.

Fontes Bibliográficas:

BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa**. 37. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

CASTILHO, Ataliba T. de. **Nova Gramática do Português Brasileiro**. São Paulo: Contexto, 2022.

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindjey. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. 7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017.

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

DISCIPLINA:	MATEMÁTICA
Nº DA QUESTÃO:	15
RECURSO:	
O/A candidato/a alega que o gabarito está incorreto e “A questão correta é a letra (D)”.	
PARECER DA BANCA:	
<p>A questão 15 trata de triângulos retângulos. As medidas possíveis da praça a ser construídas devem satisfazer a igualdade $a^2=b^2+c^2$, onde a é a medida do maior lado (hipotenusa), e b e c são as medidas dos lados menores (catetos). Uma condição necessária para as praças triangulares na questão, é que “a área da praça maior deve ter 4 vezes a área da praça menor”. “Sabendo-se que as medidas dos lados da praça maior são 6m, 8m e 10m”, então a área da praça menor deve ser igual a $6m^2$. E, considerando que são triângulos retângulos, a condição dada pelo Teorema de Pitágoras deve ser satisfeita. Como $5^2=3^2+4^2=9+16=25$, as medidas possíveis da praça menor devem ser 3m, 4m e 5m.</p> <p>Portanto, a alternativa correta é a (C).</p> <p>Fontes Bibliográficas: LIMA, Elon Lages. Medida e forma em Geometria: comprimento, área, volume e semelhança. Coleção do Professor de Matemática. Rio de Janeiro: SBM, 2009.</p>	
RESULTADO	
Desta forma fica mantido o gabarito, uma vez que o recurso é IMPROCEDENTE .	

024/1DISCIPLINA:	QUÍMICA
Nº DA QUESTÃO:	10

RECURSO:

O enunciado considera a possibilidade da neutralização da base utilizando dois possíveis ácidos: ácido sulfúrico ou ácido fosfórico. Independente do ácido a ser utilizado, as alternativas A, C e D estão CORRETAS.

Contudo, na alternativa B, cada ácido gera um sal distinto. Se utilizarmos o ácido sulfúrico o sal gerado será sulfato de sódio (Massa molar = 142 g/mol) e se utilizarmos o ácido fosfórico o sal gerado será o fosfato de sódio (Massa molar = 164 g/mol).

Para determinar o sal devemos realizar a neutralização dos hidrogênios ionizados de cada ácido. Para tanto, os dois ácidos são totalmente neutralizados pela base, finalizando o pH = 7.

Assim, a alternativa B poderia ser incorreta se considerar o ácido sulfúrico ou correta se considerar o ácido fosfórico. Sendo assim, tal alternativa tem duplicidade de resolução por se tratar de dois ácidos que são neutralizados totalmente pela base e podem gerar sais distintos com massas distintas, sendo uma dessas massas o valor da alternativa e outra não.

Portanto, tal questão deve ser anulada!

PARECER DA BANCA:

A alegação do candidato é improcedente. O enunciado da questão detalha que a solução salina produzida após a neutralização possui uma concentração molar igual a $2,5 \times 10^{-4}$ mol/L. Este valor somente é obtido quando o sal, entre as opções apresentadas no item, é o sulfato de sódio (Na_2SO_4) devido à proporção estequiometria na reação de neutralização entre a base (NaOH) e o ácido (H_2SO_4) e não seria alcançado pela solução de fosfato de sódio (Na_3PO_4), não havendo, portanto, nenhuma ambiguidade no item.

Fontes Bibliográficas: Fonseca, Martha Reis Marques. Química, 1. ed. – São Paulo: Ática, 2013. Volume 2, Capítulo 7 e 15.

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

DISCIPLINA:	QUÍMICA
Nº DA QUESTÃO:	11
RECURSO:	
<p>Recursantes alegam que, aplicando os dados do enunciado, chega-se ao gabarito $1,5 \text{ s}^{-1}$. Como nenhuma das alternativas apresenta esta opção, não há uma alternativa correta e solicitam a anulação do item.</p> <p>Recursante alega que o cálculo produz o resultado igual a $7,5 \times 10^1$ e solicita a alteração de gabarito da alternativa A para a alternativa B.</p>	
PARECER DA BANCA:	
<p>A alegação do recursante de que o resultado do cálculo é $7,5 \times 10^1$ é improcedente. A ordem da reação em relação ao reagente B é zero. O cálculo, portanto, não produziria esse valor.</p> <p>A reivindicação dos recursantes de que não há gabarito compatível com o resultado dos cálculos é procedente.</p>	
RESULTADO	
<p>PROCEDENTE: A questão deve ser anulada.</p>	

DISCIPLINA:	QUÍMICA
Nº DA QUESTÃO:	12

RECURSO:

Recursantes alegam que não há alternativa correta porque há formas cíclicas do ozônio prevista e observadas em condições específicas de temperatura e sobre a superfície de alguns materiais, tais como o MgO, pode formar uma estrutura física.

Recursante que há uma diminuição no número de moléculas durante a conversão de oxigênio em ozônio, o que resultaria em uma pressão final menor, se a transformação ocorrer com temperatura e volumes constantes.

Recursante alega que a estrutura de Lewis do ozônio não é cíclica e que, portanto, a alternativa D está incorreta. Recursante alega ainda que, de acordo com as leis físicas dos gases, sob temperatura constante, o volume ocupado por determinada massa gasosa é inversamente proporcional a sua pressão. Logo, a pressão final será menor do que a inicial (e não maior), já que há maior volume gasoso no final.

Recursante alega que para calcular os valores de pressões iniciais e finais exatas, seriam necessários os valores do volume do recipiente, que não foi fornecido pelo enunciado. Recursante alega ainda que a molécula do ozônio é uma molécula triatômica com estrutura cíclica e alto poder oxidativo, o que torna correta a alternativa D.

PARECER DA BANCA:

A alegação de que a existência de formas cíclicas da molécula do ozônio anula o item é improcedente. Destacamos que os artigos referenciados pelos recursantes sobre a estrutura química da molécula do ozônio em condições especiais não se aplica às condições usuais às quais obviamente, o enunciado claramente se refere. O enunciado destaca a estrutura de Lewis, referindo-se claramente aos modelos mais elementares de descrição dessa molécula que é tema do edital do certame. De fato, é possível alterar a geometria de qualquer molécula sobre superfícies especiais, por exemplo. Essas condições são temas de pesquisa avançados e não abrangem o conjunto de conhecimentos definidos em edital.

A alegação de que há uma diminuição no número de moléculas durante a reação é incorreta. O número inicial de mol de moléculas nesta reação é 2 e o final é 3, como está demonstrado na equação apresentada no enunciado.

A alegação de que a lei dos gases ideais prevê uma pressão final menor e não maior devido ao aumento do volume está incorreta. Como o próprio enunciado afirma, o volume é mantido constante ao longo da reação. A pressão final será determinada, portanto, pelo número de mol que é maior no produto do que no reagente. A alegação de que é necessário conhecer o valor do volume para determinar a relação entre a pressão final e a inicial é incorreta. Essa relação pode ser determinada pela relação abaixo:

$$P_i \times V_i / n_i \times T_i = P_f \times V_f / n_f \times T_f$$

Onde P_i , V_i , n_i e T_i são pressão inicial, volume inicial, número de mol inicial e temperatura inicial, respectivamente e P_f , V_f , n_f e T_f são pressão final, volume final, número de mol final e temperatura final, respectivamente. Uma vez que os valores de volume e temperatura são constantes e o número de mol final (3) é 1,5 vezes maior do que o inicial (2) é possível calcular a pressão final como $P_f = 1,5 P_i$. Destaca-se que não é necessário conhecer exatamente os valores das pressões iniciais e finais para resolver a questão bastando apenas saber que a pressão final é maior do que a inicial.

A alegação do recursante de que a molécula do ozônio é cíclica é incorreta. A estrutura de Lewis da molécula do ozônio corresponde a uma estrutura angular com a presença de ressonância. Essa informação encontra-se disponível em toda a literatura referência para este conteúdo e a referência citada pelo recursante não apresenta fundamentação teórica e /experimental para contestar esse dado.

Fontes Bibliográficas: Francisco Miragaia Peruzzo, Eduardo Leite do Canto. Química na abordagem do cotidiano — 4. ed. Volume 1, Capítulo 9 e 14 — São Paulo: Moderna, 2006.

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

DISCIPLINA:	QUÍMICA
química	14

RECURSO:

Recursante alega que a afirmativa (A), assim como as demais também está correta. Nesse sentido, não há alternativa incorreta como solicitado pelo enunciado.

Recursante alega que há um erro de digitação na alternativa (A) que permite pelo menos quatro interpretações possíveis para a mesma: 1- A amostra original de HgO tinha 1,08g de massa, 2- A amostra original de O₂ tinha HgO 1,08g de massa o que novamente também induz o aluno ao erro, pois o cálculo com os dados fornecidos realmente apresenta 1,08g como resposta. 3- A amostra original tinha 1,08g de massa (caso o HgO tenha sido um erro). E novamente sim, pois ao realizar os cálculos o aluno se depara com 1,08g de massa. 4- A amostra original possui 1,08g de massa, aqui o que deveria ser calculado? produtos sobre reagentes, ou diminuir um pelo outro? Recursante solicita a anulação do item devido a essa impossibilidade de interpretação em decorrência do erro de digitação.

Recursantes alegam que, como seria possível identificar se os valores adotados para as Condições Normais de Temperatura e Pressão daria o volume molar do gás igual a 22,4 L ou 24,4 L uma vez que nos livros mais recentes, tem-se adotado a temperatura de 25°C como temperatura padrão e não 0°C como se costumava adotar, apesar de os dois valores resultarem no mesmo gabarito. Recursantes acrescentam ainda que não foi fornecido o valor da CONSTANTE DOS GASES (R), o qual pode mudar com a mudança da unidade da pressão.

PARECER DA BANCA:

A alegação do recursante de que a alternativa (A) está correta é improcedente. A proporção molar da reação é de 1:1/2, isto é, é necessário 1,0 mol de reagente para produzir 0,5 mol de produto. Se foram produzidos 0,005 mol de produtos, como sugere o recursante nos cálculos enviados no recurso, seriam necessários 0,010 mol de reagente. A alternativa, portanto, é incorreta.

A alegação do recursante de que o erro de digitação impedia o candidato de resolver a questão é improcedente. Destacamos que qualquer das interpretações sugeridas pelo recursante produz o mesmo gabarito. A saber

- 1 – A amostra original de HgO tinha 1,08 g de massa (está INCORRETO)
- 2 - A amostra original de O₂ tinha HgO 1,08g de massa. (está INCORRETO. A amostra de oxigênio com esta massa não teria o volume indicado no enunciado nas condições normais de temperatura e pressão)
- 3 - A amostra original tinha 1,08g de massa (caso o HgO tenha sido um erro). (Está INCORRETO. Notamos que, uma vez que a equação química da reação foi dada no enunciado, a afirmação amostra original é equivalente à afirmativa 'amostra original de HgO' já que este era o único reagente, como demonstrado na equação. E, por qualquer cálculo possível, não resultaria em 1,08 gramas)
- 4 - A amostra original possui 1,08g de massa, aqui o que deveria ser calculado? produtos sobre reagentes, ou diminuir um pelo outro? (Está INCORRETO. Qualquer um dos cálculos: produtos sobre reagentes ou diminuição de um pelo outro resulta em um resultado diferente de 1,08 gramas)

O domínio do conteúdo avaliado neste item permite ao candidato concluir que a alternativa (A) é a única INCORRETA, e, portanto, o gabarito da questão em qualquer interpretação sugerida. Não havendo outro gabarito possível, a anulação do item não se justifica.

A alegação dos recursantes de que a falta de definição da temperatura nas condições normais de temperatura como 0° C ou 25° C deve anular a questão é improcedente. Em qualquer valor adotado para a temperatura (quer fosse 25°C quer fosse 0°C) o valor apresentado na alternativa (A) (1,08 gramas)

estaria incorreto. Não havendo outro gabarito possível, a anulação do item baseado em uma informação que não altera a resposta da questão não se justifica.

A alegação do recorrente de que não seria possível efetuar o cálculo sem o valor da constante dos gases ideais devido à diferença de unidades de pressão é improcedente. Qualquer que fosse a unidade adotada devido ao valor da constante deve produzir o mesmo número de mol para o gás e, através, deste número de mol, é possível calcular a proporção estequiométrica entre o produto e o reagente que nunca coincide com o valor apresentado na alternativa (A). Assim, o gabarito seria o mesmo para qualquer valor de constante. Destaca-se que não é necessário utilizar o valor da constante no cálculo, bastando apenas o conhecimento do valor do volume molar do gás nas condições normais de temperatura e pressão, que é tema do conteúdo abordado no edital do certame.

Fontes Bibliográficas: Francisco Miragaia Peruzzo, Eduardo Leite do Canto. Química na abordagem do cotidiano — 4. ed. Volume 2, Capítulo 3 e 8 — São Paulo: Moderna, 2006

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

DISCIPLINA:	QUÍMICA
Nº DA QUESTÃO:	15
RECURSO:	
Recursantes alegam que questão não possui alternativa correta e solicitam anulação do item.	
PARECER DA BANCA:	
A reivindicação dos recursantes é procedente.	
RESULTADO	
PROCEDENTE: A questão deve ser anulada.	

DISCIPLINA:	QUÍMICA
Nº DA QUESTÃO:	17

RECURSO:

Gostaria de solicitar aos corretores a revisão do gabarito preliminar, pois a questão pede a alternativa incorreta. A alternativa dada como correta foi a letra C, mas a alternativa B também está correta. Na alternativa B lê-se: "O O₂ é o agente oxidante e o H₂ é o agente redutor em ambas as células". Seguindo os preceitos estabelecidos por Tatiane Aparecida Silva Rocha em seu livro Reações de oxirredução em diferentes contextos: ênfase nos processos eletroquímicos, determina-se que não é verdade o que é relatado na alternativa B, pois ao se fazer a conferência do NOX do H₂ na semirreação II, observa-se que varia de 0 para +2 na reação, sendo assim ele oxidou e não reduziu, portanto nesta reação ele é o agente oxidante. Já na semirreação III, o NOX do H₂ varia de 0 para +3, novamente por H₂ é o agente oxidante, e não agente redutor, como diz na alternativa. Frente a isso, verifica-se que a alternativa B está completamente incorreta.

PARECER DA BANCA:

A alegação do recursante é improcedente. O Nox do hidrogênio varia de 0 para +1, não existe H⁺² e H⁺³. A espécie que sofre oxidação é o agente redutor e a espécie que sofre redução é o agente oxidante, portanto a alternativa B está correta.

Fontes Bibliográficas: Francisco Miragaia Peruzzo, Eduardo Leite do Canto. Química na abordagem do cotidiano — 4. ed. Volume 2, Capítulo 3 — São Paulo: Moderna, 2006

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

DISCIPLINA:	BIOLOGIA
Nº DA QUESTÃO:	18

RECURSO:

Um recursante apresenta informações sobre os órgãos linfáticos timo, baço, 'linfonodos' e nódulos linfáticos, descrevendo a disposição anatômica dos nódulos - "localizados nas mucosas dos aparelhos digestório, respiratório e urinário". Informa ainda que os linfócitos "se originam na medula óssea, mas os linfócitos T completam sua maturação no timo, quanto os linfócitos B saem da medula já como células maduras. Por este motivo, a medula óssea e o timo são chamados de órgãos linfáticos centrais (primários). Através do sangue e da linfa, os linfócitos migram dos órgãos linfáticos centrais para os órgãos linfáticos periféricos (secundários) (baço, linfonodos e MALTs), onde se proliferam e continuam sua diferenciação." E complementa que "deve-se tomar ciência que os linfócitos T localizam-se predominantemente na região denominada timo-dependentes (paracortical (córtex interno) dos linfonodos, bainhas periaarteriais da polpa branca do baço e partes das placas de Peyer). Os linfócitos B predominam nas demais regiões dos tecidos linfóides."

Outro recurso solicita a anulação de acordo com as seguintes considerações: "Os linfócitos são armazenados, em sua maioria, nos diversos tecidos linfóides (linfonodos), exceto por pequeno número que está sendo temporariamente transportado pelo sangue. Eles entram de forma contínua no sistema circulatório, junto com a drenagem da linfa dos linfonodos e de outros tecidos linfóides. O Timo Processa os Linfócitos T. Os linfócitos T, após sua origem na medula óssea, migram primeiramente para o timo. Aí eles se dividem rapidamente e ao mesmo tempo desenvolvem diversidade extrema para reagir contra diferentes antígenos específicos. O timo assegura também que qualquer linfócito T que deixe o timo não vai reagir contra as proteínas ou com outros antígenos presentes nos tecidos do próprio corpo da pessoa; caso contrário, os linfócitos T seriam letais para seu próprio organismo em questão de dias. Também se acredita que durante o pré-processamento dos linfócitos no timo e na medula óssea todos ou a maioria dos clones de linfócitos específicos para atacar as células da própria pessoa se autodestroem, devido à sua exposição continuada aos antígenos do corpo. Logo, não é possível afirmar que o baço armazene linfócitos T e B, como aparece no item I."

PARECER DA BANCA:

Os linfonodos ou nódulos linfáticos estão distribuídos por todo o corpo, são órgãos que armazenam leucócitos, incluindo linfócitos. O pâncreas é uma glândula produtora de enzimas digestórias e os hormônios insulina e glucagon. Os linfócitos T amadurecem no timo e os linfócitos B amadurecem na medula óssea, esses órgãos são conhecidos como linfóides primários. Uma vez maturados, os linfócitos seguem para os órgãos linfóides secundários para armazenamento. Desta forma, o baço que está localizado do lado esquerdo do abdômen é um órgão rico em linfócitos e tem as seguintes funções: 1. Armazenamento de linfócitos e monócitos; 2. Filtragem de sangue para remoção de microrganismos, de substâncias estranhas e de resíduos celulares; 3. Destruição de hemácias envelhecidas. Assim, o pleito é improcedente, mantendo-se o gabarito da questão.

Fontes Bibliográficas: AMABIS J.M. & MARTHO, G.R. Fundamentos da Biologia Moderna. São Paulo. Moderna. 5ª ed. 2017.

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

DISCIPLINA:	BIOLOGIA
Nº DA QUESTÃO:	21

RECURSO:

O recorrente afirma que não há gabarito correto: “Gostaria de solicitar aos corretores a revisão do gabarito preliminar, pois a questão 21 deve ser anulada por não apresentar resposta correta. O comando da questão pede características das plantas pteridófitas. O gabarito preliminar aponta como alternativa correta a letra D, que diz o seguinte: “A planta desenvolvida e duradoura é o esporófito.” Justificando: Segundo os docentes da UAE IBIotec, Área de Ciências Biológicas na Universidade Federal de Goiás, Regional Catalão, professores Débora Machado Corrêa, Emerson Contreira Mossolin, Hélder Nagai Consolaro, enquanto o termo esporófito é chamado de plantas que produzem esporos, a definição real é mais complicada e interessante. No ciclo de vida de uma planta, a fase produtora de esporos é chamada de esporófito. Existem dois estágios de reprodução nas plantas: sexual e assexual. Através do processo de meiose e fertilização, a alternância de geração segregava essas duas fases no esporófito e gametófito. De acordo com ensino passado nas escolas e pré vestibulares e até mesmo em faculdades, como está a referência abaixo, aprendemos em ciclo reprodutivo das plantas que “esporófito” corresponde há uma geração, ou fase, diploide (2n), produtora de esporos, e não que é uma planta como afirma a questão. Entre as plantas vasculares, observamos uma importante mudança em termos de ciclo de vida, a fase dominante passa a ser o esporófito, que é pronunciadamente maior que a fase gametofítica. A fase gametofítica é transitória, tem tamanho reduzido e é de vida livre. O esporófito das plantas vasculares produz múltiplos esporângios, enquanto cada esporófito das plantas avasculares produz um único esporângio terminal. Logo, não há gabarito correto para esta questão”.

PARECER DA BANCA:

A questão solicita a alternativa correta que se refere à características das pteridófitas e a alternativa de letra “D” é a única correta, pois de acordo com Uzunian et al. (2002), Zuquin et al. (2008) e Favaretto (2017) nas pteridófitas o esporófito duradouro corresponde à samambaia. A planta duradoura e desenvolvida é o esporófito.

Portanto, confirma-se o gabarito, letra “D”, uma vez que o recurso é improcedente.

Fontes bibliográficas:

UZUNIAN E BIRNER. Biologia 2. 2 edição. Editora Harbra. 2002.

ZUQUIN, G. et al. Guia de samambaias e licófitas da REBIO Uatumã - Amazônia Central/ Gabriela Zuquim ... [et al.]. --- Manaus : [s.n.], 2008. Disponível em: <https://ppbio.inpa.gov.br/sites/default/files/GuiaSamambaiasUatumaFINAL.pdf>

FAVARETTO J.A. 360° biologia. Unidade e Diversidade.1 edição. Editora FTD. 2017.

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

DISCIPLINA:	BIOLOGIA
Nº DA QUESTÃO:	22

RECURSO:

Os recursantes solicitam a anulação da questão devido a não haver alternativa correta, com contestações:

Na alternativa A, a glicólise envolve a quebra da glicose, não de lipídios. Na alternativa B, que o Ciclo de Krebs inicia-se com a ligação de Acetil-CoA ao Ácido Oxalacético e não ao Ácido acético. O oxigênio atua indiretamente na glicólise, pois é responsável por proporcionar a redução do NADH. Na respiração celular o NADH somente passará seus elétrons para a cadeia transportadora de elétrons, e, dessa forma, voltar à forma de NAD, se houver a presença do oxigênio, caso o NADH não reduza à forma de NAD a glicólise não ocorrerá. Logo, o oxigênio é obrigatório na glicólise, atuando de forma indireta, o que faz da alternativa C correta. O piruvato pode ser reduzido a lactato por meio da denominada fermentação láctica, a qual pode ocorrer no músculo esquelético.

PARECER DA BANCA:

Ao analisar as interposições de recursos que se relacionam às alternativas e de acordo com o estabelecido na literatura:

A glicólise é o conjunto de reações que ocorre no citosol e resulta na quebra de uma molécula de glicose.

O ciclo de Krebs é iniciado quando o acetil-CoA se liga ao ácido oxalacético.

O oxigênio não é obrigatório em todas as fases, sendo obrigatório na cadeia respiratória.

O ácido láctico pode ser produzido pelas células musculares humanas em situação de esforço físico, chamado de fermentação láctica.

A banca julga PROCEDENTE, pois não há alternativa correta e deve ser anulada.

Fontes bibliográficas:

FAVARETTO J.A. 360° biologia. Unidade e Diversidade. 1 edição. Editora FTD. 2017.

FTD. Sistema de Ensino: ensino médio: ciências da natureza e suas tecnologias. 2 Edição. Editora FTD. 2021.

RESULTADO

PROCEDENTE: A questão deve ser anulada.

DISCIPLINA:	BIOLOGIA
Nº DA QUESTÃO:	23

RECURSO:

Recursante afirma que a questão possui duas alternativas corretas A e D e deve ser anulada: “A competição ecológica é uma relação desarmônica que pode ocorrer entre organismos de espécies diferentes (interespecíficas) ou entre organismos da mesma espécie (intraespecíficas). Nas competições interespecíficas, a luta ocorre por um recurso que poderá ser território, alimento, luz e água, por exemplo. Durante a maré vermelha, ocorre a proliferação e excesso de microalgas dinoflageladas e a decomposição dessas favorece o aumento do número de bactérias que consomem o oxigênio dissolvido na água. Isso leva à limitação na respiração por parte de muitos organismos, incluindo as bactérias aeróbicas. Além disso, a liberação de toxinas pelas algas pode afetar adversamente outros organismos no ambiente como, por exemplo, os peixes. Ocorre, assim, a competição pelo oxigênio presente na água causando um desequilíbrio ecológico. Acrescenta-se, ainda, a diminuição da quantidade de luz necessária para os processos fotossintéticos, a alteração da temperatura e salinidade do ambiente aquático que afetarão toda a vida aquática e contribuirão para a morte de vários seres”.

PARECER DA BANCA:

O enunciado solicita um exemplo da relação ecológica específica referente a liberação das toxinas pelas algas na maré vermelha que prejudicam o desenvolvimento de outros organismos. De acordo com a literatura nas marés vermelhas certas algas produzem e eliminam na água toxinas que podem matar ou interromper o crescimento peixes e de outros animais, caracterizando portanto o amensalismo, uma relação ecológica desarmônica em que uma espécie libera compostos que impendem o desenvolvimento de outra espécie.

A competição é uma relação prejudicial para todos os envolvidos, pela disputa por recursos, o que não se aplica ao critério da questão.

Portanto, a banca mantém o gabarito, letra “A”, por ser o recurso improcedente.

Fontes bibliográficas:

AMABIS & MARTHO. Biologia em Contexto. 1ª edição. Editora Moderna, 2013.

FAVARETTO J.A. 360° biologia. Unidade e Diversidade.1 edição. Editora FTD. 2017.

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

DISCIPLINA:	BIOLOGIA
Nº DA QUESTÃO:	25

RECURSO:

Concorrente afirma que a questão não apresenta resposta correta e que o termo coloração de aviso não é um termo correto a ser usado. Ainda considera que apenas camuflagem e mimetismo são nomenclaturas utilizadas e que a coloração de aviso é dada como conceito, fugindo do padrão normativo de nomenclatura.

Candidato solicita troca de gabarito, afirmando que a alternativa C é a correta *porque identifica corretamente os tipos de adaptações evolutivas mencionados e que o mimetismo Batesiano envolve uma espécie inofensiva (o mimetizador) imitando a aparência de uma espécie perigosa (o modelo) para evitar a predação. Portanto, a alternativa A é incorreta porque mistura as descrições dos tipos de mimetismo mencionados na questão.*

Recursos descritos de maneira similar solicitam anulação ou alteração de gabarito do *item A* para o *item C*. Informa que: *I. Camuflagem: Refere-se à capacidade de uma espécie se fundir com o ambiente, tornando-se quase invisível aos predadores. II. Mimetismo Mülleriano: Envolve a semelhança de coloração entre várias espécies inofensivas ou de sabor desagradável. Isso reforça o reconhecimento mútuo entre predadores de que essas espécies não são adequadas para o consumo. III. Coloração de aviso: Implica a exibição de cores e padrões chamativos que sinalizam perigo para os predadores, geralmente devido à presença de algum mecanismo de defesa, como veneno.* Nesses recursos similares, há o argumento de que *existe ambiguidade do termo "ou" na segunda afirmação. O termo "ou" na questão implica que a espécie pode ser tanto de "sabor agradável" quanto "inofensiva". Isso pode ser a fonte de confusão na questão, pois os termos "sabor agradável" e "inofensivo" podem ser associados a diferentes tipos de adaptações. Se considerarmos que a espécie é "sabor agradável," isso geralmente se refere ao Mimetismo Batesiano, onde uma espécie inofensiva imita uma espécie nociva. Se considerarmos que a espécie é "inofensiva," isso poderia ser associado a várias adaptações, como camuflagem ou Mimetismo Mülleriano, que não envolvem a imitação de espécies nocivas. Portanto, a ambiguidade do termo "ou" na segunda afirmação da questão pode tornar difícil determinar qual tipo de adaptação está sendo referido. No entanto, na questão apresentada, a resposta correta considera a segunda afirmação como Mimetismo Mülleriano, que se concentra na semelhança de coloração entre várias espécies inofensivas ou de sabor desagradável. Finaliza indicando que a resposta correta é a alternativa C.*

PARECER DA BANCA:

A literatura pertinente ao ensino médio incluída nas ciências da natureza e suas tecnologias aborda o tema adaptação e evolução. Amabis & Martho (2017) apresentam as seguintes adaptações evolutivas – camuflagem, coloração de aviso e mimetismo. Nesse contexto, a camuflagem é o tipo de adaptação em que uma espécie apresenta características que a confundem com o meio ambiente e dificultam a sua localização. Para Favaretto (2017), a camuflagem é caracterizada pela semelhança de cor ou de forma entre um ser vivo e seu ambiente. Essas definições são coerentes com o item I. Em adição, o termo coloração de aviso ou coloração de advertência é definido pela literatura como coloração em que “algumas espécies têm cores e desenhos marcantes que, em vez de escondê-las, destacam-nas no ambiente” (Amabis & Martho, 2017). Desta forma, os argumentos apresentados pelo concorrente de que o termo coloração de aviso está ultrapassado e seu uso não é padrão na literatura são refutados, uma vez que, o ano da literatura de Amabis & Martho (2017) é posterior ao ano da referência bibliográfica apresentada pelo candidato. Desse modo, o conceito de coloração de aviso é utilizado na literatura e está condizente com o item III. Quanto ao mimetismo, outro exemplo de adaptação, espécies distintas compartilham semelhanças reconhecidas por outras espécies. Desse modo, o mimetismo batesiano é definido como “*modelo tóxico ou perigoso, sendo reproduzido evolutivamente por espécies de sabor agradável ou inofensivas*” (Amabis & Martho, 2017). No mimetismo mülleriano, o *modelo tóxico ou perigoso é compartilhado evolutivamente por espécies também tóxicas ou perigosas* (Amabis & Martho, 2017). Em relação ao argumento do uso da expressão “ou” apresentado pelo concorrente, observa-se que os autores utilizam o termo em suas descrições. Além disso, o termo “ou” indica explicação do que foi mencionado anteriormente. Nesse contexto o seu uso está condizente com as normas

cultas da língua portuguesa e com o apresentado pelos autores da literatura pertinente à temática. Assim, o item II é mimetismo batesiano.

Assim, o pleito é improcedente, mantendo-se o gabarito da questão.

Fontes Bibliográficas:

AMABIS J.M. & MARTHO, G.R. Fundamentos da Biologia Moderna. São Paulo. Moderna. 5ª ed. 2017.

FAVARETTO J.A. 360° biologia. Unidade e Diversidade.1 edição. Editora FTD. 2017.

<https://www.dicionario.priberam.org>

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

DISCIPLINA:	GEOGRAFIA
Nº DA QUESTÃO:	10

RECURSO:

Os requerentes solicitam a anulação da questão, tendo em vista que: As inundações urbanas ocorrem, principalmente, pelo processo natural no qual rios, córregos e canais urbanos transbordam para o seu leito maior, devido ao aumento súbito ou gradual da vazão da água no leito menor (TUCCI, 2012; 2008). Este tipo de evento é decorrente de processos naturais do ciclo hidrológico, sendo observado tanto nos espaços urbanos quanto nos espaços rurais.

Nas cidades, as cheias (enchentes) dos rios e, conseqüentemente, as inundações são causadas pelas precipitações e pelo escoamento superficial gerado pela impermeabilização do solo. As águas superficiais urbanas são conduzidas pelos sistemas de drenagem até os corpos hídricos que, em períodos de maior vazão, ocupam o seu leito maior ou, ainda, as planícies de inundação (TUCCI, 2012; 2008). No entanto, quando a população ocupa as planícies de inundação, os problemas são frequentes e as conseqüências são desastrosas.

Em decorrência de eventos hidrológicos extremos recorrentes, sobretudo, nos aglomerados urbanos com maior taxa de impermeabilização do solo e alta densidade populacional, as inundações urbanas são fenômenos que não se restringem somente às grandes metrópoles, sendo também observados em cidades de médio e, até mesmo, pequeno porte.

No Brasil, as chuvas com alta intensidade e curta duração produzem problemas ainda mais graves, associadas às características do relevo e da rede de drenagem, bem como ao uso e à ocupação do solo urbano. O número elevado de inundações e a amplitude dos fenômenos, além dos problemas socioambientais que emergem da complexa relação sociedade-natureza no espaço urbano, são aspectos observados sob a ótica da gestão dos riscos de desastres.

Dos 70 artigos, 27 indicavam causas para as enchentes sistematizadas no Quadro 1. Destes, 12 apontaram as mudanças climáticas e o aquecimento global como causas^{5- 16} e 5 o aumento de chuvas intensas e localizadas^{14,17-20}. Fenômenos relacionados às mudanças climáticas e que influenciam as enchentes são: furacões, ciclones, tropicais e monções^{19,21}, derretimento intensivo de neve e geleiras ^{6,19,20,22-26} e a Oscilação Sul - El Niño^{27,28}. Também foram apontadas outras causas, como tsunamis^{16,21,24,29}, bem como questões relacionadas ao uso e ocupação do solo; descarte inadequado de lixo; intensificação da agricultura; construções de barragens e hidrelétricas; desmatamento¹³; erosão do solo resultando no assoreamento dos rios^{6,30} assim como a rápida urbanização sem planejamento adequado¹⁶.

Bibliografia:

FARIAS, A.; MENDONÇA, F. Riscos socioambientais de inundação urbana sob a perspectiva do Sistema Ambiental Urbano. SciELO - Scientific Electronic Library Online. Artigos • Soc. nat. 34 • 2022 • <https://doi.org/10.14393/SN-v34-2022-63717>. Disponível em: <https://doi.org/10.14393/SN-v34-2022-63717>

FREITAS, C. M. DE; XIMENES, E. F. Enchentes e saúde pública: uma questão na literatura científica recente das causas, conseqüências e respostas para prevenção e mitigação. SciELO - Scientific Electronic Library Online. Revisão • Ciênc. saúde coletiva 17 (6) • Jun 2012 • <https://doi.org/10.1590/S1413-81232012000600023>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/bkRHD6mZpb737QGcRfn3g5M/#>

PARECER DA BANCA:

Os requerentes solicitam a anulação da questão 10, sem especificar, objetivamente, as razões desta. O recurso consiste na reprodução de fragmentos textuais de duas fontes.

Segundo o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN) do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI):

Inundação é o processo em que ocorre submersão de áreas fora dos limites normais de um curso de água em zonas que normalmente não se encontram submersas. O transbordamento ocorre de modo gradual em áreas de planície, geralmente ocasionado por chuvas distribuídas e alto volume acumulado na bacia de contribuição.

Assentamentos urbanos encontram-se geralmente localizados em áreas de planícies de inundação e, com o crescimento desordenado das cidades, têm sido observado um aumento progressivo da intensidade e alcance dos eventos de inundação, assim como o impacto destes na população. Somado à impermeabilização dos solos nas cidades está à falta de infraestrutura das cidades e o desmatamento da mata ciliar, ambos favorecem o aumento volumes de vazão e a velocidade de propagação da onda de inundação, que chegam as regiões onde os eventos hidrológicos constituem um risco de desastre natural para a população.

Isto posto, verifica-se que a alternativa estipulada pela banca como CORRETA na respectiva questão (B - As inundações são resultantes, principalmente, da impermeabilização dos solos nas cidades, da falta de estrutura destas e do desmatamento da mata ciliar) está de acordo com a fonte supramencionada – no caso, o órgão responsável pelo monitoramento das inundações no Brasil. Assim, não são verificadas incorreções de qualquer ordem na questão – tanto em seu enunciado como na alternativa apontada como CORRETA pela banca.

Fontes Bibliográficas:

INUNDAÇÃO. **Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais - Cemaden/MCTI.** 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/cemaden/pt-br/paginas/ameacas-naturais/inundacao> . Acesso em 13 de outubro de 2023.

RESULTADO

Pelo exposto, o recurso é **IMPROCEDENTE** e deve ser mantido o gabarito oficial.